ATA DA 97ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2020 (16/04/2020), na sala de reuniões do CONCHAL**PREV**, sita na Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299 - Jardim Icaraí - Conchal - SP, realizou-se a 97.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL**PREV**, instituído pela Lei n.º 2.206, de 20 de dezembro de 2019 com a redação dada pela Portaria n.º 467, de 12 de dezembro de 2019. Presentes o Presidente Sr. Josiel José Casarin, a Srta. Caroline da Silva Martins - Secretária e a Sra. Viviane Cristina Fadel Leitão – Membro.

PAUTA:

01 - Aprovação da Ata da 96ª Reunião Ordinária do Comitê, que será disponibilizada no site do ConchalPrev. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade dos membros.

02 - Análise da conjuntura econômica nacional e internacional: A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume.

03 - Aplicações dos recursos provenientes de repasses no Mês de Março/2020. autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. **03.1** - Os recursos recebidos no Mês de Março/2020 **(referente às competências Novembro e Dezembro de 2019, Fevereiro e Março/2020)** são os que seguem:

Contribuição Patronal Dez/2019 e Fevereiro/2020- Prefeitura/Câmara/ConchalPrev	R$ 412.136.68
Contribuição Servidor Fevereiro/2020 - Prefeitura/Câmara/ConchalPrev	R$ 263.500,01
Aporte Dezembro/2019 e Fevereiro/2020 - Prefeitura/Câmara/ConchalPrev	RS 168.356,06
Parcelamentos Março/2020	R$ 260.849,83
Juros Contribuição Patronal Novembro/2019	RS 8.431,02
Juros Aporte Novembro/2019	R$ 6.354,33
Restituições (GA, GB, Insalubridade)	R$ 8.760,48
COMPREV ref. Fevereiro/2020	R$ 20.158,05

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

TOTAL RECEBIDO NO MÊS DE MARÇO/2020	R$ 1.148.546,46

Os recursos foram aplicados nos Fundos BB PREVID **IRF-M1,** BB **AÇÕES VALOR,** BB PREVID **PERFIL e BB FLUXO** - No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta própria e colocadas à disposição dos interessados.

04 - Rentabilidade do mês: Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de Março/2020, com retorno negativo de 7,31% contra a meta de 0,54, o valor dos rendimentos foi de - R$ 5.611.980,89, com saldo de R$ 72.039.886,59. Os principais motivos para a rentabilidade do mês foram: a disseminação do COVID-19 (medo de uma recessão global) e a guerra do preço do petróleo (queda da demanda e guerra de preços do lado da oferta que acabou provocando forte queda no preço desse commodity).

05 - Evolução do Patrimônio: Em Fevereiro/2020, o patrimônio líquido do ConchalPrev era de R$ 77.053.251,74 e em Março/2020 ficou em R$ 72.039.886,59.

06 - Boletim Focus: Foi apresentado o último Boletim Focus com as expectativas do mercado sobre a inflação, a taxa de juros, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados.

07 – Gestão da Carteira: Estamos vivendo um "cenário de guerra" onde grandes incertezas rondam a cabeça dos cidadãos comuns e principalmente dos investidores: a indefinição de até quando será necessário manter o isolamento social e a espera pela descoberta de alguma vacina ou medicamento para a cura do COVID-19 são os principais questionamentos do momento. As projeções do começo do ano que eram boas estão mudando quase que diariamente e drasticamente, não saber até quando será necessário o isolamento social e os impactos que esse isolamento trará para a economia como um todo é preocupante. Considerando tudo que tem acontecido e considerando sempre do cenário a longo prazo com objetivo de garantir o pagamento dos benefícios futuros, é entendimento entre os membros desse Comitê manter as posições já assumidas para não realizar as perdas e tentar aproveitar

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

ao máximo quando a economia voltar a girar. Assim que houver a recuperação nos mercados, se resgatarmos, demoraremos muito mais tempo para recuperar o que for, eventualmente, perdido. Os fundos de renda variável que integram a carteira do Instituto permanecerão como estão, os repasses que recebermos serão aplicados em fundos de curto prazo (IRF-M1, PERFIL, FLUXO, IDKA e etc.), e previamente aprovados pelo Conselho de Administração, para fazer o pagamento da Folha. Quanto a Proposta de Resgate e Aplicação nº 03/2020, será analisado o cenário econômico antes de ser realizada alguma aplicação em renda variável. Esse posicionamento poderá ser revisto após análise do cenário econômico. O Gestor de Investimentos e Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Josiel, informa que solicitou a consultoria de investimentos, LDB, uma análise do fechamento da carteira do ConchalPrev bem como alguns questionamentos para nortear quais medidas podem ser tomadas pelo Comin nesse momento de incertezas e alta volatilidade. Assim que recebermos a resposta, enviaremos a mesma aos Conselhos e a Diretoria para que todos estejam cientes e de acordo. O Gestor informa ainda que foi solicitado ao atuário do ConchalPrev uma análise da viabilidade atuarial e financeira para aquisição de novos títulos públicos e será montado processo para aprovação dos conselheiros. Por fim, o Sr. Josiel informa que, após resposta pelo Gescon, todos os demonstrativos de investimentos (DAIR) atrasados foram enviados até a competência de Fevereiro/2020, desta forma, os itens dos critérios correspondentes aos investimentos estão todos marcados como regulares no CadPrev, sendo as irregularidades apresentadas referentes ao repasse do ente federativo.

08 – Anexos: Segue anexo a esta ata, os seguintes Relatórios:

- Relatório de Enquadramento Março/2020
- Relatório da Rentabilidade Março/2020
- Relatório Visão Analítica Março/2020
- Carta do Gestor Abril/2020
- Boletim Caixa Março/2020
- Relatório Macro LDB Março/2020

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

- Análise Mercado LDB – Impactos da Pandemia por COVID-19 no Mercado Financeiro Brasileiro Março/2020

- Boletim Focus de 13/04/2020

- Caixa Informa

- Critérios para CRP

- E-mail solicitando análise da carteira

- Relatório 1° Trimestre 2020 - LDB

Nada mais havendo a tratar o Presidente então encerrou a reunião e determinou que eu, ( ), Caroline da Silva Martins, Secretária deste comitê, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 14 de Maio de 2020, às 15h00min, saindo os membros convocados.

Josiel José Casarin
Gestor de investimentos
Presidente

Caroline da Silva Martins
Secretária

Viviane Cristina Fadel Leitão
Membro

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, n° 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

97.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 16/04/2020

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Josiel José Casarin	Presidente	
Caroline da Silva Martins	Secretária	
Viviane Cristina Fadel Leitão	Membro	

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Pauta 97º Reunião Comin

1) Aprovação da Ata 96º
2) Análise da conjuntura econômica nacional e internacional
3) Aplicação dos recursos
4) Rentabilidade do mês
5) Evolução do patrimônio
6) Boletim Focus
7) Gestão da carteira
8) Anexos

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - MAR/2020

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Alocação Mínima	Status	Alocação Máxima	Status	Art. 14
Título Público Federal (Art. 7o, Inciso I, Alínea A)		5.509.476,74	7,6478%	100,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	Enquadrado
NTN-B 15.05.2045	-	2.522.140,29	3,5010%							Enquadrado
NTN-B 15.08.2024	-	2.987.336,45	4,1467%							
Fundos 100% Títulos Públicos Federais (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		53.324.218,34	74,0204%	100,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	Enquadrado
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	3.914.568,10	5,4338%							Enquadrado
BB PREVID IMA-B TP	IMA-B	3.351.546,04	4,6523%							Enquadrado
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	IMA-GERAL ex-C	10.273.746,92	14,2611%							Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	4.271.729,85	5,9296%							Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	4.803.345,90	6,6676%							Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M1	IRF-M1	2.015.347,25	2,7973%							Enquadrado
BB PREVID RF TP X	IMA-B	1.489.050,28	2,0669%							Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	IPCA+6	805.461,82	1,1180%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	2.498.234,47	3,4678%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	IMA-B	3.234.301,27	4,4895%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	529.987,21	0,7356%							Enquadrado
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	Outros	7.110.025,37	9,8695%							Enquadrado
FI BRASIL 2020 IV TP RF	IMA-B	1.848.860,16	2,5664%							Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	IMA-B5+	1.079.528,10	1,4985%							Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	IRF-M1+	1.136.821,79	1,5808%							Enquadrado

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - MAR/2020

FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-B5	1.105.173,89	1,5341%						Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	1.143.097,55	1,5867%						Enquadrado
PREVID RF IMA-B 5	IMA-B5	2.711.387,37	3,7637%						Enquadrado
Fundos Renda Fixa - Geral (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		2.834.006,56	3,9339%	40,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	40,00%	Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	CDI	6.074,50	0,0084%						Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	CDI	454.745,66	0,6312%						Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	IPCA+6	2.373.186,40	3,2942%						Enquadrado
Fundo de Ações - Índices com no mínimo 50 ações (Art. 8o, Inciso I, Alínea A)		1.709.401,85	2,3728%	30,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	30,00%	Enquadrado
BB PREVID ACOES GOV.	IGC	843.373,77	1,1707%						Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	IBOVESPA	866.028,08	1,2021%						Enquadrado
Fundo de Ações - Geral (Art. 8o, Inciso II, Alínea A)		7.967.225,42	11,0594%	20,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	20,00%	Enquadrado
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	IBOVESPA	1.734.096,56	2,4071%						Enquadrado
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	IBOVESPA	751.004,45	1,0424%						Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	IBOVESPA	1.112.227,53	1,5439%						Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	IBOVESPA	739.581,73	1,0266%						Enquadrado
CAIXA FIC ACOES VALOR RPPS	SMLL	935.607,66	1,2987%						Enquadrado
FIC ACOES VALORDIVIDENDOS RPPS	IDIV	1.359.103,42	1,8865%						Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	IBOVESPA	1.335.604,07	1,8539%						Enquadrado
Fundos Multimercado - Aberto (Art. 8o, Inciso III)		695.560,68	0,9655%	10,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	10,00%	Enquadrado
BB PREVID MULTIMERC	CDI	111.261,39	0,1544%						Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE	IBOVESPA	584.299,29	0,8110%						Enquadrado
Total Geral		**72.039.886,59**							

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - MAR/2020

ite Artigo 13º

ro	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Stauts
Inciso I, Alínea A			
15.05.2045	2.522.140,29	3,5010%	Enquadrad o
15.08.2024	2.987.338,45	4,1467%	Enquadrad o
Inciso I, Alínea B			
EV TP IPCA III	3.914.568,10	5,4338%	Enquadrado
EVID IMA-B TP	3.351.546,04	4,6523%	Enquadrado
EVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	10.273.746,92	14,2611%	Enquadrado
EVID RF IDKA 2	4.271.728,85	5,9296%	Enquadrado
EVID RF IRF-M	4.803.345,90	6,6676%	Enquadrado
EVID RF IRF-M1	2.015.347,25	2,7975%	Enquadrado
EVID RF TP X	1.489.050,28	2,0669%	Enquadrado
EVID TP IPCA I	805.461,82	1,1180%	Enquadrado
FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.498.234,47	3,4678%	Enquadrado
FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	3.234.301,27	4,4895%	Enquadrado
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	529.987,21	0,7356%	Enquadrado
FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	7.110.026,37	9,8695%	Enquadrado
SIL 2020 IV TP RF	1.848.860,16	2,5664%	Enquadrado
KA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	1.079.528,10	1,4985%	Enquadrado

FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP			
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.138.821,79	1,5808%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.105.173,89	1,5341%	Enquadrado
PREVID RF IMA-B 5	1.143.097,55	1,5867%	Enquadrado
Art. 7o, Inciso IV, Alínea A	2.711.387,37	3,7637%	Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO			
BB PREVID RF PERFIL	6.074,50	0,0084%	Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	454.745,66	0,6312%	Enquadrado
Art. 8o, Inciso I, Alínea A	2.373.186,40	3,2942%	Enquadrado
BB PREVID ACOES GOV.			
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	843.373,77	1,1707%	Enquadrado
Art. 8o, Inciso II, Alínea A	866.028,08	1,2021%	Enquadrado
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES			
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	1.734.096,56	2,4071%	Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	751.004,45	1,0424%	Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	1.112.227,53	1,5439%	Enquadrado
CAIXA FIC ACOES VALOR RPPS	739.581,73	1,0266%	Enquadrado
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	935.607,66	1,2987%	Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	1.359.103,42	1,8865%	Enquadrado
Art. 8o, Inciso III	1.335.604,07	1,8539%	Enquadrado
BB PREVID MULTIMERC			
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	111.261,39	0,1544%	Enquadrado
	584.299,29	0,8110%	Enquadrado

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - MAR/2020

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

OPMAX

Rentabilidade dos Veículos - CONCHALPREV - MAR/2020

Comparativos	Valor Investido (R$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
IPCA + 5,89%		0,54%	1,97%	5,30%	9,47%	1,97%
CONCHALPREV	72.039.886,59	-7,31%	-7,74%	-4,61%	3,66%	-7,74%

Veículos de Investimento	CNPJ	Valor Investido (R$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	25.078.994/0001-90	10.273.746,92	-2,10%	-1,17%	0,61%	8,56%	-1,17%
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	23.215.097/0001-55	7.110.026,37	-0,13%	1,30%	3,12%	13,46%	1,30%
BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	4.803.345,90	-0,11%	1,38%	3,21%	10,86%	1,38%
BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	4.271.728,85	-1,66%	-0,60%	1,93%	7,77%	-0,66%
BB PREV TP IPCA III	19.303.795/0001-35	3.914.568,10	-1,70%	-0,74%	1,74%	8,65%	-0,74%
BB PREVID IMA-B TP	07.442.078/0001-05	3.861.546,04	-6,98%	-6,33%	-3,73%	8,92%	-6,33%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	10.740.658/0001-93	3.234.301,27	-7,10%	-6,48%	-3,93%	8,66%	-6,48%
NTN-B 15/08/2024	00.394.460/0409-50	2.967.938,45	-2,67%	-1,17%	1,73%	12,16%	-1,17%
PREVID RF IMA-B 5	03.543.447/0001-03	2.711.387,37	-1,79%	-0,60%	1,91%	9,12%	-0,60%
NTN-B 15/05/2045	00.394.460/0409-50	2.522.140,29	-12,18%	-12,24%	-9,46%	8,03%	-12,24%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	2.498.234,47	-1,45%	-0,40%	1,98%	8,02%	-0,40%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	21.838.150/0001-49	2.373.186,40	0,52%	1,13%	2,33%	-	1,13%
BB PREVID RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	2.015.347,25	0,59%	1,37%	2,70%	6,40%	1,37%
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	1.846.860,16	-1,13%	-0,92%	1,46%	5,34%	-0,92%
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	29.258.294/0001-38	1.734.096,56	-27,04%	-34,54%	-	-	-34,54%
BB PREVID RF TP X	20.734.931/0001-20	1.488.050,28	-1,92%	-0,81%	1,74%	9,49%	-0,81%
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	1.359.103,42	-27,40%	-30,98%	-22,10%	-12,36%	-30,98%
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	23.731.629/0001-07	1.335.604,07	-41,88%	-46,49%	-38,71%	-29,20%	-46,49%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	1.143.097,55	-0,11%	1,36%	3,19%	10,77%	1,36%

OPMAX

Rentabilidade dos Veículos - CONCHALPREV - MAR/2020

FI CAIXA BRASIL IRF-M T+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	1.138.821,79	-0,44%	1,40%	3,50%	12,69%	1,40%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09	1.112.227,53	-31,64%	-36,03%	-26,34%	-12,50%	-36,03%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.060.913/0001-10	1.105.173,89	-1,79%	-0,64%	1,86%	9,02%	-0,64%
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88	1.079.528,10	-10,90%	-10,68%	-8,13%	7,74%	-10,68%
CAIXA FIC ACOES VALOR RPPS	14.507.099/0001-95	935.607,66	-6,43%	-	-	-	-6,43%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	13.058.816/0001-18	866.028,08	-29,71%	-36,62%	-	-	-36,62%
BB PREVID ACOES GOV	10.418.335/0001-88	843.373,77	-30,82%	-36,88%	-29,53%	-21,90%	-36,88%
BB PREVID TP IPCA I	19.303.793/0001-46	805.461,82	-1,72%	-0,37%	2,06%	10,13%	-0,37%
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	06.916.384/0001-73	751.004,45	-27,44%	-35,35%	-29,67%	-25,32%	-35,35%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	03.660.879/0001-96	739.581,73	-31,53%	-39,89%	-34,30%	-26,98%	-39,89%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	29.388.994/0001-47	584.299,29	0,57%	1,15%	2,71%	7,54%	1,15%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	529.987,21	0,58%	1,37%	2,72%	6,46%	1,37%
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	454.745,86	-0,03%	0,59%	1,73%	4,81%	0,59%
BB PREVID MULTIMERC	10.418.362/0001-50	111.261,39	-1,09%	-0,79%	1,54%	6,18%	-0,79%
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	6.071,50	0,24%	0,74%	1,71%	4,28%	0,74%

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.03.2020
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

Plano PREVIDENCIÁRIO

Veículo	Conta	Saldo 28.02.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.03.2020 (R$)	Rent. (%)
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	30.078-0	1.683.477,09	664.357,93		-613.738,46	1.734.096,56	-27,0464
BB PREV TP IPCA III	30.078-0	3.982.475,31			-67.907,21	3.914.568,10	-1,7051
BB PREVID ACOES GOV.	30.078-0	562.355,80			-173.337,58	389.018,22	-30,8234
BB PREVID IMA-B TP	30.078-0	3.196.533,47			-223.213,38	2.973.320,09	-6,9829
BB PREVID MULTIMERC	30.078-0	112.494,14			-1.232,75	111.261,39	-1,0958
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	30.078-0	8.580.830,22			-180.304,74	8.400.525,48	-2,1012
BB PREVID RF FLUXO	30.078-0	362,95	216.076,75	215.730,60	23,75	732,85	0,2399
BB PREVID RF IDKA 2	30.078-0	4.343.953,44			-72.224,59	4.271.728,85	-1,6626
BB PREVID RF IRF-M	30.078-0	3.618.659,73			-4.008,80	3.614.650,93	-0,1107
BB PREVID RF IRF-M1	30.078-0	2.202.504,74	492.907,32	741.978,95	9.989,57	1.963.422,68	0,5976
BB PREVID RF PERFIL	30.078-0	335.050,76	394.329,67	339.379,07	-261,32	389.740,04	-0,0330
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	11.776-5	1.035.144,46			-284.140,01	751.004,45	-27,4493
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	11.776-5	1.627.079,07			-514.851,54	1.112.227,53	-31,6426
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	11.776-5	1.080.278,34			-340.696,61	739.581,73	-31,5378
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	006.00000002-0	2.535.086,81			-36.852,34	2.498.234,47	-1,4536
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	006.00000002-0	3.481.566,74			-247.265,47	3.234.301,27	-7,1021
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	006.00000002-0	1.525.933,27		1.000.000,00	4.053,94	529.987,21	0,5878
CAIXA FIC ACOES VALOR RPPS	006.00000002-0	0,00	1.000.000,00		-64.392,34	935.607,66	-6,4392
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	006.00000002-0	7.119.329,55			-9.303,18	7.110.026,37	-0,1306
FI BRASIL 2020 IV TP RF	006.00000002-0	1.870.040,83			-21.180,67	1.848.860,16	-1,1326
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	006.00000002-0	1.211.708,67			-132.180,57	1.079.528,10	-10,9086

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.03.2020
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	006.00000002-0	1.143.923,34		-5.101,55	1.138.821,79	-0,4459
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	006.00000002-0	1.872.064,93		-512.961,51	1.359.103,42	-27,4008
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	006.00000002-0	1.125.398,72		-20.224,63	1.105.173,89	-1,7971
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	006.00000002-0	1.144.393,05		-1.295,50	1.143.097,55	-0,1132
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	006.00000002-0	1.232.135,49		-366.107,41	866.028,08	-29,7132
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA	006.00000002-0	580.974,38		3.324,91	584.299,29	0,5722
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	15.079-0	2.298.147,29		-962.543,22	1.335.604,07	-41,8834
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	15.079-0	2.360.705,04		12.461,36	2.373.166,40	0,5267
NTN-B 15.05.2045	10.282-2	2.872.141,07		-350.000,78	2.522.140,29	-12,1860
NTN-B 15.08.2024	10.282-2	3.069.555,30		-82.216,85	2.987.338,45	-2,6784
PREVID RF IMA-B 5	30.078-0	2.609.588,84		-46.743,80	2.562.845,04	-1,7912
Total		**70.413.892,84**		**-5.304.413,48**	**65.570.062,41**	**-7,5752**

Plano TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Veículo	Conta	Saldo 28.02.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.03.2020 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID RF FLUXO	110.279-6	270,35	592,21	642,71	0,76	220,61	0,2489
BB PREVID RF IRF-M	110.279-6	125.055,91			-138,53	124.917,38	-0,1107
BB PREVID RF IRF-M1	110.279-6	80.047,66		18.523,32	400,23	61.924,57	0,5978
BB PREVID RF PERFIL	110.279-6	82.467,46		17.455,03	-6,81	65.005,62	-0,0330
PREVID RF IMA-B 5	110.279-6	151.251,60			-2.709,27	148.542,33	-1,7912
Total		**439.092,98**			**-2.453,62**	**400.610,51**	**-0,5672**

Plano APORTE

Veículo	Conta	Saldo 28.02.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.03.2020 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID IMA-B TP	8.807-2	225.024,25	171.061,61		-17.859,91	378.225,95	-6,9829

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.03.2020
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	8.807-2	1.912.878,32	552,69		-40.209,57	1.873.221,44	-2,1012
BB PREVID RF FLUXO	8.807-2	2.667,16	2.447,24		6,64	5.121,04	0,2489
BB PREVID RF IRF-M	8.807-2	313.706,61			-347,53	313.359,08	-0,1107
BB PREVID RF TP X	8.807-2	1.518.301,21			-29.250,93	1.489.050,28	-1,9265
BB PREVID TP IPCA I	8.807-2	819.691,68			-14.189,86	805.461,82	-1,7298
Total		**4.792.209,23**			**-101.831,16**	**4.864.439,61**	**-2,1046**

Plano RESERVA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO							
Veículo	**Conta**	**Saldo 28.02.2020 (R$)**	**Aplicações (R$)**	**Resgates (R$)**	**Rentabilidade (R$)**	**Saldo 31.03.2020 (R$)**	**Rent. (%)**
BB PREVID ACOES GOV.	21.175-3	656.805,93			-202.450,38	454.355,55	-30,8234
BB PREVID RF IRF-M	21.175-3	751.250,76			-832,25	750.418,51	-0,1107
Total		**1.408.056,69**			**-203.282,63**	**1.204.774,06**	**-14,4371**
Total Geral		**77.053.251,74**			**-5.611.980,89**	**72.039.886,59**	**-7,3161**

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

CARTA DO GESTOR

Abril de 2020

bradesco
asset management

GLOBAL

Com a avaição do coronavírus, a OMS declarou pandemia. No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou status de pandemia para a contaminação do coronavírus, que até o período havia registrado 125.250 casos confirmados e atingido 118 países, segundo relatório da OMS divulgado dia 31 de março. O número total de casos chegou a 750.890, em 202 países ou territórios na Europa e proliferação acelerou crescentemente, com diversos países determinando estado de quarentena. Nos Estados Unidos, o número de casos também aumentou, chegando a 140.814 no final do mês de março. Os efeitos negativos da interrupção das cadeias globais de produção, da maior incerteza e da queda na demanda global já vêm sendo sentidos nos diversos países. Nesse cenário, a economia global deverá contrair esse ano, o que não ocorria desde a crise de 2009.

EUA

Em resposta aos riscos relacionados à epidemia do coronavírus, o FOMC realizou dois cortes na taxa de juros americana, reduzindo-a em 1,5 ponto percentual. No dia 3 de março, em reunião extraordinária, o FOMC reduziu a taxa de juros em 0,5 p.p., levando-a para o intervalo entre 1% e 1,25% a.a. Em seguida, em reunião antecipada do dia 15 para o dia 15 de março, decidiu reduzir a taxa de juros em mais 1 ponto percentual para o intervalo entre 0% a.a. e 0,25% a.a.. Ademais, nesse leilão, o Fed anunciou um novo programa de compra de títulos no montante de pelo menos US$ 500 bilhões além da compra de US$ 200 bilhões em hipotecas. Além disso, o Fed também anunciou que irá comprar letras de dívida corporativas de curto prazo (commercial paper) diretamente das empresas e o caráter de emergência. Como sinalização para os próximos passos, o Fed afirmou que manterá a taxa de juros até que a economia tenha superado o ruído recente da epidemia. **Ainda nos EUA, com a economia já mostrando sinais de perda de força, pacote fiscal avança no Congresso.** Em relação especificamente aos estímulos fiscais, o Congresso dos EUA fechou acordo para um pacote de aproximadamente US$ 2 trilhões, anteriormente esses outros medidas apoio aos setores mais atingidos, sucedeu por empresas mantendo os empregados e postergação do pagamento de impostos.

ZONA DO EURO

Diante de um cenário de contração da atividade em diversos países, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros e aprovou medidas de estímulo em duas reuniões em março. O BCE anunciou um novo programa de compra de títulos no montante de €120 bilhões somente nesse ano, além de oferecer bilhões mais favoráveis para as operações de refinanciamento de longo prazo (TLTRO), com o objetivo essencial de impulsionar o crédito para os setores mais afetados pelo coronavírus, em especial empresas e médias empresas. Além disso, em reunião extraordinária, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou um programa adicional de compras de títulos. O programa abrange a compra de €750 bilhões em títulos públicos e privados até o final desse ano, com flexibilidade para alocar os recursos entre países e ativos. Em seu comunicado, o BCE se comprometeu a realizar o que for necessário dentro do seu mandato, para assegurar

Suporte financeiro aos cidadãos e setores afetados pelo surto do coronavírus. Além do lado do BCE, vários bancos centrais adotaram estímulos para conter os efeitos da incerteza e das restrições de circulação sobre a economia.

RÚSSIA

Adicionando incerteza ao cenário, a OPEP e a Rússia desencadearam uma guerra de preços do petróleo. A Arábia Saudita anunciou a redução de 30% seus preços de exportação de petróleo após a Rússia se negar a reduzir a produção, contrariando a decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) com vista à manutenção de preços frente à redução da demanda provocada pelo coronavírus. Com o conflito, o preço do petróleo recuou cerca de 30%, elevando a vulnerabilidade tanto de países emergentes dependentes da receita de petróleo como dos produtores de shale gas nos EUA. Apesar do distorcionante a economia global por consumidora importadora líquida de petróleo, e a queda do preço resultar em mais atividade, o impacto da decisão sobre os países exportadores de petróleo, condições financeiras. Por outro lado, o choque de oferta de petróleo somada à queda na demanda global compuseram um cenário de elevada potencial desinflacionário.

BRASIL

No Brasil, com a adoção de restrições ao comércio e à circulação em quase todos os estados, medidas de auxílio também foram anunciadas. Todos os estados da federação suspenderam as aulas das redes estaduais e municipais e aqueles mais afetados suspenderam atividades comerciais não essenciais. São Paulo, estado que registra o maior número de casos, decretou quarentena até o dia 7 de abril (antes as medidas de estímulo anunciadas, entre elas se destacaram a suspensão de contratos, redução de salários para o setor de saúde e auxílio emergencial aos mais afetados. Estimamos que o valor total das medidas anunciadas se aproxime de R$ 550 bilhões, dos quais R$150 bilhões devem ter impacto sobre o resultado primário do setor público.

O Comitê de Política Monetária (Copom), por sua vez, reduziu a taxa Selic em 50 p.b. e sinalizou cautela no grau de novos estímulos monetários. Em decisão unânime, a Selic passou de 4,25% p.a. para 3,75% a.a. No comunicado, o Comitê avaliou que a pandemia do novo coronavírus está provocando desaceleração no crescimento global, queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros, o que torna o ambiente desafiador para as economias emergentes. Os membros também avaliaram como adequada a manutenção da Selic por um novo patamar, mas reconheceram que novas informações acerca da conjuntura serão essenciais para definir os próximos passos. Assim, diante da perspectiva de contração adicional da economia e de comportamento da inflação abaixo da meta, avaliamos que a Selic será reduzida para 3,00% a.a. nesse ano.

O BC também anunciou novas medidas para fortalecer a liquidez e a disponibilidade de capital no sistema financeiro durante a crise atual. Entre as medidas estão a redução do compulsório sobre depósitos a prazo de 25% para 17%, a criação de uma linha temporária de crédito para empréstimos às instituições financeiras para absorção de debêntures no mercado secundário e a autorização da captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Com essas medidas, o Banco Central estima prover capacidade adicional de crédito no sistema financeiro de até R$1,2 trilhão (equivalente a 17% do PIB).

Por fim, o PIB do 4º trimestre de 2019 registrou alta de 0,5%, em linha com a nossa expectativa. Em relação ao mesmo período de 2018, o crescimento foi de 1,7%. O resultado representou um consumidor de 1,5% no ano, ante 1,3% em 2018, na comparação trimestral, pela ótica da demanda, houve crescimento do consumo das famílias (+0,8%), e do governo (+0,4%), pela ótica da oferta, destacaram crescimento o setor de serviços (+0,6%) e a indústria (+0,2%), enquanto a agropecuária apresentou contração (-0,4%). Apesar dos fundamentos positivos, o PIB do 1º e 2º trimestre de 2020 deverá ser afetado pela desaceleração global decorrente da epidemia de coronavírus.

PROJEÇÕES BRADESCO ASSET MANAGEMENT

PIB	2020	1,5%
	2021	3,6%
Selic	2020	3,0%
	2021	5,5%
IPCA	2020	2,6%
	2021	3,6%
Dólar	2020	4,96
	2021	4,80

As projeções expostas nesse relatório são apenas indicativas e não são garantidas de forma alguma.

PERSPECTIVAS RENDA FIXA

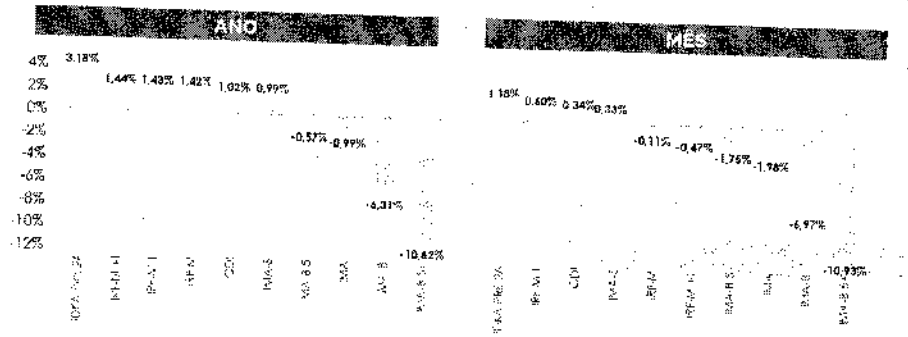
bradesco asset management

O primeiro trimestre de 2020 pode ser considerado o período de maior volatilidade da história moderna. O nível de incerteza aumentou muito após a disseminação do COVID-19 pelo mundo e a materialização do confinamento social. Nesse sentido, este pandemia foi responsável pelo comportamento errático dos preços dos ativos. A queda da atividade e as revisões baixistas para o PIB mundial tem pressionado os Bancos Centrais e os governos a agirem, com políticas monetárias (redução de juros) e gastos fiscais em uma ação coordenada, o mundo se une para atenuar os efeitos desta crise.

No cenário local, temos governo e Banco Central rápidos para atitude os impactos na economia. As medidas para o País levam em consideração simulações com base no ocorrido em outros países. Espera-se uma contração do PIB na ordem de -2,4% e uma inflação por volta de 2,3% nesse ano. Essa pontos corroboram para um Banco Central mais atuante, com isso a SELIC tem em seu cenário uma Selic de 3% no final do ciclo.

Em suma, as taxas de juros cederam nos vencimentos mais curtos dos ativos prefixados. Já a porção longa da curva prefixada subiu, assim como todos os vencimentos de títulos atrelados a inflação. A inflação implícita (dada nos vencimentos curto e intermediário) e a porção longa ficou estável. O Real desvalorizou -15,56% e a taxa de câmbio fechou o mês a R$ 5,1987, uma nova máxima.

RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA FIXA



DESEMPENHO DOS FUNDOS DE RENDA FIXA

Crédito Privado

Num âmbito geral, os fundos que contêm títulos de emissão privada têm apresentado maior risco e impactos negativos, muito por conta do comportamento de alguns gestores de recursos, na maioria independentes, que no anseio pelo aumento da parcela em caixa, para fazer frente aos resgates e/ou preparar os fundos para aproveitar oportunidades de mercado, estão vendendo seus ativos no mercado secundário e, devido ao aumento do risco, os investidores têm exigido mais remuneração. Nesse sentido, percebemos um aumento das negociações no mercado secundário em um patamar de taxa superior que, por consequência, altera o preço dos ativos dentro dos fundos devido a marcação a mercado.

Toda a incerteza nos mercados permanece, mas algumas ações têm trazido algum alento para os investidores, como a PEC que está tramitando para autorizar o Banco Central a agir para comprar ativos privados. Além disso, o Banco Central também autorizou que os bancos voltem a emitir ativos com uma garantia maior do FGC, o que traz mais confiabilidade para o sistema financeiro.

Teremos mais estabilidade nos spreads de crédito quando começarmos a ver um fluxo normal na economia e, quando isso ocorrer, teremos um patamar superior de taxas que resulte em uma maior atratividade para os fundos de crédito privado.

Juro Real

Em março, os fundos que investem em ativos indexados à inflação foram impactados negativamente devido ao aumento de juros, principalmente nos vencimentos longos.

Ativos

Em março, os Fundos com estratégia de renda fixa ativa apresentaram retornos positivos e acima do CDI, apesar da irracionalidade dos mercados. O gestor incrementou o risco do fundo com ativos prefixados de curto prazo, que se beneficiaram da postura do Banco Central na condução da política monetária.

PERSPECTIVAS RENDA VARIÁVEL

bradesco asset management

A pandemia do coronavírus se materializou em nossas vidas, além do desbalanceamento de oferta, sobre a economia real. Aproximadamente a importância vivida na crise de 2008, os governos e Bancos Centrais dos principais países anunciaram rapidamente medidas de cunho fiscal e monetário, buscando minimizar os danos à economia real e aumentar as chances de uma recuperação econômica a partir do momento em que a questão da saúde for equacionada.

No Brasil, o Ibovespa teve queda mais expressiva que as bolsas em geral, alcançando retorno negativo no mês de -29,7%, acumulando desvalorização de -29,9% no ano. Na mesma linha, o S&P 500 teve retorno negativo de -12,5%, acumulando -20,0% no ano. Mesmo neste cenário de volatilidade, os investidores locais continuaram aumentando sua exposição em Renda Variável no mês de março, totalizando aporte líquido de R$ 17,6 bilhões, por outro lado, os investidores estrangeiros continuaram movimento de retirada de recursos no montante de R$ 24,2 bilhões.

No mês de março, o setor de Mineração & Siderurgia, ou mais especificamente a Vale, foi destaque positivo devido à possibilidade de se beneficiar da recuperação da China após terrível surto, pelo menos por enquanto, em conter a epidemia. Além disso, setores mais defensivos e resilientes também se destacaram positivamente como: Papel & Celulose, Bebidas, Telecom & Tecnologia e Alimentos & Agronegócio. Mais setores com maior dependência do crescimento interno foram destaque de performance negativa, como: Educação, Construção Civil, Shopping & Properties e Varejo. O setor de Petróleo & Petroquímicos, em especial a Petrobras, foi destaque negativo em função da disputa entre Rússia e Arábia Saudita em torno da necessidade de diminuir a produção diária de barris de petróleo ao contexto de menor demanda mundial, derrubando bruscamente e significativamente o preço da commodity.

Em função do aumento da incerteza recente, a gestão continua aumentando as características defensivas dos fundos, reduzindo, por exemplo, a exposição em empresas do segmento de consumo discricionário e empresas de pequeno/médio porte, aumentando a exposição em empresas do setor elétrico, além de empresas líderes no setor, com maior capacidade de continuar gerando resultados em cenários de maior adversidade. Neste contexto, os gestores estão otimistas com a provável retomada global da economia para o próximo semestre, mas recomendam cautela em novas alocações dada a incerteza dos impactos da pandemia sobre a atividade econômica no mundo.

RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA VARIÁVEL

	MARÇO	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES
IBOVESPA	-29,90%	-36,86%	-23,47%	-14,46%	12,37%
SMLL	-35,07%	-40,17%	-11,98%	-1,62%	31,66%
IBRX	-30,09%	-36,64%	-22,20%	-12,35%	15,05%
IDIV	-25,53%	-31,24%	-2,78%	4,87%	27,17%
S&P 500 (USD)	-12,51%	-20,00%	-8,81%	-2,13%	9,39%
MSCI World (USD)	-15,47%	-21,44%	-12,10%	-10,30%	-0,05%

DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES

Estratégia Dividendos

Em março a estratégia dividendos encerrou o mês com rentabilidade negativa, porém acima do índice Ibovespa. Contribuíram positivamente para o desempenho do fundo, em termos relativos, as alocações nos setores de Alimentos & Agronegócio, Papel & Celulose e Mineração & Siderurgia, dentre outros. Do lado negativo, prejudicaram as alocações nos setores de Bancos, Serviços Públicos e Petróleo & Petroquímicos. Em função do aumento da incerteza recente, a gestão continua aumentando as características defensivas do fundo, reduzindo, por exemplo, a exposição em empresas do segmento de consumo discricionário e empresas de pequeno/médio porte, aumentando a exposição em empresas do setor elétrico e Saneamento básico, além de empresas de maior porte, com maior capacidade de continuar gerando resultados em cenários de maior adversidade.

Estratégia Small Cap

A estratégia Small Caps teve desempenho negativo e abaixo do índice de referência da estratégia (SMLL), com destaque positivo para as nossas alocações acima do índice nos setores de Alimentos & Agronegócio, Mineração e Siderurgia. Por outro lado, as alocações acima do índice no setor de Varejo e abaixo nos setores de Saúde e Transportes & Concessões contribuíram negativamente para o resultado no período. Em função do aumento da incerteza recente, a gestão está reduzindo a exposição em empresas com menor alavancagem, aumentando a exposição em empresas líderes do setor com maior capacidade de continuar gerando resultados em cenários de maior adversidade.

Estratégia Long Only

A estratégia Long Only teve desempenho negativo e abaixo do Ibovespa em março. Contribuíram positivamente para o desempenho, as alocações abaixo do índice nos setores de Petróleo & Petroquímicos, Educação e Bens de Capital. Do lado negativo, prejudicaram o desempenho da estratégia as alocações acima do Ibovespa nos setores de Mineração & Siderurgia e Serviços Financeiros. A alocação acima do Ibovespa em Varejo também foi destaque negativo no mês. Em função do cenário mais desafiador e de menor previsibilidade, a gestão está reduzindo o tamanho das apostas ativas de fundo, assim como aumentando o foco em empresas líderes de cada setor que tem melhor capacidade de gerar resultados em cenário adverso. Além disso, a gestão também está reduzindo a alocação em ações de menor liquidez, deixando assim o portfólio mais defensivo, porém com maior agilidade e capacidade de acompanhar uma possível recuperação do Ibovespa.

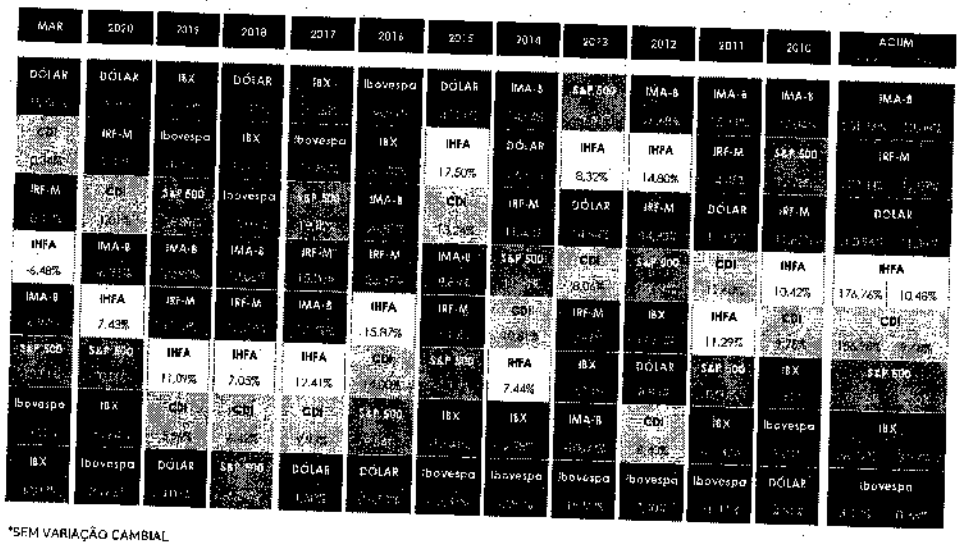
Ibovespa Regimes de Previdência

A pandemia do coronavírus se materializou em nossas vidas, aumentando a incerteza de quais serão os efeitos na economia real. Os governos e Bancos Centrais nas principais economias globais anunciaram rapidamente medidas de cunho fiscal e monetário, buscando minimizar os danos à economia real e aumentar as chances de uma recuperação econômica a partir do momento em que a questão de saúde for equacionada. Neste cenário, os setores mais impactados na bolsa de ações local, foram: Educação, Imóveis, Petróleo e Shoppings, por serem setores altamente correlacionados com o crescimento da economia local. Por outro lado, setores mais defensivos e resilientes se destacaram positivamente como: Papel & Celulose, Bebidas, Telecom & Tecnologia e Alimentos & Agronegócio. Os Fundos que vêm mostrando destaque neste ano e conseguiram gerar alpha em relação ao Ibovespa foram: Fundo Valor, Bradesco Mid Small Caps e Bradesco Estratégia RV.

PERSPECTIVAS MULTIMERCADO

bradesco asset management

RETORNO DOS DIVERSOS ÍNDICES DE MERCADO



*SEM VARIAÇÃO CAMBIAL

DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIMERCADO

Estratégia Macro Institucional

Em março, o Fundo teve resultado positivo e levemente abaixo do CDI, mesmo com aumento da volatilidade nos mercados em geral. A gestão conseguiu defender as posições de maior risco por meio das proteções e diversificação do portfólio. A exposição em renda fixa local foi, mais uma vez, o destaque positivo. Por outro lado, destacou-se negativamente a posição em renda variável.

Em função da expectativa dos gestores de maior volatilidade no curto prazo, o aumento da exposição em renda fixa local continua.

SOLUÇÕES DE INVESTIMENTO ADEQUADAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3.922/4.695

bradesco asset management

Fundos	CNPJ	Enquadramento Resolução 3922/4695	Limite de Alocação
RENDA FIXA CONSERVADORA			
Bradesco FI RF Ref. DI Premium	03.399.411/0001-90	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco FI RF Ref. DI Federal Extra	03.256.793/0001-00	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco FIC FI RF Ref. DI Poder Público	07.187.570/0001-81	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
RENDA FIXA			
Bradesco FI RF IDKA PRÉ 2	24.022.566/0001-82	FI 100% Títulos TN – Art. 7º, I, "b"	100%
Bradesco FI RF IRF-M 1 Tít. Públicos	11.484.558/0001-06	FI 100% Títulos TN – Art. 7º, I, "b"	100%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B Tít. Públicos	10.986.860/0001-70	FI 100% Títulos TN – Art. 7º, I, "b"	100%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B¹	08.702.798/0001-25	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5	20.216.216/0001-04	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5 +	13.400.077/0001-09	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-Geral¹	06.246.318/0001-69	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
Bradesco FIC RF Alocação Dinâmica¹	28.515.874/0001-09	FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a	40%
MULTIMERCADO			
Bradesco FI FIC FIM Macro Institucional	21.287.421/0001-15	FI Multimercado – Aberto – Art. 8º, III	10%
RENDA VARIÁVEL			
Bradesco FIC FIA Institucional IBrX ALPHA	14.099.976/0001-78	FI de Ações Referenciados – Art. 8º, II, a	20%
Bradesco FIA Mid Small Caps	06.986.623/0001-09	FI de Ações Referenciados – Art. 8º, II, a	20%
Bradesco Fia Selection	03.660.879/0001-96	FI de Ações Referenciados – Art. 8º, II, a	20%
Bradesco FIA Dividendos	06.916.384/0001-73	FI de Ações Referenciados – Art. 8º, II, a	20%
Bradesco H FICFI em Ações Ibov. Reg. De Prev	11.232.895/0001-32	FI de Ações Referenciados – Art. 8º, II, a	20%

(1) Esses produtos possuem ativos financeiros ou respectivos emissores que não são considerados de baixo risco de crédito. No momento da aquisição, os ativos eram de baixo risco

SOLUÇÕES DE INVESTIMENTO ADEQUADAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3.922/4.695

bradesco asset management

Fundos	Possui ativos de emissores priv. como ativo final?	Há ativos financeiros não emitidos por Inst. Fin.?	Há ativos financeiros não emitidos por cias abertas, operac. e regist. na CVM?	Há CRI ou CRA (Securitizadoras)?	Há cotas que não são classe SR. de FIDC?	Há créditos que os emissores não são de baixo risco ?
RENDA FIXA CONSERVADORA						
Bradesco FI RF Ref DI Premium	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
Bradesco FI RF Ref. DI Federal Extra	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIC FI RF Ref. DI Poder Público	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RENDA FIXA						
Bradesco FI RF IDKA PRÉ 2	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FI RF IRF-M 1 Tit. Públicos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst FIC FI RF IMA-B Tit. Públicos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst FIC FI RF IMA-B	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-B 5 +	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Inst. FIC FI RF IMA-Geral	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Bradesco FIC RF Alocação Dinâmica	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
MULTIMERCADO						
Bradesco H FIC FIM Macro Institucional	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
RENDA VARIÁVEL						
Bradesco FIC FIA Institucional IBrX ALPHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIA Mid Small Caps	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco Fia Selection	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco FIA Dividendos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Bradesco H FICFI em Ações Ibov. Reg. De Prev.	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

bradesco asset management

Material de divulgação preparado pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentados neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitos a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Os comentários de gestão dos fundos de investimento espelho não foram produzidos pela Bradesco Asset Management e sim enviado pelos gestores terceiros. A Bradesco Asset Management não se responsabiliza pelas informações. O comentário de gestão refere-se ao fundo investido. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Acesse os documentos em www.bradesco.com.br. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Descrição do Tipo ANBIMA disponível no formulário de informações Complementares.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022 | SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383 | SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9933. bram@bram.bradesco.com.br | bram.bradesco. Assessoria de Investimentos: Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 – Em dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília

Autorregulação ANBIMA

Boletim RPPS

- Resenha Macroeconômica
- Comentários do Gestor
- Xis da Questão
- De Olho na Caixa
- Compartilha
- Portfólio

Março 2020

Gerência Nacional de Investidores Corporativos
geico@caixa.gov.br

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No quadro doméstico, o ambiente econômico e político foi fortemente moldado pela pandemia do COVID-19, ditando os novos rumos da agenda prioritária no Congresso e também as ações do Executivo. Foi declarado estado de calamidade pública, a partir do dia 20/03, permitindo que o executivo flexibilize os limites de despesas do orçamento e também as disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal. O foco das ações do governo e legislativo tem sido o de fortalecer a rede proteção do social, ampliar a capacidade de atendimento do sistema de saúde e dar suporte ao setor produtivo da economia. Nesse contexto, temos como pautas já aprovadas: (i) criação do programa de suporte aos trabalhadores informais, MEI, e desempregados, que serão auxiliados com um aporte mensal de renda de R$ 600,00/mês, por três meses, (ii) autorização de redução de jornada de trabalho com redução proporcional de salário, (iii) antecipação do 13º salário dos aposentados, (iv) transferência de recursos do PIS/PASEP para o FGTS, com autorização de saque por meio deste último, (v) diferimento do FGTS e do SIMPLES por três meses, entre outras ações. A estimativa é a de que o conjunto das ações adotadas pelo governo tenham impacto fiscal próximo de R$ 350 bi, algo em torno de 5% do PIB.

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo IPCA registrou variação de 0,07% (M/M) em março, desacelerando frente ao avanço de 0,25% (M/M) observado em fevereiro. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,30% (A/A). O resultado ficou abaixo das expectativas de mercado apuradas pela Bloomberg, que indicava avanço de 0,11% (M/M). A desaceleração foi puxada principalmente pelos grupos "Transporte", "Despesas Pessoais" e "Educação". Em sentido contrário, "Alimentação e Bebidas", "Habitação" e "Vestuário" aceleraram em relação ao mês anterior. O resultado do IPCA de março corrobora nossa visão de que o choque provocado pela disseminação do Covid-19 é desinflacionário devido, principalmente à queda dos preços de serviços, setor mais impactado pelos *lockdowns*.

Em abril, devemos continuar observando os efeitos deflacionários da pandemia sobre os preços de serviços e um arrefecimento no grupo "Alimentação e Bebidas". Com isso, projetamos para o próximo mês um avanço de 0,05% (M/M). No ano, acreditamos que o IPCA acumulará alta de 2,4%, abaixo do piso da meta do Banco Central, o que abre espaço para mais um corte de 50 bps da Selic na próxima reunião do COPOM.

POLÍTICA MONETÁRIA

No âmbito da política monetária, avaliamos que o BCB deve continuar reduzindo a taxa básica de juros. Avaliamos que o BCB deve reduzir a Selic em 50 bps no COPOM de maio, levando o juro básico para o patamar de 3,25%. Esse patamar, a princípio, deve ser mantido até o 3º TRI 2021, período no qual se inicia um processo suave de normalização. Considerando que o cenário para a inflação é bastante favorável, no horizonte dos próximos 12 a 18 meses, não se pode descartar a possibilidade de redução adicionais do juro básico, sempre respeitando o limite das condições financeiras.

ATIVIDADE
Reduzimos a projeção de crescimento do PIB de 2,1% para -2,5% em 2020, devido à paralização da atividade, com destaque negativo para a expectativa do 2T2020. Vemos recuperação no 2S20.

COPOM
SELIC em 3,75% a.a.
Perspectiva de redução para 3,25%, permanecendo nesse patamar ao longo de 2020.
Próximo COPOM: 05 e 06 de maio.

IPCA MARÇO 2020
variação de 0,07% (M/M) em março, desacelerando frente ao avanço de observado em fevereiro.
Projeção de 0,05% para o IPCA de abril e 2,40% ao final de 2020.

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

O rápido avanço da pandemia do COVID-19 ao longo do último mês se tornou um choque adverso de grande proporção sobre a economia global. Diante da gravidade da situação, foram adotadas medidas de contenção sem precedentes, baseadas no distanciamento social, com alguma variação no nível de limitação adotado por cada país, mas todas com o objetivo de reduzir a velocidade do contágio a fim de evitar um colapso do sistema de saúde e um aumento no número de mortes. No momento o mundo atravessa a fase exponencial do ciclo de transmissão, acumulando quase 1 milhão de casos da doença e aproximadamente 50 mil mortes, com destaque para os EUA (216,7 mil casos). Nesse sentido, do ponto de vista da política monetária, o FED reduziu para zero a taxa básica de juros, reabriu o programa de compra de ativos (agora sem limite), iniciou um programa de compra de papéis privados e reabriu a linha de *swaps* de câmbio com 14 BCs. No âmbito fiscal, tivemos uma expansão de gastos sem precedentes, com a aprovação de pacote de estímulo da ordem de US$ 2 trilhões, de ~10% do PIB, (há neste momento a discussão no Congresso americano de novo pacote, focado na infraestrutura, da ordem de US$ 2 trilhões).

EUROPA

Na tentativa de reduzir os efeitos secundários da crise, o Banco Central Europeu reabriu o programa de compra de ativos, com volume total de €750 bilhões, em papéis públicos e privados, até o final de 2020, tendo flexibilizado ainda as regras que disciplinam os limites por emissor.

No Reino Unido, o Banco Central reduziu o juro básico para 0,1%, em reunião extraordinária, e reabriu o programa de compra de ativos em volume de £ 200 bi, fazendo o alvo para o estoque de ativos subir para £ 645 bi.

No âmbito fiscal, na Zona do Euro, foi aprovado até o momento um pacote de estímulos da ordem de 2% do PIB, um estímulo de US$ 300 bi, um volume significativamente inferior ao visto em outras regiões e, a nosso ver, insuficiente para lidar com os efeitos atuais da pandemia.

No Reino Unido, pacote atual de estímulo é de US$ 250 bi, o que representa algo em torno de 9,5% do PIB do país.

Acerca da expansão do número de casos, destaque negativo para os países do bloco: Itália (110,5 mil casos), Espanha (110,2 mil casos) e Alemanha (78,2 mil casos).

CHINA E JAPÃO

Na China, região de origem da, já temos a flexibilização das medidas de *lockdown*, com a retomada gradual das atividades. Simultaneamente, o governo tem intensificado as medidas de estímulo monetário e fiscal, com auxílio direcionado para as famílias e para o setor produtivo. Temos observado com grande atenção as características da retomada na atividade na China, a fim de que seja possível identificar elementos de caráter mais duradouro, como a mudança no comportamento dos agentes, algo que pode, eventualmente, afetar a velocidade da recuperação.

GLOBAL

Num ambiente de forte impacto da pandemia para a economia, os governos têm adotado ações sem precedentes, entrando em um modo de operação de controle de danos na tentativa de reduzir os efeitos secundários da crise. Em abril, o quadro externo segue complexo e turbulento em função da evolução da pandemia da COVID-19. Ainda que o pico do número de novos casos esteja previsto para as próximas semanas, provavelmente teremos limitações rígidas à circulação de pessoas e negócios nesse período. É importante destacar que houve forte elevação na variância dos cenários, de forma que reavaliações sobre o tamanho do impacto devem continuar ocorrendo ao longo do mês.

COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

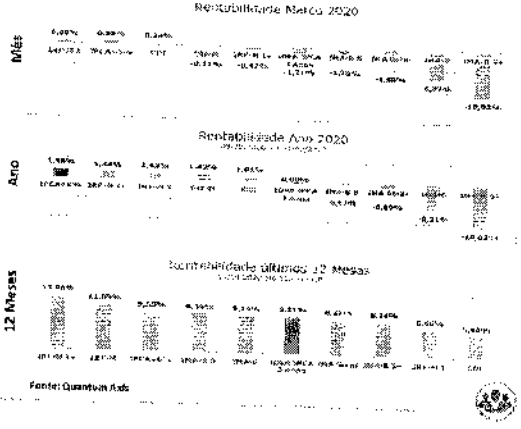
Em março tivemos uma grande fuga de ativos de risco, causada pelo aumento das incertezas globais, que poderão lançar as principais economias do mundo à uma nova recessão. Nesse contexto, as curvas de juros locais tiveram um substancial incremento de volatilidade no mês, com movimentos diversos em todos os trechos. Na **curva nominal** (prefixados), vimos uma forte abertura dos papéis com vencimentos mais longos, enquanto a ponta curta e os vértices intermediários, até jul/22, cederam em março, precificando novos estímulos monetários pelo BC. Contudo, este movimento não foi uniforme ao longo do mês. No final da primeira quinzena, ocorreu uma abertura de taxas generalizada, como reflexo, principalmente, da proibição da entrada de estrangeiros procedentes da Europa nos EUA, por 30 dias, como pela derrubada, pelo Congresso brasileiro, do veto presidencial à extensão do público-alvo do BPC. Foi no início na última dezena de março, contudo, que a ponta longa da nominal atingiu seu ápice no mês. Para a **curva real** (índice de preções), exceto na ponta curta, os movimentos foram próximos dos observados nos títulos prefixados. Para os vencimentos mais curtos, vimos forte abertura de taxas das NTN-B, que em conjunto com o movimento de fechamento para o mesmo trecho da nominal, resultou em relevante redução na precificação de inflação implícita para tais vencimentos.

Como resultado dos movimentos descritos, dentre os principais Subíndices de Renda Fixa da ANBIMA, em março apenas o IRF-M 1 superou o CDI (com bastante folga), conforme demonstramos na sequência. **IRF-M 1**: 0,60%; **CDI**: 0,34%; **IRF-M**: -0,11%; **IRF-M 1+**: -0,47%; **IDkA IPCA 2 A**: -1,21%; **IMA-B 5**: -1,75%; **IMA Geral ex-C**: -1,93%; **IMA-B**: -6,97%; **IMA-B 5+**: -10,93.

PERSPECTIVAS ABRIL

Sobre perspectivas para o mercado de juros, seguimos mais confiantes com juros nominais (prefixados) intermediários, com vencimentos entre jul/2021 e jul/2022, trecho onde vemos espaço ainda para fechamento de taxas, em razão da manutenção dos juros brasileiros estimulativos por um prazo maior que o atualmente precificado. Hoje, a curva já precifica o corte de 50 bps com o qual contemos, mas divididos nas duas próximas reuniões de COPOM. Contudo, ela embute algo em torno de 160 bps de alta na SELIC até o final do 2T21, ao passo que esperamos ver o início da normalização apenas no 3T21. Diante disso, reforçamos que continuamos posicionados para capturar uma reprecificação da curva nominal, em função de estímulos monetários mais duradouros.

RENTABILIDADE ÍNDICES



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

Março foi o pior mês para os mercados globais de bolsa desde a grande crise do *subprime* americano em 2008. O modo "pânico" foi intensificado e o "índice do medo" – VIX, superou a marca histórica de 2008 ao atingir aproximadamente 83% no dia 23 de março de 2020. Este forte movimento pode ser explicado, principalmente, pelo aumento do número de contaminados e mortos na Europa e EUA aliado ao agravamento da crise do Petróleo e sucessivas revisões de cenário econômico que passaram a considerar uma forte recessão global para 2020. Diante do aumento das incertezas e cenário socioeconômico bem mais nebuloso, houve forte aumento de volatilidade e as principais bolsas mundiais derreteram no mês. Os principais índices americanos **Dow Jones**, **S&P500** e **Nasdaq** caíram **13,74%**, **12,51%** e **10,12%**, respectivamente. Na zona do euro, FTSE MIB (Itália) e IBEX35 (Espanha) registraram as maiores quedas, 22,64% e 22,21%. Já na Ásia, queda acentuada da bolsa de Tóquio, com Nikkei recuando 10,53%, enquanto na China, o índice de Hong Kong caiu 9,67%.

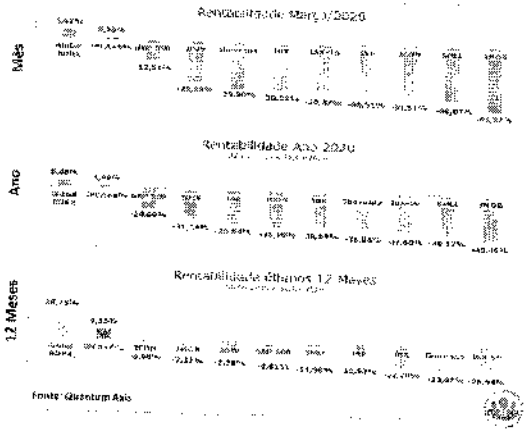
Em **âmbito doméstico**, de modo amplificado, o principal índice da bolsa brasileira seguiu o forte movimento global de fuga de risco, e caiu 29,90% no mês, **fechando aos 73.020 pontos**. No ano, o Ibovespa já acumula perdas de 38,42%. No mesmo sentido do Ibovespa, os principais índices setoriais registraram forte queda. Destaque negativo para o IMOB (-41,27%), maior queda entre os índices setoriais.

Diante de um movimento global de fuga de risco e forte valorização do dólar frente às demais divisas de países em desenvolvimento, mesmo diante de uma queda mais pronunciada no preço dos BDRs, vimos o índice BDRX (BDR Nível 3 negociados na B3) subir 5,47% em março.

PERSPECTIVAS ABRIL

Os riscos de curto prazo se acentuaram e têm gerado muitas incertezas quanto a duração e magnitude de seus impactos. Até fevereiro, não enxergávamos alterações relevantes nos fundamentos das companhias. No entanto, após sucessivas revisões do PIB para baixo, incorporando ao cenário base uma potencial recessão em âmbito global em 2020, é factível esperar que esse movimento impacte de forma mais pronunciada os lucros de boa parte das companhias neste ano. Apesar de não termos alterado nossas convicções quanto a direção de alta para a bolsa no médio e longo prazo, o choque da Covid-19 deve seguir trazendo volatilidade e pressionando para baixo os preços dos ativos no curto prazo. Desta maneira, o *target* para o Ibovespa segue em revisão.

RENTABILIDADE INDÍCES



XIS DA QUESTÃO

No meio do caminho havia uma tempestade.

Por: Mário Erbolato Neto

Esta é uma breve história que faz um paralelo entre o momento que estamos passando com nossos investimentos e um barco pesqueiro.

A história do barco pesqueiro começa com sua saída do porto em direção ao mar aberto para a pesca de peixes.

Estávamos navegando em um mar tranquilo e calmo, poucas ondas e visibilidade ilimitada.

Nossa história, enquanto investidores, começa com meses seguidos de boas notícias e números favoráveis para os investimentos, principalmente os mais arrojados, como os fundos multimercados e fundos de ações.

E quando tudo estava indo muito bem, nos deparamos com alguns problemas.

Inicialmente foi uma rajada de vento de través no barco, pegando de surpresa alguns marujos no convés.

E nós amanhecemos com a notícia da Arábia Saudita, em conflito com a Rússia, anunciando o aumento de sua produção de petróleo, fazendo com que repentinamente seu preço desabasse. O movimento atingiu em cheio o mercado de ações mundiais, fazendo com que algumas bolsas acionassem o *circuit breaker*, procedimento de parada das negociações por um tempo predeterminado.

Nosso comandante, de forma similar, ao ser atingido pelas rajadas fortes de vento teve que tomar medidas semelhantes, pedindo aos marujos que suspendessem a pesca momentaneamente.

Passadas algumas horas, com o alívio nos ventos, seus marujos voltam ao convés.

O comandante olha para seu radar meteorológico e vê uma tempestade começando a se formar, se movendo de forma um pouco errática. De certa forma, ele não deu muita bola para as nuvens carregadas se aproximando, aumentou sua velocidade e continuou sua trajetória em busca de mais peixes.

Por aqui, continuamos a aumentar nossos investimentos em ativos de risco, elevando nossa exposição em fundos multimercados e fundos de ações.

De repente, o céu se escureceu rapidamente e, ao olhar para direita, o comandante viu uma onda gigantesca se aproximar e atingir violentamente a estibordo do barco. Ele então ordenou que todos os seus marujos deixassem imediatamente o convés e largassem todas as redes com peixes que estavam sendo içadas do mar.

Os investidores, por sua vez, viram o Coronavírus (COVID-19) se espalhar de forma bastante rápida por países da Europa, com destaque principal para a grave crise enfrentada pela Itália. As bolsas mundiais foram duramente atingidas, com perdas generalizadas para todos os investidores ao redor do globo.

Sim, nos deparamos, investidores e comandante com uma **ENORME TEMPESTADE!**

E o comandante imediatamente se indagou: *Cá estou no meio do mar, há 500 milhas de distância do porto mais próximo e com peixes no porão, o que fazer?*

(continua na próxima página...)

X IS DA QUESTÃO

(...continuação)

Diante dele e de nós, investidores, poderíamos desenhar 3 cenários (sejam eles econômicos ou meteorológicos):

1 – Volto ao porto: Viro meu barco de forma repentina, despejo toda a minha carga de peixes no mar, dou velocidade ao barco para chegar logo ao porto seguro. Em termos náuticos, parece viável, porém traz certo prejuízo com a carga jogada fora. Em paralelo, nos nossos investimentos, nos deparamos com este mesmo cenário de medo. Podemos simplesmente pedir resgate nos nossos investimentos impactados negativamente, pensarmos que não temos perfil de pescador, ops, quero dizer, investidor arrojado e voltar para fundos renda fixa passivos e compostos integralmente por títulos públicos. É uma opção, porém, terá que realizar seu prejuízo.

2 – Manetes à Frente: O comandante pode acelerar à máxima velocidade seu barco e ir em direção a tempestade, tentando atravessá-la o mais rápido possível. Novamente, é possível, mas pode colocar a estrutura física do barco em sério risco diante de ondas gigantescas. Nós investidores podemos fazer o mesmo, aumentando ainda mais a nossa exposição em ativos mais voláteis. É possível? Sim, mas podemos gerar ainda mais perdas neste momento de baixa visibilidade (podemos chamar de previsibilidade, já que não estamos no comando do barco).

3 – Manter o curso: O comandante pode manter o curso e velocidade, utilizando cautela para não expor o estibordo e bombordo às ondas gigantes. Além do curso e velocidade, mantém a carga para ficar pesado diante da fúria do mar. Vai ter menos velocidade, mas ficará mais estabilizado diante da tempestade e do mar em fúria. E você, caro investidor, pode fazer o mesmo? Penso que sim. Se seu investimento é de médio e longo prazo, manter as posições (curso e velocidade) até que o cenário econômico fique mais claro, pode ser uma boa estratégia.

Resumindo, investidores e comandantes de barcos pesqueiros enfrentarão tempestades ao longo do caminho, essa não será a primeira e nem a última.

Mantenha sempre uma carteira (porão) diversificada, dividindo seus recursos (peixes) em investimentos descorrelacionados (tanques do porão) para navegar tanto com tempo calmo quanto em tormentas.

Para você investidor, fica a sugestão de, passada toda essa tempestade, quando o nevoeiro se dissipar e o sol voltar a brilhar, repensar sua disponibilidade e disposição ao risco, para na próxima tempestade estar melhor preparado.

Uma última dica: não fique no porto, lá não tem tempestades (volatilidade), mas também não tem peixes (retorno).

Sobre o autor: Mário Erbolato, CPP® é formado em Economia, com pós graduação em Economia Financeira e Gestão Financeira. Atua no relacionamento com Investidores Institucionais e Corporate desde 2008. Atualmente é responsável pela estratégia de distribuição de fundos de investimento para RPPS na CAIXA.

* **Xis da Questão:** É uma coluna trimestral do Boletim RPPS CAIXA assinada sempre por um membro da equipe SELIC.

DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC Brasil Renda Fixa Ativa

LANÇAMENTO

Nesta edição do "De Olho na CAIXA" trazemos uma excelente notícia: o lançamento do **CAIXA FIC BRASIL RENDA FIXA ATIVA**, fundo de investimento que traz para você, gestor financeiro de RPPS a oportunidade de diversificação e **gestão ativa** dos recursos financeiros de **renda fixa na CAIXA**.

O fundo tem como proposta realizar a alocação ativa dos recursos, buscando identificar **as melhores oportunidades de investimentos** nas curvas de títulos públicos federais (prefixados e índice de preços); em ativos privados emitidos por instituição financeira (classificados como baixo risco de crédito) e em posições defensivas como o CDI, com a **velocidade e dinamismo** que cenário prospectivo exigir, através da experiência do Gestor.

A estratégia estará "sob a batuta" da equipe responsável pelo premiado **FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA** - maior fundo de renda fixa ativo para RPPS do mercado, não somente em patrimônio líquido mas também em consistência de retorno e quantidade de cotistas.

O lançamento do **CAIXA FIC BRASIL RENDA FIXA ATIVA** ocorre em um momento decisivo no mercado de investimentos. Ao longo do ano vimos as expectativas de taxa básica de juros (SELIC) - principal balizador da renda fixa - passar por revisões consideráveis, atingindo patamares de mínima histórica e sinalização de permanência em baixa por período considerável.

Somado a isso observamos ao longo de março o aumento expressivo na volatilidade dos mercados, o que afetou de forma considerável a precificação dos ativos financeiros. Numa atmosfera de incertezas, como a descrita, é comum aos investidores, em especial os previdenciários se questionarem sobre **qual decisão de investimento adotar e, em que momento agir**. Nesse contexto, **poder contar com estratégias de investimento** como o **FIC BRASIL RENDA FIXA ATIVA** é um **diferencial importante**, pois o Gestor profissional do fundo atuará não somente no sentido de identificar prêmios nos ativos mas também na proteção da carteira. Outro aspecto positivo do lançamento, é que o fundo permitirá àqueles gestores de RPPS que já possuem investimentos no FIC BRASIL Gestão Estratégica e estão próximos ao limite estabelecido aumentar suas posições em renda fixa ativa e continuar usufruindo da filosofia de investimento pautada pela solidez e segurança na CAIXA.

Abaixo trazemos as características principais do **CAIXA FIC BRASIL RENDA FIXA ATIVA**. Para informações completas acesse a página do fundo, clicando aqui. Nossa equipe busca incansavelmente proporcionar a você, gestor de RPPS, a melhor experiência de investimentos focada nas suas necessidades e aderente às perspectivas macroeconômicas. Por isso fique sempre **"De olho na CAIXA"**.

FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA CNPJ: 35.916.932/0001-22	
PÚBLICO-ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e Fs Públicos
ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO/CUSTÓDIA	Caixa Econômica Federal
APLICAÇÃO MÍNIMA	R$ 50.000,00
OBJETIVO DO FUNDO	O objetivo do fundo é proporcionar retornos superiores ao IPCA por meio de alocação em ativos atrelados a taxas de juros prefixadas, pós fixadas(SELIC/CDI) e/ou índices de preços.
COTIZAÇÃO DE APLICAÇÃO	DU+ DO
COTIZAÇÃO DE RESGATE	DU+ D1
HORÁRIO DE MOVIMENTAÇÃO	Até às 16:00H (Horário de Brasília)
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,40% a.a
TAXA DE PERFORMANCE	Não há
ENQUADRAMENTO: RES 3.922/10	Artigo 7º, Inciso IV "a"
LIMITE DE APLICAÇÃO RES 3.922/10	20% do PL do RPPS
PERFIL DE RISCO	Moderado
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	RF Ativo Duração Livre Grau de Investimento

COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

Relatório CADPREV/DAIR

Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na Internet. Para acessar basta clicar AQUI**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vértice (Brasil 20XX); FII; FIP e FICs Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gelco01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é: **Cem dias entre céu e mar** (Amyr Klink, 1985). Essa obra autobiográfica acompanha o autor em seu desafiador plano de travessia, a remo e de forma solitária, da costa africana até o Brasil, num percurso surpreendente de 100 dias.

Para consulta a resenha completa, clique aqui.

Boa leitura!!!

E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um e-mail com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha

SESSÃO DE CINEMA

Conectado com nosso "Xis da Questão" que traz uma metáfora da volatilidade dos mercados financeiros com um barco pesqueiro, nossa sugestão de filme do mês é **MAR EM FÚRIA** (*The perfect Storm*, 2000). O filme é um drama estrelado pelo ator George Clooney que interpreta o capitão do navio Andrea Gail e lidera a tripulação do barco pesqueiro que enfrenta uma tempestade perfeita...
Para consulta à sinopse completa, clique aqui.

Boa pipoca e bom filme!!!

PODCAST RPPS

Já conhece o nosso **HUB de Comunicação** no Telegram? Esse é o canal exclusivo de acesso ao **1º PODCAST** feito exclusivamente para RPPS.

#podcast

PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês				Ano				12 Meses			
Renda Fixa – Art. 7º, Inciso I, "b"		Rent.	% CDI	> INPC+6	> IPCA+6	Rent.	% CDI	> INPC+6	> IPCA+6	Rent.	% CDI	> INPC+6	> IPCA+6
Limite para alocação dos recursos: 100%													
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	R$ 11.020.077.608,37	-0,80	-	-	-	1,91	139,32	64,57	62,50	13,46	247,68	149,17	139,36
FI BRASIL IMA B LP	R$ 5.090.899.304,91	-7,15	-	-	-	-6,48	-	-	-	8,66	159,37	96,01	89,69
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	R$ 10.517.681.272,61	0,59	102,88	80,40	88,35	1,38	134,27	87,86	85,20	8,46	155,83	87,25	86,87
FI BRASIL IRF-M 1 TP FIC FI LP	R$ 2.758.205.116,21	-0,45	-	-	-	1,41	138,38	89,24	87,95	12,79	233,68	142,12	133,45
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	R$ 15.907.112.381,36	-0,11	-	-	-	1,38	134,42	86,90	85,27	11,70	198,23	120,21	111,56
FI BRASIL IMA B 5 LP	R$ 9.380.303.744,85	-1,95	-	-	-	-0,64	-	-	-	9,03	166,07	94,00	93,46
FI BRASIL IMA B 5 + LP	R$ 1.935.373.241,51	-10,91	-	-	-	-10,88	-	-	-	7,75	142,48	80,65	80,19
FI BRASIL IMA GERAL	R$ 1.326.409.559,06	-1,97	-	-	-	-0,06	-	-	-	9,07	148,42	84,01	83,63
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	R$ 9.199.293.170,30	-1,45	-	-	-	-0,41	-	-	-	8,03	147,68	83,59	83,11
Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 60%													
FIC NOVO BRASIL IMA B	R$ 2.731.764.446,71	-7,20	-	-	-	-6,36	-	-	-	8,70	159,95	90,54	90,02
Renda Fixa – Art. 7º, Inciso IV "a"													
Limite para alocação dos recursos: 40%													
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R$ 578.404.055,27	0,28	77,06	36,21	36,66	0,89	79,03	39,34	38,30	4,56	83,67	47,36	47,09
FI BRASIL TP LP	R$ 8.026.737.305,82	0,35	104,26	48,48	52,08	1,04	102,47	50,98	49,73	5,47	100,80	56,96	56,62
FI ALIANÇA TP LP	R$ 246.722.700,57	0,39	114,07	53,05	56,57	1,07	105,75	52,64	51,36	5,21	101,41	57,40	57,07
FI RS TP ER	R$ 760.850.389,76	0,36	105,83	49,22	52,65	1,04	102,92	51,25	49,99	5,46	100,07	56,84	56,52
FI BRASIL MATRIZ	R$ 1.334.401.005,90	0,16	47,00	21,86	23,52	0,88	87,07	43,41	42,42	5,22	95,92	54,29	53,99
FI BRASIL REF DI LP	R$ 5.800.080.783,31	0,34	41,84	19,46	20,85	0,79	77,89	38,79	37,85	4,35	93,77	53,04	53,84

*Rentabilidade referente a março/2022

Acompanhe a ANBIMA

Requerimentos [illegible]

Atendimento ao Cotista

[illegible]

PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundos de renda	Patrimônio Líquido	Mês				Ano				12 Meses			
Ações - Art. 8º, Inciso I [a]		Rent.	% BENCH	% INPC+6%	% IPCA+6%	Rent.	% BENCH	% INPC+6%	% IPCA+6%	Rent.	% BENCH	% INPC+6%	% IPCA+6%
Limite para alocação dos recursos: 30%													
FIA ÇÕES IBOVESPA [b]	R$ 132.909.194,95	-29,79	-	-	-	-36,99	-	-	-	-26,87	-	-	-
FIA ÇÕES BRASIL IBOVESPA [b]	R$ 477.022.697,98	-29,71	-	-	-	-36,62	-	-	-	-25,40	-	-	-
FIA ÇÕES BRASIL IDX - 50 [b]	R$ 661.749.774,51	-30,00	-	-	-	-37,06	-	-	-	-25,43	-	-	-
FIA ÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA [b]	R$ 69.349.577,23	-29,97	-	-	-	-36,43	-	-	-	-25,37	-	-	-
Ações - Art. 8º, Inciso II [a]													
Limite para alocação dos recursos: 20%													
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO [b]	R$ 694.693.781,17	-36,06	-	-	-	-46,34	-	-	-	-13,79	-	-	-
FIC AÇÕES CAIXA VALOR RPPS [b]	R$ 375.408.568,34	-31,30	-	-	-	-34,53	-	-	-	-9,48	-	-	-
FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS [b]	R$ 668.247.606,13	-27,40	-	-	-	-30,86	-	-	-	-12,36	-	-	-
FIA PETROBRAS PRE-SOL [b]	R$ 92.200.540,86	-44,75	-	-	-	-53,60	-	-	-	-46,62	-	-	-
FIA CONSUMO [b]	R$ 544.826.695,14	-31,03	-	-	-	-38,04	-	-	-	-8,29	-	-	-
FIA ÇÕES VALE DO RIO DOCE [b]	R$ 462.424.238,45	-6,62	-	-	-	-16,75	-	-	-	-14,03	-	-	-
FIA ÇÕES DIVIDENDOS [b]	R$ 220.127.415,20	-27,58	-	-	-	-32,65	-	-	-	-11,04	-	-	-
FIA ÇÕES SUSTENTABILIDADE [b]	R$ 8.904.037,31	-30,17	-	-	-	-33,65	-	-	-	-14,07	-	-	-
FIA ÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL [b]	R$ 496.036.773,10	-41,35	-	-	-	-45,49	-	-	-	-9,10	-	-	-
FIA ÇÕES INFRAESTRUTURA [b]	R$ 329.302.071,85	-33,76	-	-	-	-38,42	-	-	-	-12,80	-	-	-
Multimercados - Art. 8º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 10%													
FIEXCLUSIVA AMERICANA MULTI FIP [b]	R$ 249.778.893,17	-15,23	-	-	-	-21,84	-	-	-	-8,65	-	-	-
FI JUROS E MOEDAS MM [b]	R$ 842.251.717,96	0,49	144,46	67,79	72,15	1,27	125,24	62,96	60,68	8,15	113,24	64,10	65,79
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP [b]	R$ 2.344.032.164,50	-8,45	-	-	-	-10,88	-	-	-	-1,88	-	-	-
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTI LP [b]	R$ 4.401.772.930,54	-5,31	-	-	-	-6,10	-	-	-	6,44	116,45	67,05	66,66
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 10%													
FIA ÇÕES BDR NÍVEL I [b]	R$ 676.253.505,85	0,30	1664,28	862,23	925,87	6,60	15,48	334,27	335,05	27,06	31,19	261,15	260,10

*Rentabilidade referente à março/2019

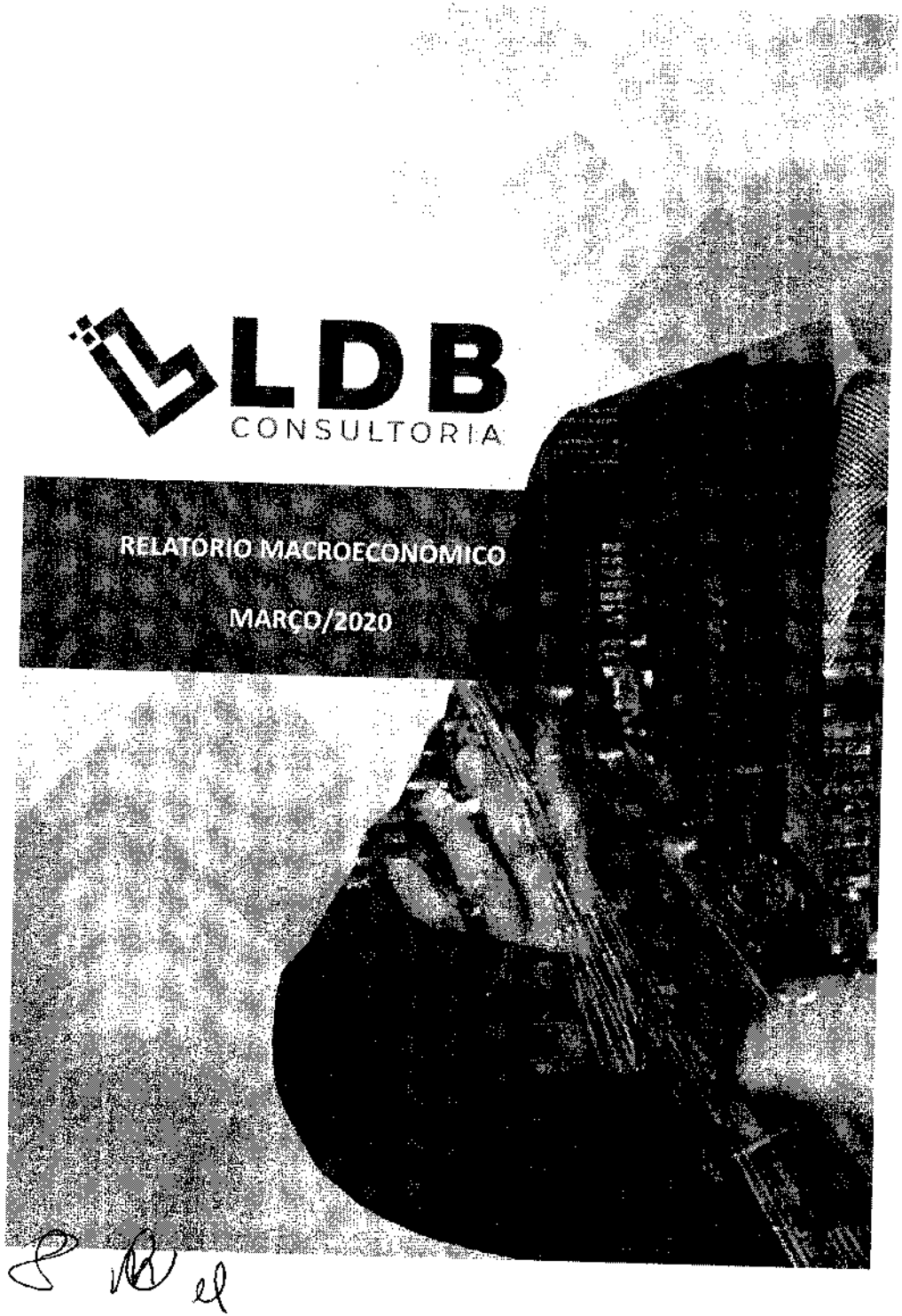
ANBIMA

CAIXA

Gerência Nacional de Investidores Corporativos

☎ (11) 3572.4600

✉ geico@caixa.gov.br



LDB
CONSULTORIA

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de março/2020 na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia útil da divulgação deste relatório, a não ser quando indicado outra data de apuração do índice.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Av. Angélica, 503, Cj. 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br

"O problema com investidores institucionais é que a performance deles, usualmente, é medida em relação ao seus pares e não por um padrão de medidas absoluto."

- George Soros -

COMENTÁRIO DO MÊS:

No cenário financeiro global e doméstico todas as atenções estão voltadas para o surto do Covid-19, que está aparentemente controlado nos países asiáticos, mas vive o pico nos países ocidentais, com destaque, nesse momento, para os países Europeus (em especial Itália, Espanha e Alemanha).

Uma medida para tentar conter o pico de infecção pelo vírus é o isolamento da população, juntamente com fechamento de atividades comerciais não essenciais dentro do país e fechamento de fronteiras.

Esse fato, alinhado a alguns outros (capacidade do sistema de saúde de atender as pessoas infectadas, impacto fiscal das medidas dos governos (despesas) para tentar não desacelerar a economia e manter auxílios as populações desamparadas e impacto nas receitas dos governos com a diminuição da arrecadação) levou pânico aos mercados (Renda Fixa e Variável), pois os investidores não conseguem "prevê" o tamanho do problema que está sendo gerado.

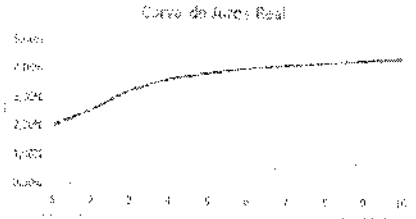
No Brasil o índice IBOVESPA perdeu um pouco mais de 40% do seu valor máximo no ano e o dólar bateu em R$ 5,20. Esse momento é de cautela extrema e evitar a tomada de decisões precipitadas, sob pena de "deixar dinheiro na mesa".

BOLETIM FOCUS – BANCO CENTRAL – 13/03/2020

Agregado	2020					2021						2022						2023					
IPCA (%)	4,02	3,70	3,80	▼	(1)	3,84	3,65	3,75	2,50	▼	(1)	3,86	3,50	3,75	2,50	=	(1)	3,80	3,50	3,75	2,50	=	(1)
IPCA (variações diárias - 4 dias úteis) (%)	0,22	0,20	0,40	▼	(1)	0,0	0,25	0,35	0,10	▼	(1)	0,0	0,00	0,00	0,00	=	(0)	0,0	0,00	0,00	0,00	=	(0)
PIB (% de crescimento)	2,15	1,99	2,14	▼	(1)	2,00	2,00	2,00	2,00	=	(0)	2,00	2,00	2,00	2,00	=	(0)	2,00	2,00	2,00	2,00	=	(0)
Dívida/PIB - Fim do período (%)	76,00	76,00	76,00	=	(0)	76,00	76,00	76,00	76,00	=	(0)	76,00	76,00	76,00	76,00	=	(0)	76,00	76,00	76,00	76,00	=	(0)
Meta Taxa Selic - Fim do período (% a.a.)	4,25	4,25	4,25	=	(0)	4,25	4,25	4,25	4,25	=	(0)	4,25	4,25	4,25	4,25	=	(0)	4,25	4,25	4,25	4,25	=	(0)
IGP-M (%)	5,00	4,94	5,00	=	(0)	4,00	4,00	4,00	4,00	=	(0)	4,00	4,00	4,00	4,00	=	(0)	4,00	4,00	4,00	4,00	=	(0)
Taxa de Câmbio - Fim do período (R$/US$)	5,00	4,90	5,00	▲	(0)	4,90	4,80	5,00	4,70	=	(0)	4,90	4,80	5,00	4,70	=	(0)	4,90	4,80	5,00	4,70	=	(0)
Preços Administrados (%)	3,21	3,14	3,25	=	(0)	3,50	3,50	3,75	3,25	=	(0)	3,50	3,50	3,75	3,25	=	(0)	3,50	3,50	3,75	3,25	=	(0)
Conta Corrente (US$ bilhões)	-2,45	-3,00	-2,45	▼	(1)	-2,50	-3,00	-2,00	-3,00	=	(0)	-2,50	-3,00	-2,00	-3,00	=	(0)	-2,50	-3,00	-2,00	-3,00	=	(0)
Balança Comercial (US$ bilhões)	57,00	53,55	57,00	▼	(1)	57	53,57	57,00	50,00	=	(1)	57	53,57	57,00	50,00	=	(1)	57	53,57	57,00	50,00	=	(1)
Investimento Estrangeiro Direto (US$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	▼	(1)	75	75,00	75,00	75,00	=	(0)	75	75,00	75,00	75,00	=	(0)	75	75,00	75,00	75,00	=	(0)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	58,50	58,00	58,50	▼	(1)	59	59,00	59,00	59,00	=	(0)	59	59,00	59,00	59,00	=	(0)	59	59,00	59,00	59,00	=	(0)
Resultado Primário (% do PIB)	-2,00	-1,10	-1,15	▼	(1)	-0,9	-0,90	-0,80	-0,25	▼	(1)	-0,8	-0,80	-0,80	-0,25	=	(0)	-0,8	-0,80	-0,80	-0,25	=	(0)
Resultado Nominal (% do PIB)	-5,60	-5,50	-5,50	=	(0)	-5,2	-5,00	-4,85	-4,50	▼	(1)	-5,0	-5,00	-5,00	-4,50	=	(0)	-4,8	-4,80	-4,80	-4,50	=	(0)

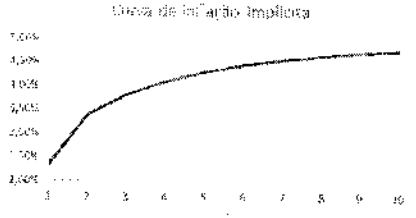
CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA projeta uma taxa real de juros de 4,40% a.a. para 10 anos.



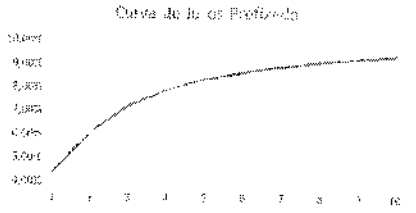
FONTE: ANBIMA, em 19/03/2020.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA projeta uma taxa de inflação máxima para 10 anos em 4,78%.



FONTE: ANBIMA, em 19/03/2020.

Taxa de Juros Prefixado: A curva de juros prefixado calculada pela ANBIMA projeta uma taxa prefixada de juros de 9,38% a.a. para 10 anos.



FONTE: ANBIMA, em 19/03/2020.

CENÁRIO MACROECONÔMICO – CONTEXTUALIZAÇÃO

Inflação (IPCA): A inflação de fevereiro/2020 veio maior que a esperada pelo mercado, conforme previsão da ANBIMA. Ela ficou em 0,25% e no acumulado de 12 meses ficou em 4,00%, sendo que a previsão da ANBIMA para fevereiro/2020 era de 0,15%. A inflação projetada para 2020 (3,10% a.a.) e 2021 (3,65% a.a.) estão em linha com a meta definida pelo Banco Central, que é 4,00% para 2020 e 3,75% para 2021, conforme o boletim FOCUS de 13.03.2020.

SELIC: Devidos os dados de inflação e crescimento do PIB projetados no boletim FOCUS, o consenso de mercado está projetando que o Banco Central irá "manter" a Taxa SELIC até o fim de 2020. Conforme o boletim FOCUS, a estimativa da taxa SELIC para dezembro/2020 está em 3,75% a.a. e para dezembro/2021 o consenso de mercado projeta um aumento da taxa SELIC, com fechamento em 5,25% a.a.

PIB: O PIB de 2019 cresceu 1,10%, conforme divulgado pelo IBGE no começo de março/2020. Conforme o boletim Focus, a previsão do PIB para 2020 está projetada para um crescimento de 1,68%.

Câmbio - Dólar: A taxa de câmbio no mês de fevereiro/2020 se desvalorizou em relação ao mês de janeiro/2020 e fechou em R$ 4,48. É esperado que a taxa de câmbio feche em dezembro/2020 em R$ 4,35 e em dezembro/2021 em R$ 4,20.

Renda Fixa: A performance dos índices IMA-B (0,45%), IMA-Geral (0,45%) e IRF-M (0,65%) foi positiva em fevereiro/2020. Esse resultado não altera o cenário de volatilidade que o mercado financeiro vive atualmente.

Renda Variável: A performance dos índices IBOVESPA (-8,43%), IVBX2 (-9,20%), Dividendos (-6,18%) e Small Caps (-8,27%) foi negativa em fevereiro/2020. Esse resultado não altera o cenário de volatilidade que o mercado financeiro vive atualmente.

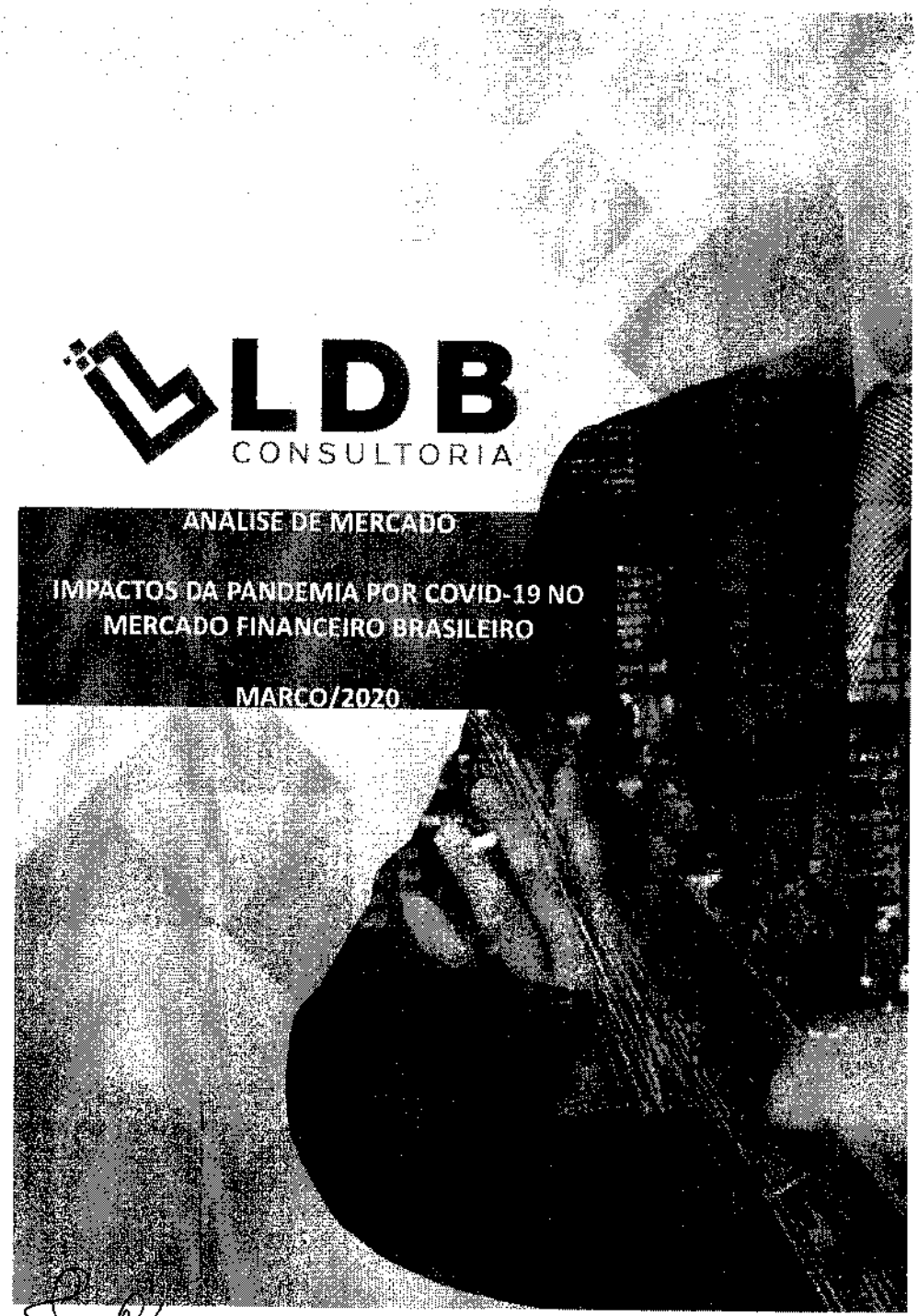
Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br

DADOS ECONÔMICOS

Índices Financeiros

	2019										2020		No ano	Acumulado 12 meses
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro		
Renda Fixa														
IRF-M	0,590%	0,610%	1,770%	2,180%	1,090%	0,780%	1,440%	1,700%	-0,490%	0,620%	0,890%	0,650%	1,570%	11,880%
IRF-M1	0,470%	0,500%	0,580%	0,580%	0,720%	0,550%	0,640%	0,620%	-0,330%	0,420%	0,460%	0,380%	0,820%	6,530%
IRF-M1+	0,630%	0,650%	2,170%	2,720%	1,270%	0,810%	1,870%	1,220%	-0,830%	0,720%	-1,110%	0,800%	-0,320%	14,210%
IMA-B	0,580%	1,530%	3,660%	3,730%	1,290%	-0,400%	2,560%	3,310%	-2,450%	2,010%	0,250%	0,430%	0,710%	18,000%
IMA-B5	0,780%	1,110%	1,290%	1,720%	0,970%	0,850%	1,740%	1,650%	0,280%	1,140%	0,560%	0,680%	1,250%	12,170%
IMA-B5+	0,430%	1,750%	5,200%	5,060%	1,510%	-1,770%	3,730%	4,670%	-4,070%	2,660%	0,030%	0,320%	0,350%	23,040%
IMA-S	0,470%	0,540%	0,640%	0,470%	0,570%	0,510%	0,470%	0,480%	0,380%	0,380%	0,380%	0,270%	0,650%	5,580%
IMA-C	1,190%	1,450%	3,340%	3,540%	1,280%	-0,400%	1,740%	2,620%	-1,150%	0,400%	2,540%	0,630%	3,180%	18,930%
IMA-GERAL	0,560%	0,840%	1,940%	2,080%	0,970%	0,160%	1,460%	1,720%	-0,710%	0,900%	0,560%	0,450%	1,010%	11,280%
IDKA IPCA 2A	0,670%	1,030%	1,370%	1,230%	1,040%	0,080%	1,600%	1,230%	-6,020%	1,200%	0,540%	0,690%	1,230%	11,290%
IDKA IPCA 20A	0,900%	2,080%	8,550%	6,820%	1,780%	-1,350%	4,780%	5,770%	0,010%	3,840%	-1,370%	-6,690%	-1,460%	27,290%
CDI	0,470%	0,520%	0,540%	0,470%	0,570%	0,500%	0,460%	0,480%	0,380%	0,370%	0,380%	0,280%	0,670%	5,570%
Renda Variável														
IBOVESPA	-0,180%	0,980%	0,700%	4,060%	0,840%	-0,470%	3,570%	2,360%	0,990%	6,850%	-1,630%	-8,430%	-9,920%	8,980%
IBrX - 100	-0,110%	1,060%	1,140%	4,100%	1,170%	-0,160%	3,210%	2,200%	0,970%	7,270%	-1,250%	-8,220%	-9,370%	11,350%
IBRX - 50	-0,180%	0,670%	0,460%	4,320%	0,470%	0,030%	3,680%	2,180%	0,810%	6,540%	-1,830%	-8,660%	-10,380%	6,810%
ISE	-3,940%	-0,190%	2,500%	2,870%	3,780%	2,710%	2,040%	-0,470%	5,110%	10,440%	1,010%	-5,750%	-4,800%	20,370%
SMLL	0,130%	1,660%	1,970%	6,990%	0,790%	0,480%	2,080%	2,280%	5,140%	12,650%	0,450%	-8,270%	-7,860%	35,700%
IDIV	-1,790%	3,090%	3,340%	3,110%	2,760%	2,230%	1,890%	1,520%	2,350%	9,930%	-1,580%	-6,180%	-7,600%	21,630%
IVBX-2	-1,850%	2,600%	2,730%	4,050%	0,450%	2,070%	1,010%	0,030%	4,080%	8,700%	3,310%	-9,200%	-6,190%	27,930%
IFIX	1,980%	1,030%	1,760%	2,880%	1,270%	-0,140%	1,040%	4,010%	3,520%	10,630%	-3,760%	-3,890%	-7,310%	21,740%
Índices Econômicos														
IPCA	0,750%	0,570%	0,190%	0,010%	0,190%	0,110%	-0,040%	0,100%	0,510%	1,150%	0,210%	0,250%	0,460%	4,000%
INPC	0,770%	0,600%	0,150%	0,010%	0,100%	0,120%	-0,050%	0,040%	0,540%	1,220%	0,190%	0,170%	0,360%	3,920%
IGPM	1,200%	0,020%	0,450%	0,800%	0,400%	-0,670%	-0,010%	0,660%	0,300%	2,030%	0,480%	-0,040%	0,440%	6,240%
SELIC	0,470%	0,520%	0,540%	0,470%	0,570%	0,500%	0,460%	0,480%	0,380%	0,370%	0,380%	0,290%	0,670%	5,570%
DÓLAR	R$ 3,897	R$ 3,959	R$ 3,924	R$ 3,812	R$ 3,817	R$ 4,144	R$ 4,155	R$ 4,064	R$ 4,241	R$ 4,030	R$ 4,286	R$ 4,481	...	...
Mala Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	1,19%	1,00%	0,64%	0,45%	0,73%	0,62%	0,45%	0,63%	0,98%	1,64%	0,72%	0,67%	1,39%	13,220%
IPCA + 5% a.a.	1,17%	0,98%	0,56%	0,38%	0,64%	0,54%	0,37%	0,55%	0,90%	1,56%	0,64%	0,60%	1,24%	9,380%
IPCA + 4% a.a.	1,05%	0,90%	0,47%	0,31%	0,55%	0,45%	0,29%	0,46%	0,82%	1,48%	0,55%	0,52%	1,09%	8,150%
INPC + 6% a.a.	1,21%	1,03%	0,66%	0,45%	0,63%	0,63%	0,44%	0,57%	1,01%	1,71%	0,70%	0,58%	1,29%	10,110%
INPC + 5% a.a.	1,14%	1,01%	0,58%	0,38%	0,55%	0,55%	0,36%	0,49%	0,93%	1,63%	0,62%	0,52%	1,14%	9 100%
INPC + 4% a.a.	1,07%	0,94%	0,49%	0,31%	0,46%	0,46%	0,28%	0,40%	0,85%	1,55%	0,53%	0,45%	0,99%	8,090%

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br



LDB
CONSULTORIA

Prezados Senhores,

Esta análise tem por objetivo apresentar os efeitos e impactos da pandemia por COVID-19 (popularmente conhecida como CoronaVírus) no mercado financeiro brasileiro, na tentativa de auxiliar os diversos envolvidos na gestão do RPPS (Gestores, conselheiros, membros de comitê, demais servidores etc.) na tomada de decisão e gestão das suas carteiras de Investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia útil da divulgação deste relatório, a não ser quando indicado outra data de apuração do índice.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

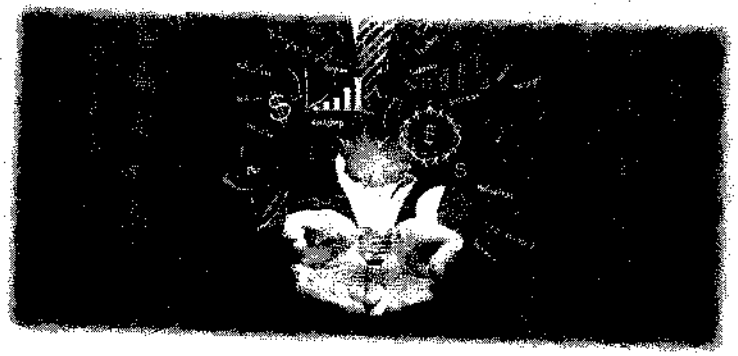
Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Av Angelica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienopolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br

LDB CONSULTORIA

ANÁLISE MERCADO FINANCEIRO
IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO



Esta análise tem por objetivo apresentar os efeitos e impactos da pandemia por COVID-19 (popularmente conhecida como CoronaVírus) no mercado financeiro brasileiro, na tentativa de auxiliar os diversos envolvidos na gestão do RPPS (Gestores, conselheiros, membros de comitê, demais servidores etc.) na tomada de decisão e gestão das suas carteiras de investimentos.

Esperamos assim contribuir e auxiliar os RPPSs e a suas instâncias de decisão (Conselhos e Comitês) no processo de gestão e tomada de decisão nesse momento de instabilidades nos mercados financeiros globais.

Ficamos a disposição para esclarecer eventuais dúvidas

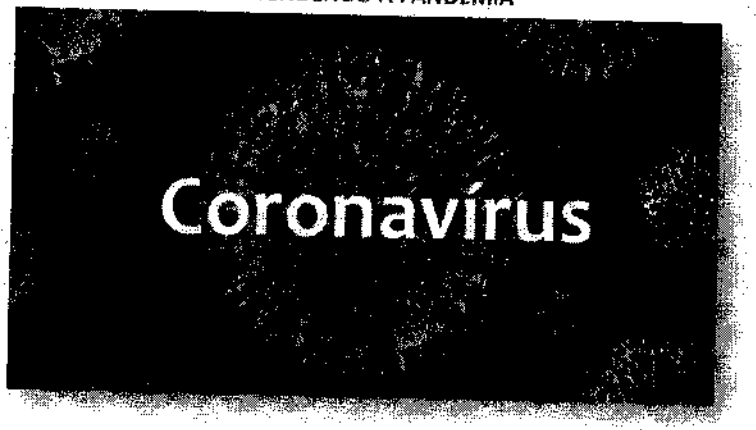
Aproveite.

Equipe LDB Empresas.

"Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros."
- Benjamin Franklin -

LDB CONSULTORIA

CORONAVÍRUS, COVID-19 OU SARS-COV-2?
ENTENDENDO A PANDEMIA



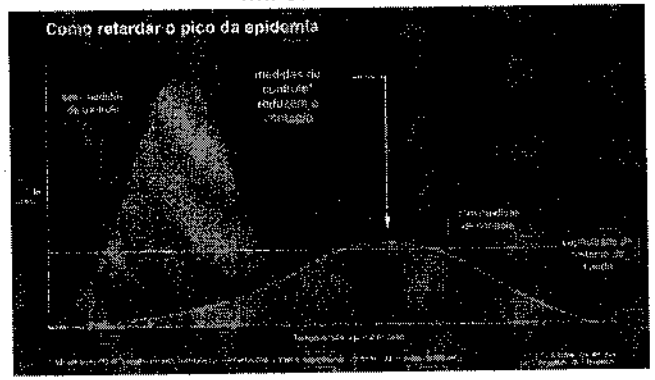
Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. **Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.**

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e **o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.**

Em 11.03.2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a doença COVID-19 como pandemia, após número de casos ultrapassar 118 mil em todo o mundo.

PORQUE AS MEDIDAS DE QUARENTENA E ISOLAMENTO SOCIAL SÃO IMPORTANTES?



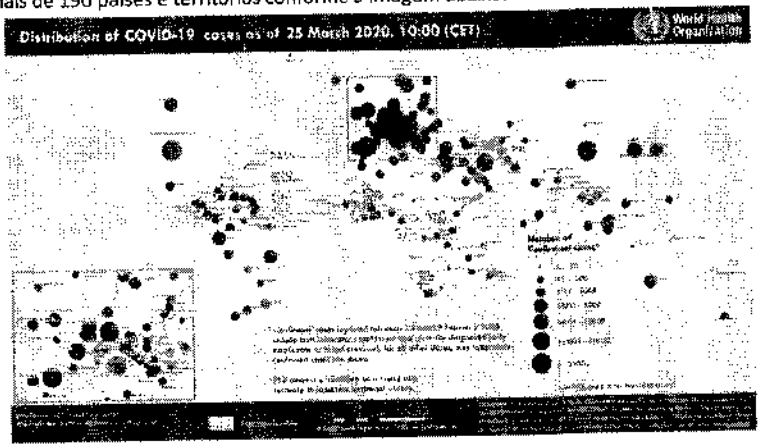
Apesar do pouco tempo, alguns progressos foram feitos na pesquisa para contenção dessa pandemia, porém é importante observar que até o momento não existe nenhum medicamento ou vacina com eficácia comprovada para a cura ou prevenção da COVID-19.

Os epidemiologistas concluíram nessa crise que os casos de COVID-19 seguem uma regra específica de infecção, batizada de 80/15/5, ou seja, das pessoas que se infectarem com esse novo vírus, 80% delas quase não perceberão que se infectaram, 15% podem sofrer pneumonia e precisar de tratamento e 5% precisará ficar em UTI.

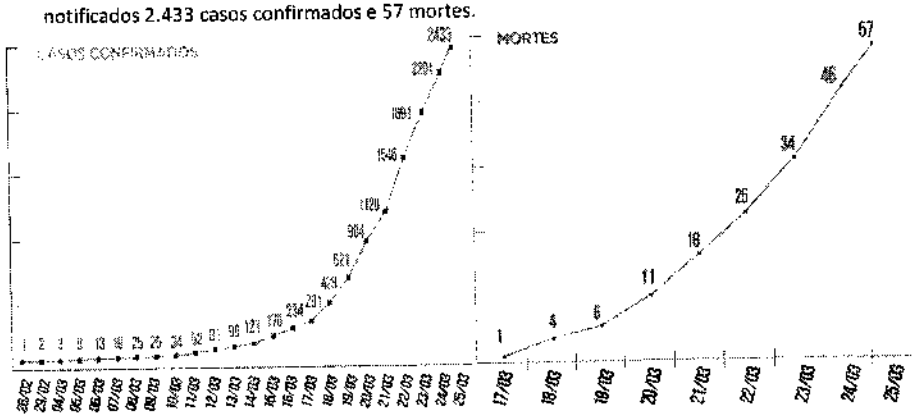
Dessa forma é possível entender que há uma geometria da pandemia de COVID-19. Mas dado que o vírus irá contaminar quase toda a população dos países afetados, por que os governos devem empenhar em deter sua propagação? O objetivo do estado de emergência e medidas de isolamento e isolamento social ao redor do mundo não é proteger a sociedade, mas sim o sistema de saúde que as pessoas irão precisar em algum momento. **Utilizando a regra do parágrafo anterior podemos perceber, por exemplo, que 5% de um milhão de infectados são 50.000 pacientes na UTI** Nenhum sistema de saúde está preparado para essa utilização simultânea **(a título de informação, o Brasil, segundo o Ministério da Saúde, tem 55 mil UTIs, número maior do que diversos países Europeus)** e as medidas de quarentena e isolamento social são necessárias para aplanar a curva de contágio, como demonstrada no gráfico. O número final de infectados pode ser o mesmo, mas sua chegada aos hospitais será escalonada o suficiente para tornar possível o atendimento aos casos mais graves.

OS NÚMEROS NO BRASIL E NO MUNDO

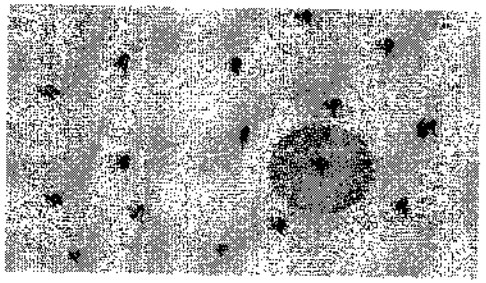
A OMS, conforme balanço divulgado em 25.03.2020, informa que registrou casos de COVID-19 em mais de 190 países e territórios conforme a imagem abaixo:



No mundo foram notificadas 414.179 casos confirmados e 18.440 mortes e no Brasil foram notificados 2.433 casos confirmados e 57 mortes.



COMO AS MEDIDAS DE COMBATE E PREVENÇÃO A PANDEMIA AFETAM A ECONOMIA



Num primeiro momento é importante verificar que essa nova cepa do Coronavírus possui uma taxa de infecção e transmissão alta, estimada em 3 pessoas infectadas para cada pessoa que possui o vírus incubado. Além disso, ao contrário de outros vírus, essa cepa nova começa a infectar novas pessoas antes de causar sintomas no hospedeiro original.

Esse fato, aliado há não existir ainda medicamento ou vacina com eficácia comprovada para prevenção e/ou tratamento da COVID-19, dificulta o combate a pandemia. Além disso, apesar do vírus não conseguir se propagar no ar, já está comprovado que o vírus sobrevive fora do corpo humano conforme o material onde ele se aloja, o que dificulta também o controle da infecção nas pessoas ainda não afetadas.

As medidas de combate a pandemia no mundo, em geral, e no Brasil, em particular, seguem o mesmo protocolo criado na China e validado pela OMS.

Em um primeiro momento optou-se pelo isolamento das pessoas com sintomas de COVID-19 além de isolamento social para as pessoas no grupo de risco identificado, porém esse fato não deteve a transmissão do vírus acarretando que os governos optassem por uma solução mais dura e controversa, que é o isolamento e isolamento social de comunidades (cidades ou estados), fechamento de fronteiras e diminuição das atividades que podem concentrar pessoas, como reuniões ou funcionamento de empresas e indústrias.

Esse fato ocasiona a diminuição da atividade econômica a níveis extremante baixos e, consequentemente, ao aumento do desemprego, aumento do número de falência de empresas (principalmente micros, pequenas e médias empresas, que são as maiores empregadoras no Brasil), encalhe de estoques, aumento da inadimplência das empresas e pessoas físicas, além da precarização das relações de trabalho após o ápice de crise.

As principais medidas de mitigação destes problemas econômicos seguem o mesmo receituário criado na crise de 2008, ou seja, aumento do dinheiro disponível para crédito bancário, auxílios sociais para as classes sociais mais vulneráveis, postergação de recolhimento de impostos, subsídios e injeção de dinheiro público nas empresas com maior vulnerabilidade de capital.

PRINCIPAIS NÚMEROS E PROJEÇÕES

Nesse momento da pandemia por COVID-19 já é possível sentir alguns efeitos econômicos causados na economia real e, consequentemente, a instabilidade nos mercados de bolsa, balcão e títulos públicos.

O Mercado Financeiro tende a antecipar os resultados futuros da economia real, como um todo, e das empresas, em particular, porém os mercados vivem um movimento caótico, com uma pequena acomodação nos últimos dias, devido não ser possível ainda estimar o tamanho da desaceleração econômica.

Um bom indicador de direção é a projeção do FOCUS, boletim divulgado pelo Banco Central semanalmente. Nesse momento os diversos agentes de mercado estão refazendo suas projeções para as diversas variáveis econômicas, porém já pode ser verificado algumas tendências, como a diminuição do PIB, desaceleração da inflação e aumento da taxa de câmbio (Real x Dólar), conforme tabela abaixo:

Boletim Focus - BACEN - 2020				
Indicadores	**27.12**	**31.01**	**28.02**	**20.03**
IPCA (%)	3,61%	3,40%	3,19%	3,04%
PIB (% Crescimento)	2,30%	2,30%	2,17%	1,48%
Taxa de Câmbio	R$ 4,08	R$ 4,10	R$ 4,20	R$ 4,50
Meta Taxa SELIC	4,50%	4,25%	4,25%	3,75%

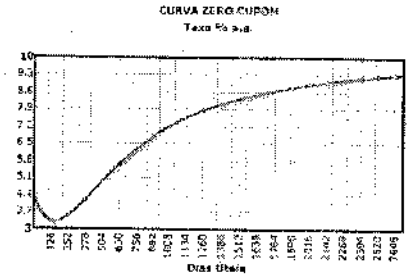
Outro bom indicador são as informações oficiais fornecidas pelo Banco Central e pelo Ministério da Economia, dado que esses órgãos têm, em tempo quase real, acesso a todas as informações do funcionamento da Economia nacional.

O Ministério da Economia, através de Nota Informativa divulgada em 20.03.2020, reviu a sua projeção de PIB de 2,10% para 0,0% (http://www.economia.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/notas-informativas/2020/nota-revisao-pib-coronavirus.pdf).

O Banco Central, segundo na mesma linha, divulgou em 26.03.2020 o seu Relatório de Inflação Trimestral, onde reviu a sua projeção de PIB de 2,20% para 0,00% (https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ri).

PRINCIPAIS NÚMEROS E PROJEÇÕES

Importante também verificar como os diversos agentes de mercado estão precificando a taxa de juros de curto e longo prazo e a taxa de inflação. Conforme consulta realizada na ANBIMA em 26.03.2020, verificamos as seguintes taxas:

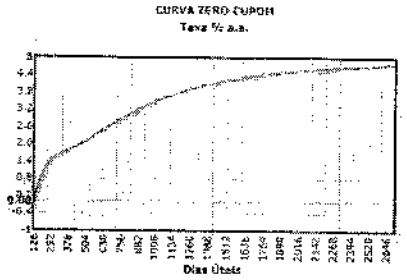


Taxa de Juros Prefixada

01 ano: 3,54%

05 anos: 7,85%

10 anos: 9,25%

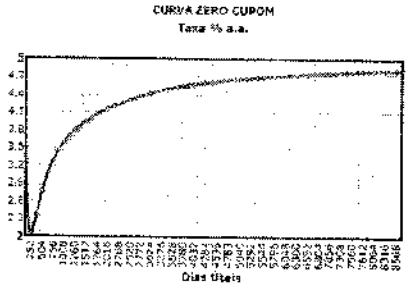


Taxa de Inflação

01 ano: 1,44%

05 anos: 3,91%

10 anos: 4,73%



Taxa de Juros Real

01 ano: 2,07%

05 anos: 3,79%

10 anos: 4,32%

PRINCIPAIS NÚMEROS E ANÁLISE

Os mercados financeiros, desde o fim de 02.2020, estão em pânico, em parte pelos possíveis efeitos econômicos que essa Pandemia pode acarretar na economia mundial, nos resultados das empresas e nos resultados dos estados (aumento da dívida ou déficit nas contas nacionais), em parte pelos efeitos desconhecidos e/ou não precificados pelo mercado (a chamada parcela incerteza dos mercados).

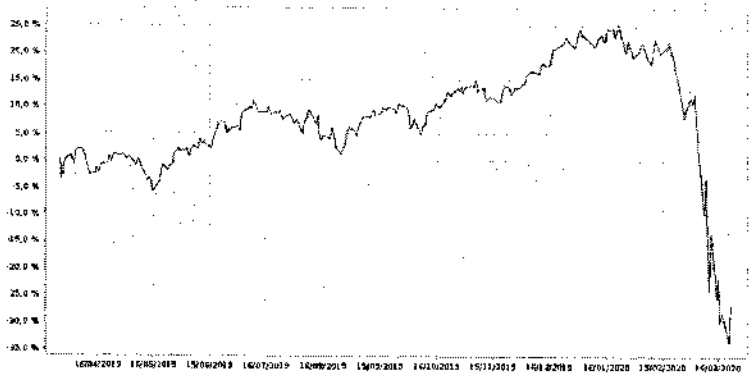
Essa desvalorização global de ativos (ações, títulos públicos e privados) pode criar uma oportunidade interessante de compra de bons ativos financeiros a preços baixos e com boas taxas de retorno embutidas, propiciando assim uma diminuição do preço médio dos ativos que os investidores possuem nas suas carteira, porém, como o cenário ainda é incerto, novas desvalorizações nos ativos não podem ser descartadas, conforme novas informações são divulgadas.

Abaixo segue um planilha com o desempenho de indicadores importantes no ano de 2020 e nas páginas seguintes segue gráficos desses mesmos ativos (janelas de 12 meses e 2020), onde é possível visualizar a amplitude da desvalorização dos ativos.

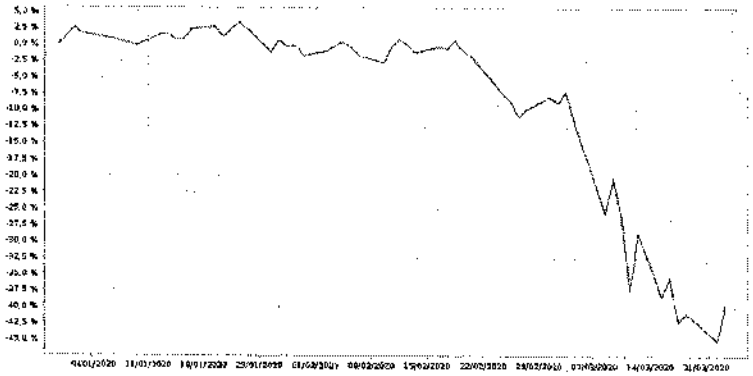
Índices	Janeiro		Fevereiro		Março (Até 24.03)		2020
	Valor - Índice	Retorno	Valor - Índice	Retorno	Valor - Índice	Retorno	Retorno
Ibovespa	113.760,57	-1,63%	104.171,57	-8,43%	69.729,30	-33,06%	-39,70%
IDIV	6.745,64	-1,58%	6.392,04	-6,18%	4.386,94	-30,69%	-36,00%
IFIX	3.077,28	-3,76%	2.963,81	-3,69%	2.230,21	-24,75%	-30,25%
IMA-B	7.658,85	0,26%	7.693,27	0,45%	6.922,35	-10,02%	-9,38%
IRF-M	13.652,09	0,88%	13.740,91	0,65%	13.362,49	-2,75%	-1,26%
S&P 500	13.771,36	5,75%	13.290,15	-3,49%	12.411,14	-6,61%	-4,69%
SMLL	2.853,87	0,45%	2.617,77	-8,27%	1.584,79	-39,46%	-44,22%

PRINCIPAIS ÍNDICES

IBOVESPA – 12 MESES



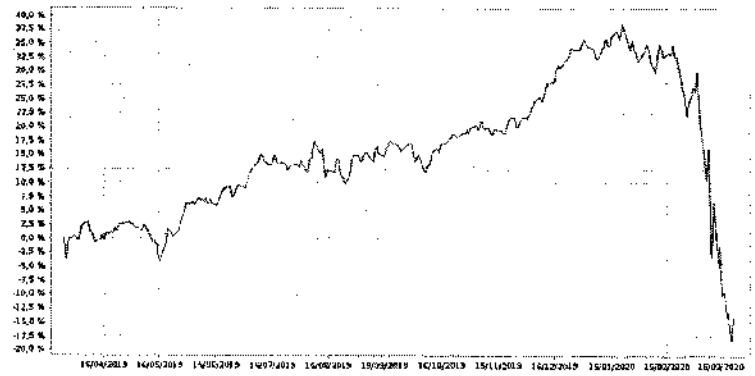
IBOVESPA – 2020



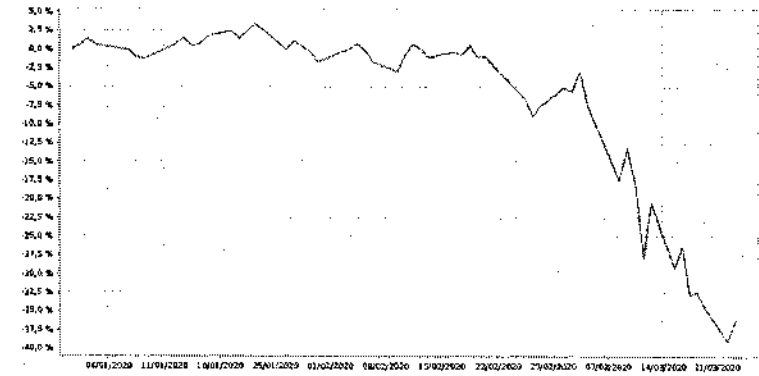
LDB CONSULTORIA
MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

PRINCIPAIS ÍNDICES

IDIV – 12 MESES



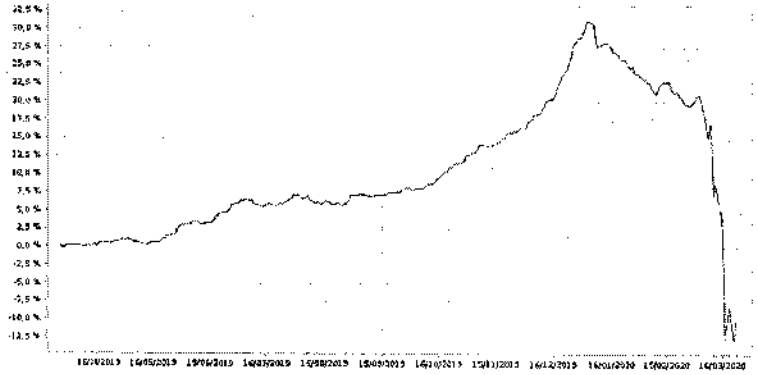
IDIV – 2020



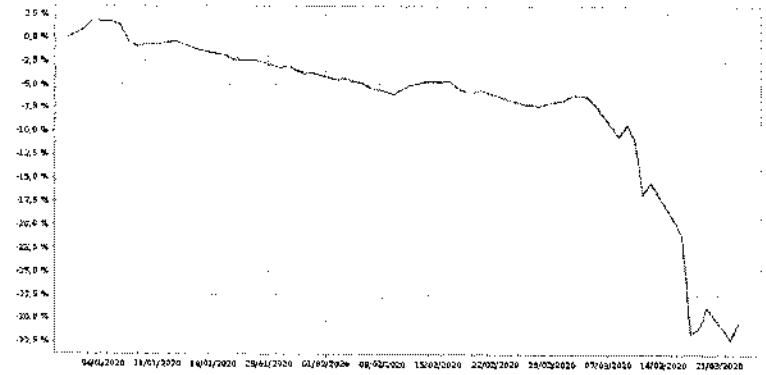
Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br

PRINCIPAIS ÍNDICES

IFIX – 12 MESES



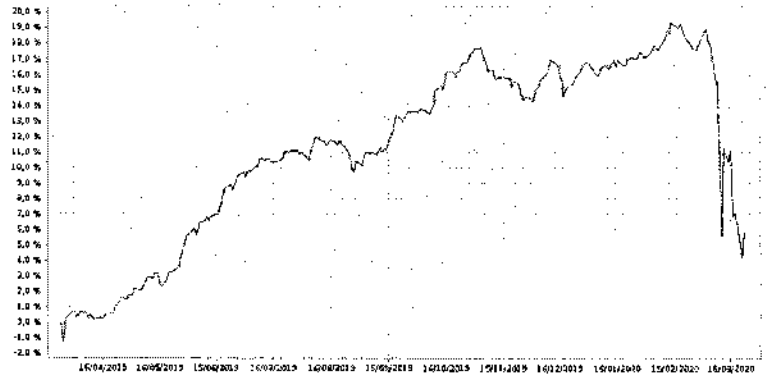
IFIX – 2020



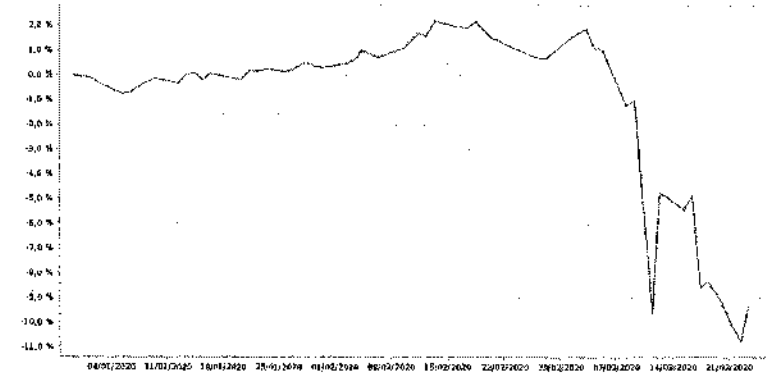
LDB CONSULTORIA
MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

PRINCIPAIS ÍNDICES

IMA-B – 12 MESES



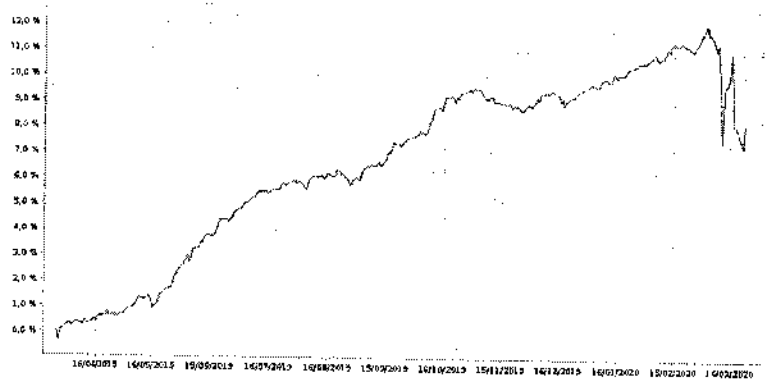
IMA-B – 2020



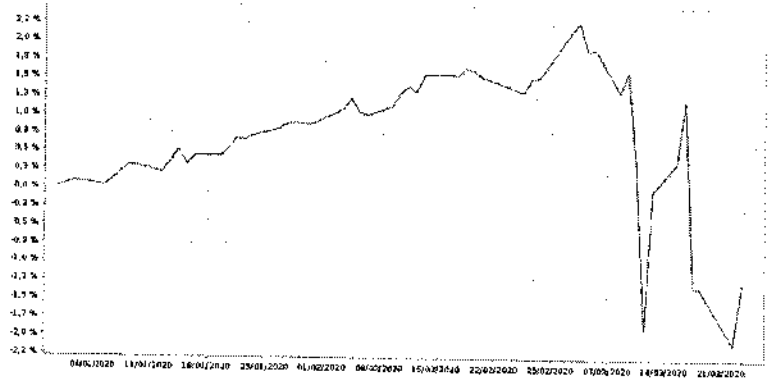
Av Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br

PRINCIPAIS ÍNDICES

IRF-M – 12 MESES

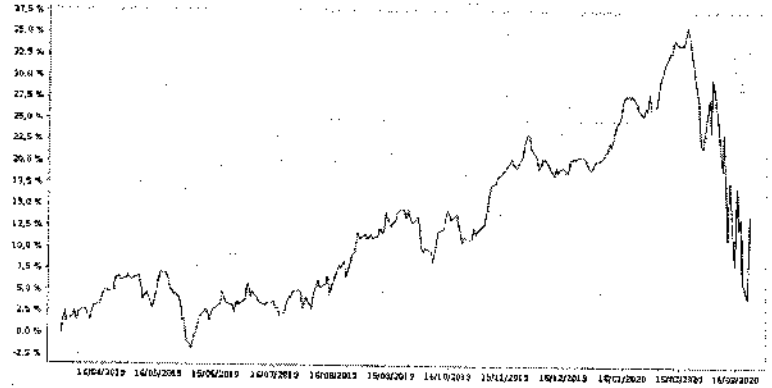


IRF-M – 2020

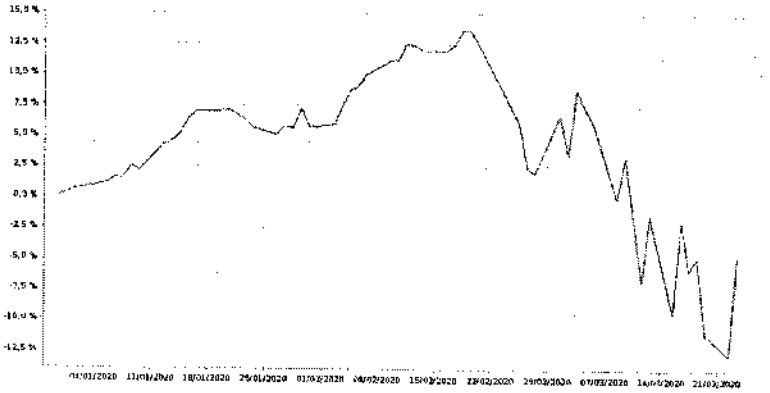


PRINCIPAIS ÍNDICES

S&P-500 – 12 MESES

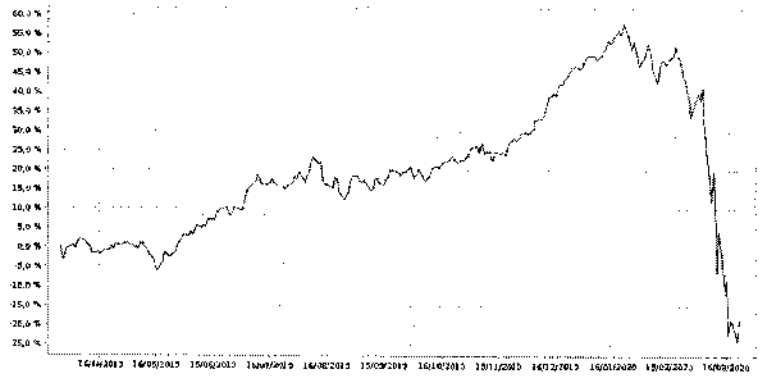


S&P-500 – 2020

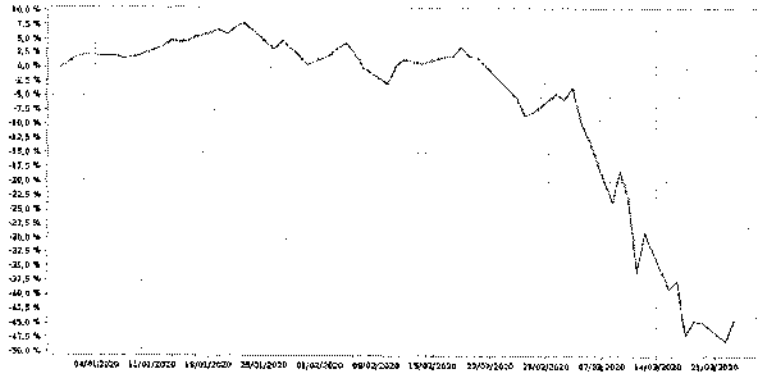


PRINCIPAIS ÍNDICES

SMLL – 12 MESES

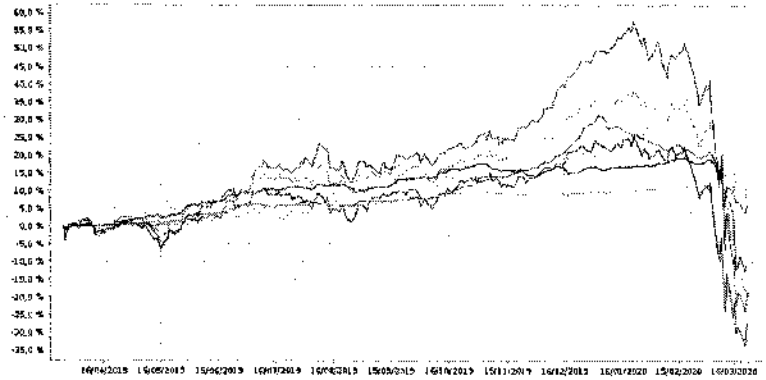


SMLL – 2020

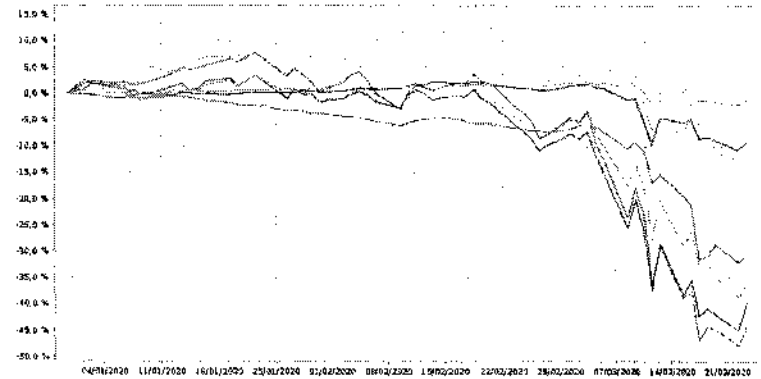


PRINCIPAIS ÍNDICES

PRINCIPAIS ÍNDICES – 12 MESES



PRINCIPAIS ÍNDICES – 2020



CONCLUSÃO

"Você só descobre quem está nadando pelado quando a maré é baixa."
- Warren Buffett -

Esse momento de instabilidades nos mercados globais pode criar oportunidades interessantes de aquisição de bons ativos financeiros a preços baixos e com boas taxas de retorno embutidas, porém, como o cenário ainda é de incerteza, novas desvalorizações nos ativos não podem ser descartadas, conforme novas informações forem divulgadas.

Nesse momento nossos impulsos de **operação irracional** devem ser contidos (comprar por "achar" que está muito "barato" ou vender por "achar" que vai "cair mais") e devemos agir com a devida calma que o momento exige, além do fato de que toda decisão de alocação deve ser precedida de uma consulta ao passivo.

Nossa **primeira sugestão** é não tentar reposicionar a carteira de investimentos já constituída, ou seja, vender fundos curtos (DI, IRF-M1 etc) para comprar Fundos de Ações ou fazer a operação inversa (vender Fundos de Ações para comprar fundos curtos). Entendemos que o racional que embasa as aplicações nos últimos meses, principalmente em ativos de Renda Variável, não mudou e as taxas de juros continuarão extremamente baixas. Resgatar fundos de ações para proteger a carteira é consolidar perda de patrimônio e migrar fundos de renda fixa curtos para a renda variável pode adicionar uma volatilidade excessiva na carteira de investimentos, dado que novas desvalorizações não estão descartadas.

Nossa **segunda sugestão** referente ao novos aportes (as contribuições mensais recolhidas e aportes para cobertura de déficit atuarial) e aqui dividimos nossa sugestão em duas partes:

1. **Para os clientes que possuem maior aversão a risco:** nesse caso, a nossa sugestão é que invistam, temporariamente, os novos recursos em fundos de curto prazo e aguardem que o cenário se torne mais "claro". Esses clientes perderão o primeiro movimento de recuperação dos ativos de maior risco, porém terão uma menor volatilidade nas suas carteiras e deverão ter uma boa rentabilidade no médio e longo prazo.

2. **Para os clientes que possuem menor aversão a risco:** nesse caso, a nossa sugestão é que os clientes invistam, com parcimônia, seus novos recursos em ativos de maior risco (Fundos de Renda Variável e Títulos Públicos longos), comprando esses ativos "aos poucos" e fazendo preço médio nas suas aplicações. Esses clientes potencialmente terão um retorno a médio e longo prazo maior, porém também terão maior volatilidade nas suas carteiras de investimentos.

Adicionalmente, acreditamos que seja um ótimo momento para os clientes que possuem o estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado o coloquem em prática, com os aportes novos e seguindo a regra do item 2 acima.

REFERÊNCIAS

- https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200325-sitrep-65-covid-19.pdf?sfvrsn=2b74edd8_2
- https://noticias.r7.com/saude/brasil-tem-57-mortes-por-covid-19-e-2433-casos-confirmados-25032020
- https://g1.globo.com/mundo/blog/helio-gurovitz/post/2020/03/12/um-grafico-explica-a-pandemia.ghtml
- https://brasil.elpais.com/brasil/2020/03/18/ciencia/1584535031_223995.html
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19_por_pa%C3%ADs
- https://veja.abril.com.br/brasil/o-que-e-distanciamento-social-e-por-que-isso-e-importante/
- https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/
- https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-03-15/geometria-de-uma-pandemia-do-coronavirus.html
- https://saude.abril.com.br/blog/tunel-do-tempo/semelhancas-covid-pandemias-passado/
- https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/02/07/interna_internacional,1120153/cronologia-da-expansao-do-novo-coronavirus-descoberto-na-china.shtml
- https://coronavirus.saude.gov.br/
- https://valor.globo.com/opiniao/coluna/cenario-para-2020-e-muito-negativo.ghtml

Expectativas de Mercado

9 de abril de 2020

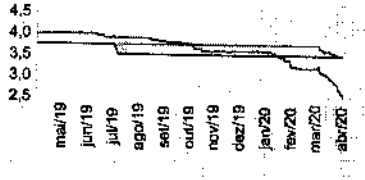
▲Aumento ▼Diminuição = Estável

Agregado	2020 Há 4 Rel. de Mercado	2020 Último Rel. de Mercado	2020 Hoje	2020 Comp. semanal *		2020 Resp. **	2021 Há 4 Rel. de Mercado	2021 Último Rel. de Mercado	2021 Hoje	2021 Comp. semanal *		2021 Resp. **	2022	2023 Há 4 Rel. de Mercado	2023 Último Rel. de Mercado	2023 Hoje	2023 Comp. semanal *		2023 Resp. **
IPCA (%)	3,10	2,72	2,52	▼	(5)	117	3,65	3,50	3,50	=	(1)	108		3,50	3,50	3,50	=	(38)	84
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,05	2,44	2,35	▼	(5)	62	3,62	3,50	3,41	▼	(1)	56		3,50	3,50	3,50	=	(37)	40
PIB (% de crescimento)	1,68	-1,18	-1,96	▼	(9)	83	2,50	2,50	2,70	▲	(1)	76		2,50	2,50	2,50	=	(58)	56
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,35	4,50	4,60	▲	(1)	104	4,20	4,40	4,47	▲	(4)	92		4,30	4,40	4,40	=	(1)	72
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	3,75	3,25	3,25	=	(1)	111	5,25	4,75	4,50	▼	(3)	102		6,25	6,00	6,00	=	(1)	78
IGP-M (%)	4,00	4,82	4,83	▲	(6)	67	4,00	4,00	4,00	=	(143)	57		3,50	3,50	3,50	=	(5)	45
Preços Administrados (%)	3,30	2,40	2,10	▼	(11)	30	3,80	3,80	3,80	=	(1)	29		3,50	3,50	3,50	=	(15)	18
Produção Industrial (% de crescimento)	1,63	0,50	-1,42	▼	(6)	11	2,50	2,70	2,95	▲	(2)	10		2,50	2,60	2,60	=	(1)	6
Conta Corrente (US$ bilhões)	-59,00	-52,34	-45,45	▲	(4)	20	-60,00	-58,50	-52,85	▲	(1)	18		-70,00	-70,00	-67,50	▲	(1)	10
Balança Comercial (US$ bilhões)	36,10	34,10	35,00	▲	(1)	21	34,00	35,00	35,00	=	(1)	18		29,45	28,90	30,00	▲	(1)	9
Investimento Direto no País (US$ bilhões)	80,00	76,50	73,00	▼	(2)	21	83,75	80,00	80,00	=	(1)	19		86,00	85,00	85,00	=	(1)	11
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	58,50	58,10	60,00	▲	(4)	19	57,80	60,00	60,73	▲	(2)	18		59,90	60,10	60,45	▲	(2)	10
Resultado Primário (% do PIB)	-1,15	-1,65	-4,14	▼	(5)	23	-0,56	-0,80	-1,00	▼	(3)	22		0,20	0,10	0,00	▼	(3)	14
Resultado Nominal (% do PIB)	-5,50	-6,90	-9,02	▼	(4)	17	-4,97	-5,00	-4,95	▲	(1)	16		-4,85	-4,80	-4,75	▲	(2)	8

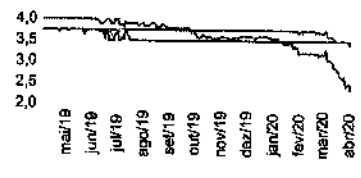
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2020 —— 2021 —— 2022 —— 2023 ——

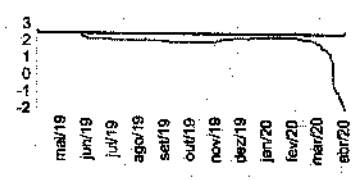
IPCA (%)



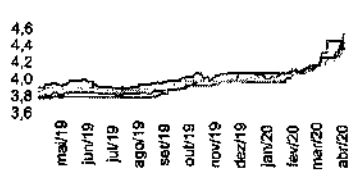
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



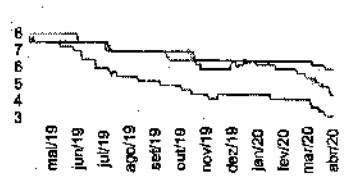
PIB (% de crescimento)



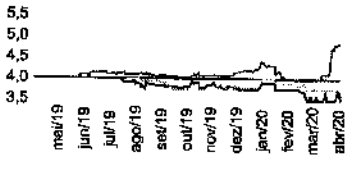
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)



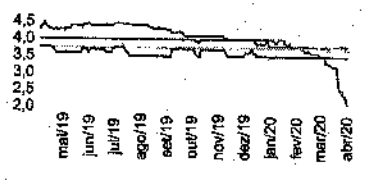
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)



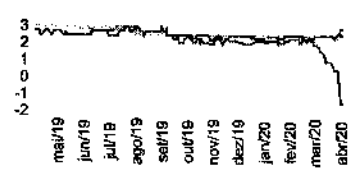
IGP-M (%)



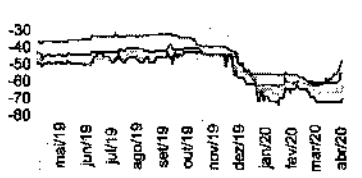
Preços Administrados (%)



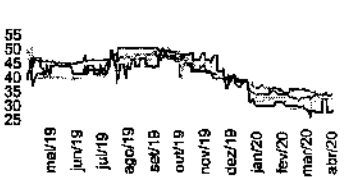
Produção Industrial (% de crescimento)



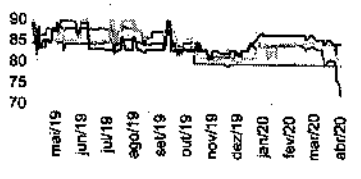
Conta Corrente (US$ bilhões)



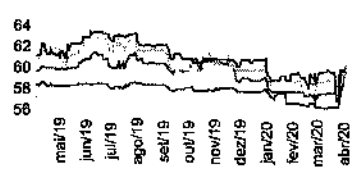
Balança Comercial (US$ bilhões)



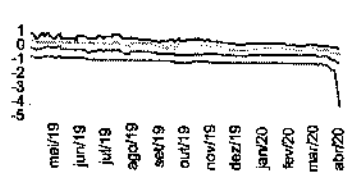
Investimento Direto no País (US$ bilhões)



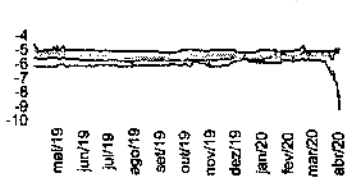
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)



Resultado Primário (% do PIB)



Resultado Nominal (% do PIB)



Expectativas de Mercado

9 de abril de 2020

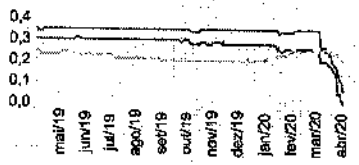
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Agregado	abr/20 Há 4 Rel. de Mercado	abr/20 Último Rel. de Mercado	abr/20 Hoje	abr/20 Comp. semanal *	abr/20 Resp. **	mai/20 Há 4 Rel. de Mercado	mai/20 Último Rel. de Mercado	mai/20 Hoje	mai/20 Comp. semanal *	mai/20 Resp. **	jun/20 Há 4 Rel. de Mercado	jun/20 Último Rel. de Mercado	jun/20 Hoje	jun/20 Comp. semanal *	jun/20 Resp. **	Próximos 12 meses, suavizada Há 4 Rel. de Mercado	Próximos 12 meses, suavizada Último Rel. de Mercado	Próximos 12 meses, suavizada Hoje	Próximos 12 meses, suavizada Comp. semanal *	Próximos 12 meses, suavizada Resp. **
IPCA (%)	0,28	0,15	0,06	▼ (5)	114	0,20	0,05	0,00	▼ (3)	114	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▼ (3)	[illegible]	3,49	3,19	3,07	▼ (3)	77
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,25	0,01	0,00	▼ (6)	60	0,18	-0,08	-0,10	▼ (3)	60	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▼ (4)	[illegible]	3,47	2,91	2,87	▼ (5)	40
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,60	4,95	5,00	▲ (10)	103	4,50	4,88	5,00	▲ (10)	103	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▲ (6)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Meta Taxa Selic (% a.a.)	-	-	-	-	-	3,75	3,25	3,25	= (1)	111	[illegible]	[illegible]	[illegible]	= (1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IGP-M (%)	0,30	0,37	0,40	▲ (2)	67	0,29	0,29	0,29	= (1)	67	[illegible]	[illegible]	[illegible]	= (11)	[illegible]	4,23	4,30	4,26	▼ (1)	52

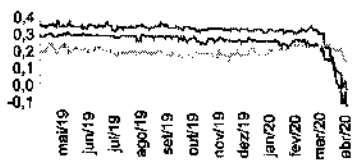
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

abr/20 — mai/20 — jun/20 ··· Próximos 12 meses, suavizada —

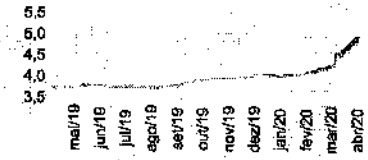
IPCA (%)



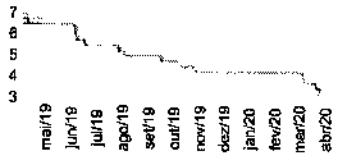
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



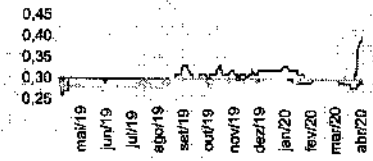
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)



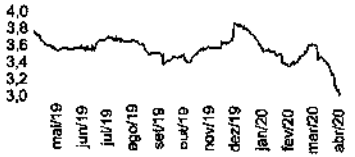
Meta Taxa Selic (% a.a.)



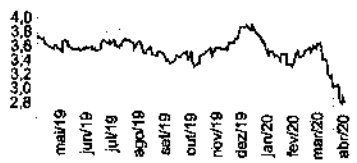
IGP-M (%)



IPCA (%)



IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



IGP-M (%)

Expectativas de Mercado

9 de abril de 2020

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

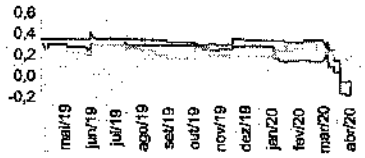
Top 5 Curto Prazo

	abr/20					mai/20					jun/20				
	Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (%)	0,27	-0,03	-0,04	▼	(1)	0,11	-0,16	-0,04	▲	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▲	(1)
IGP-M (%)	0,21	0,36	0,42	▲	(1)	0,27	0,16	0,21	▲	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▼	(2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,72	4,96	4,96	=	(3)	4,60	4,90	4,90	=	(3)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	=	(1)
Meta Taxa Selic (% a.a.)	-	-	-			3,75	3,25	3,25	=	(2)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	=	(3)

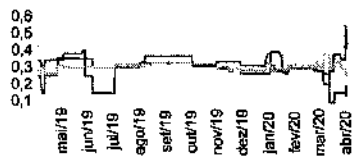
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

abr/20 —— mai/20 —— jun/20

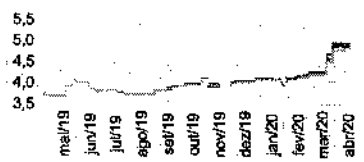
IPCA (%)



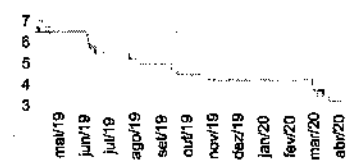
IGP-M (%)



Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)



Meta Taxa Selic (% a.a.)



Top 5 Curto Prazo

	2020					2021					2022					2023				
	Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (%)	2,92	2,31	2,32	▲	(1)	3,48	3,20	3,34	▲	(2)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	=	[illegible]	3,50	3,50	3,25	▼	(1)
IGP-M (%)	4,21	4,63	4,56	▼	(1)	4,38	4,38	4,00	▼	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	=	[illegible]	4,25	4,25	4,25	=	(11)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,30	4,50	4,50	=	(3)	4,20	4,20	4,50	▲	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▲	[illegible]	4,30	4,30	4,39	▲	(1)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	3,50	3,25	3,25	=	(2)	5,00	4,50	3,88	▼	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	=	[illegible]	6,13	6,00	6,00	=	(1)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

Top 5 Médio Prazo

	2020					2021					2022					2023				
	Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *		Há 4 Rel. de Mercado	Último Rel. de Mercado	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (%)	3,01	2,59	2,62	▲	(1)	3,62	3,56	3,45	▼	(2)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	=	[illegible]	3,38	3,25	3,50	▲	(1)
IGP-M (%)	4,40	4,56	4,71	▲	(3)	4,68	4,68	3,88	▼	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▼	[illegible]	3,50	3,50	3,50	=	(4)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,63	4,85	5,10	▲	(1)	4,75	4,70	5,20	▲	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▲	[illegible]	4,55	4,73	5,05	▲	(2)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	3,38	3,00	2,75	▼	(3)	5,00	4,00	4,00	=	(1)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	▲	[illegible]	6,00	5,75	6,00	▲	(1)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

CAIXA INFORMA

Coronavirus, Guerra do Petróleo e Investimentos dos RPPS

Os impactos da crise que estamos vivendo têm se mostrado extremamente relevantes no curto e médio prazo quando pensamos nos investimentos. Os preços dos ativos no mundo têm sofrido forte depreciação, com os investidores buscando cada vez mais proteção e fuga de risco.

Dois grandes temas foram responsáveis por esses movimentos: a disseminação da **COVID-19** e a **guerra do preço do petróleo**. No primeiro caso, a principal consequência é uma possível (talvez provável) recessão global. Sobre o segundo tema, além da queda da demanda provocada pelo próprio COVID-19, houve também uma guerra de preços do lado da oferta, entre Rússia e Arábia Saudita, provocando uma queda acentuada no preço da commodity. Como consequência, tivemos uma forte volatilidade nos fundos de investimentos, tanto na Renda Variável como na Renda Fixa.

As projeções iniciais da extensão que a disseminação da COVID-19 causará nas economias mundiais são bastante desanimadoras, apesar de ainda prematuras. De fato, **estamos num cenário de elevada incerteza, e a tomada de decisão de investimento neste momento deve ser muito cautelosa.**

É como dar um passo à frente em meio a um enorme nevoeiro, onde sequer enxergamos onde pisamos.

Sugerimos, portanto, que os recursos novos dos RPPS sejam direcionados para investimentos mais seguros, tal como o IRF-M 1, e que as posições atuais em multimercados e fundos de ações sejam mantidas até que, pelo menos, este grande nevoeiro se dissipe, o ambiente fique mais claro e o próximo passo seja dado com segurança.

Seguimos monitorando de perto os desdobramentos destes acontecimentos e as consequências nos investimentos, levando sempre informação ágil e assertiva para os RPPS.

Aliás, pensando em agilidade, criamos um canal de comunicação no TELEGRAM com Podcasts semanais exclusivos para o segmento RPPS e notícias rápidas que impactam seus investimentos.

Inscrevam-se já, é bem simples!! Se estiver lendo esta mensagem no celular é só clicar na imagem abaixo. Caso esteja no computador, siga os 3 passos.

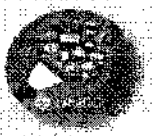
Passo 1

Instale o aplicativo Telegram no seu celular e se registre.

Passo 2

Acesse o QR Code acima com a câmera do seu celular e clique em "entrar".

Passo 3



Pronto! Agora você está conectado ao nosso HUB de Comunicação.

CAIXA

Município de Conchal - SP

Ente Federado: Município de Conchal - SP

CNPJ Principal: 45.331.188/0001-99

Último CRP: Nº 986345-172394, emitido em 02/02/2019. Esteve vigente até 01/08/2019.

Data Pesquisa: 16/04/2020

Regime Vigente: Próprio de 02/01/1996 até 16/04/2020

Análise da Legislação

Critério(s)	Situação
Acesso dos segurados às informações do regime	Regular
Caráter contributivo (Ente e Ativos - Alíquotas)	Regular
Caráter contributivo (Inativos e Pensionistas- Alíquotas)	Regular
Cobertura exclusiva a servidores efetivos	Regular
Concessão de benefícios não distintos do RGPS - previsão legal	Regular
Encaminhamento da legislação à SPS	Regular
Observância dos limites de contribuição do ente	Regular
Observância dos limites de contribuição dos segurados e pensionistas	Regular
Regras de concessão, cálculo e reajustamento de benefícios	Regular
Utilização dos recursos previdenciários - Previsão legal	Regular

Auditoria dos RPPS

Critério(s)	Situação
Aplicações Financeiras Resol. CMN - Adequação DAIR e Politica Investimentos - Decisão Administrativa	Regular
Atendimento ao Auditor Fiscal em auditoria direta no prazo	Regular
Atendimento ao MPS em auditoria indireta no prazo	Regular
Caráter contributivo (Repasse) - Decisão Administrativa	Regular
Contas bancárias distintas para os recursos previdenciários	Regular
Escrituração Contábil - Consistência das Informações - Decisão Administrativa	Regular
Unidade gestora e regime próprio únicos	Regular
Utilização dos recursos previdenciários - Decisão Administrativa	Regular

Equilíbrio Financeiro e Atuarial

Critério(s)	Situação
Equilíbrio Financeiro e Atuarial - Encaminhamento NTA, DRAA e resultados das análises	Regular

Informações Contábeis

Critério(s)	Situação
Adoção do plano de contas e dos procedimentos contábeis aplicados ao setor público	Regular
Envio das informações e dados contábeis, orçamentários e fiscais	Regular

Informações Previdenciárias e Repasses

Critério(s)	Situação
Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses - DIPR - Consistência e Caráter Contributivo	Irregular
Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses - DIPR - Encaminhamento à SPPS	Irregular

Investimentos dos Recursos Previdenciários

Investimentos dos Recursos Previdenciários	
Critério(s)	Situação
Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN - Consistência	**Regular**
Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN - Encaminhamento à SPPS	**Regular**
Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR - Consistência	**Regular**
Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR - Encaminhamento a partir de 2017	**Regular**

Outros	
Critério(s)	Situação
Aplicações financeiras de acordo com Resolução do CMN - previsão legal	**Regular**
Existencia de colegiado ou instância de decisão em que seja garantida a participação dos segurados	**Regular**
Inclusão de parcelas remuneratórias temporárias nos benefícios	**Regular**

Para tirar dúvidas sobre o extrato ou demais itens relacionados aos RPPS entre em contato por meio do sistema GESCON-RPPS ou pelo telefone (61) 2021-5555.

Assunto **Fwd: Análise da Carteira de Investimentos diante do Cenário Atual - Pandemia**
De Josiel Casarin <josielconchal@gmail.com>
Para <conchalprev@conchal.sp.gov.br>
Data 16/04/2020 10:33

- Conchal Aplicação 18 de março 2020.doc (~751 KB)

---------- Forwarded message ---------
De: **Josiel Casarin** <josielconchal@gmail.com>
Date: qui., 9 de abr. de 2020 às 12:44
Subject: Análise da Carteira de Investimentos diante do Cenário Atual - Pandemia
To: Marcos Almeida <marcos@ldbempresas.com.br>

Marcos, boa tarde!

A carteira de investimentos do ConchalPrev de Março/2020 está fechada.

Podemos verificar uma desvalorização muito grande nos ativos que temos aplicados, principalmente nos fundos de renda variável que desvalorizaram em torno de 30%, além dos fundos IMA-B e Títulos Públicos NTN-B 2045 que desvalorizaram entre 7% e 12% no mês de Março/2020.

Já recebemos o relatório da LDB "IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO MARÇO/2020".

Mesmo assim, diante de possíveis questionamentos tanto da Diretoria, como dos Conselheiros, venho solicitar uma análise dos nossos investimentos tanto em renda fixa como em renda variável, o que pode ser feito daqui pra frente.

Segue alguns questionamentos:

É momento de resgatar dos fundos de renda variável e fundos de renda fixa IMA-B e aplicar em fundos atrelados ao IRF-M1 ou CDI para proteção do patrimônio e evitar maiores desvalorizações no curto prazo?

Quando à repasses novos do Ente Federativo é momento de se expor a esses fundos que desvalorizaram e que consequentemente estão com cotas mais baratas ou aplicar em fundos IRF-M1 ou CDI para esperar esse momento de incertezas passar e depois ir realocando esses valores?

Há alguma possibilidade de sermos penalizados pelo Tribunal de Contas ou Secretária de Previdência, devido as recentes desvalorizações e o não resgate dos fundos de investimentos?

Você poderia além de me responder este e-mail de forma oficial, fazer algum vídeo ou áudio discorrendo sobre o cenário atual e seus impactos, além do fechamento trimestral da nossa carteira? Pois tínhamos combinado antes de tudo isso, que em Abril você participaria da reunião com o Conselho.

Dos RPPS clientes de vocês estão sofrendo grandes desvalorizações também?

Vou encaminhar anexo, parecer do nosso atuário sobre uma solicitação que fiz a ele sobre investimento direto em Títulos Públicos Federais, caso as taxas das NTN-B's chegarem perto da nossa meta atuarial. Neste parecer demonstra que o ConchalPrev terá em 2050, mais de 30 milhões ainda.

Desde já agradeço,

Josiel José Casarin
Gestor de Investimentos
ConchalPrev

MAGMA
ASSESSORIA

Leme, 18 de Março de 2020.

Ofício nº 010A/2020

Assunto: **Aplicação de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) em títulos públicos federais.**

Ao
Regime Próprio de Previdência Social do município de Conchal

Em atendimento à solicitação de análise da viabilidade atuarial e financeira para dispor do valor supra mencionado a ser aplicado em títulos públicos federais, com vencimentos até **2050**, disponibilizamos em anexo o relatório da evolução atuarial, contendo receitas e despesas, bem como o disponível financeiro ao longo dos anos, onde fica demonstrado que o fundo possuirá ativo financeiro no valor de **R$ 36.426.693,70** no ano máximo do vencimento dos títulos, ou seja, com saldo positivo de valor muito superior aos valores investidos em títulos de longo prazo e também observamos que as necessidades financeiras se estendem em um período de anos maior do que o título requisitado, de forma que a liquidez do valor investido não será necessária antes do prazo de vencimento.

Na medida em que temos uma porcentagem pequena do total do ativo aplicada em fundos de longo prazo, podemos assegurar que o investimento pleiteado e objeto deste parecer não afetará a saúde financeira do Instituto.

O relatório apresentado é parte integrante do caderno da avaliação atuarial do exercício de 2019, considerando os fluxos de contribuição normal e suplementar combinados.

Certos de vossa compreensão, reiteramos nossos protestos de estima e elevada consideração, deixando-nos a disposição para esclarecimentos de qualquer dúvida adicional.

André Sablewski Grau
MIBA 2372

Recebido em: ____/____/ 2020.

Assinatura: _____

MAGMA ASSESSORIA

Anexo I

DEMONSTRATIVO DAS PROJEÇÕES ATUARIAIS DO REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA

(Artigo 53, §1º, Inciso II, anexo XIII da LRF)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Conchal - IBGE 2017 – Plano Previdenciário

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado	Saldo Financeiro do Exercício
2020	10.639.844,55	6.069.446,21	4.570.398,34	81.702.528,33
2021	10.964.975,91	6.362.535,96	4.602.439,95	86.304.968,28
2022	10.966.987,99	6.572.859,63	4.394.128,36	90.699.096,65
2023	10.942.070,01	6.833.951,56	4.108.118,45	94.807.215,09
2024	10.394.816,55	7.059.178,44	3.335.638,11	98.142.853,20
2025	9.878.772,06	7.236.704,25	2.642.067,81	100.784.921,01
2026	9.371.994,79	7.709.456,33	1.662.538,46	102.447.459,48
2027	8.882.721,45	8.135.471,87	747.249,58	103.194.709,06
2028	8.436.230,66	8.182.045,57	254.185,09	103.448.894,15
2029	7.995.282,61	8.296.508,59	-301.225,98	103.147.668,18
2030	7.586.840,08	8.486.031,49	-899.191,41	102.248.476,77
2031	7.205.137,05	8.969.932,86	-1.764.795,81	100.483.680,96
2032	6.831.966,95	9.238.900,35	-2.406.933,40	98.076.747,55
2033	6.477.015,75	9.250.030,80	-2.773.015,05	95.303.732,51
2034	6.152.162,31	9.217.368,25	-3.065.205,94	92.238.526,56
2035	5.844.268,34	9.169.431,46	-3.325.163,12	88.913.363,45
2036	5.538.738,22	9.217.288,41	-3.678.550,19	85.234.813,26
2037	5.248.829,84	9.138.972,17	-3.890.142,33	81.344.670,92
2038	4.981.539,51	8.964.327,37	-3.982.787,86	77.361.883,07
2039	4.724.754,44	8.801.543,02	-4.076.788,58	73.285.094,49
2040	4.484.842,65	8.538.954,62	-4.054.111,97	69.230.982,52
2041	4.246.375,05	8.263.963,22	-4.017.588,17	65.213.394,34
2042	4.019.453,56	8.020.611,36	-4.001.157,80	61.212.236,55
2043	3.810.436,88	7.818.242,40	-4.007.805,52	57.204.431,03
2044	3.610.493,81	7.457.647,73	-3.847.153,92	53.357.277,11
2045	3.415.448,09	7.029.880,31	-3.614.432,22	49.742.844,89
2046	3.217.264,83	6.510.245,52	-3.292.980,69	46.449.864,20
2047	3.027.716,70	5.987.936,88	-2.960.220,18	43.489.644,02
2048	2.844.429,99	5.431.006,99	-2.586.577,00	40.903.067,03
2049	2.684.047,63	5.045.977,65	-2.361.930,02	38.541.137,01
2050	2.521.690,14	4.636.133,45	-2.114.443,31	36.426.693,70
2051	2.375.066,98	4.232.877,23	-1.857.810,25	34.568.883,45
2052	2.236.378,14	3.865.844,44	-1.629.466,30	32.939.417,15
2053	2.103.168,57	3.494.532,23	-1.391.363,66	31.548.053,49
2054	1.972.088,01	3.150.324,85	-1.178.236,84	30.369.816,64
2055	1.067.995,61	2.819.922,29	-1.751.926,68	28.617.889,96
2056	990.956,36	2.520.688,98	-1.529.732,62	27.088.157,34
2057	917.464,66	2.228.864,74	-1.311.400,08	25.776.757,26
2058	852.623,79	1.973.624,18	-1.121.000,39	24.655.756,87
2059	791.909,73	1.796.463,86	-1.004.554,13	23.651.202,74
2060	730.419,51	1.685.959,78	-955.540,27	22.695.662,47
2061	671.886,08	1.552.361,15	-880.475,07	21.815.187,40
2062	618.176,20	1.399.509,36	-781.333,16	21.033.854,24

2063	569.344,22	1.226.354,41	-657.010,19	20.376.844,05
2064	528.616,72	1.144.707,14	-616.090,42	19.760.753,63
2065	488.916,90	1.067.025,10	-578.108,20	19.182.645,43
2066	451.820,89	1.002.678,63	-550.857,74	18.631.787,69
2067	420.126,97	958.534,54	-538.407,57	18.093.380,12
2068	388.969,93	914.709,56	-525.739,63	17.567.640,49
2069	361.914,61	880.499,44	-518.584,83	17.049.055,66
2070	336.920,22	860.175,51	-523.255,29	16.525.800,37
2071	314.160,62	852.946,90	-538.786,28	15.987.014,09
2072	293.196,72	844.358,43	-551.161,71	15.435.852,38
2073	272.841,53	832.319,26	-559.477,73	14.876.374,65
2074	255.480,25	826.688,40	-571.208,15	14.305.166,50
2075	239.926,54	812.435,53	-572.508,99	13.732.657,51
2076	225.948,31	789.009,96	-563.061,65	13.169.595,86
2077	212.390,61	759.076,64	-546.686,03	12.622.909,83
2078	200.157,78	728.269,37	-528.111,59	12.094.798,24
2079	189.043,94	697.645,51	-508.601,57	11.586.196,67
2080	178.610,74	666.056,58	-487.445,84	11.098.750,83
2081	168.914,08	632.520,89	-463.606,81	10.635.144,02
2082	159.678,55	597.747,90	-438.069,35	10.197.074,67
2083	150.819,38	559.880,61	-409.061,23	9.788.013,44
2084	142.522,94	528.346,69	-385.823,75	9.402.189,69
2085	134.931,75	495.834,12	-360.902,37	9.041.287,32
2086	127.687,08	469.857,25	-342.170,17	8.699.117,15
2087	121.029,98	428.351,31	-307.321,33	8.391.795,82
2088	114.074,47	394.012,27	-279.937,80	8.111.858,02
2089	107.127,84	371.195,15	-264.067,31	7.847.790,71
2090	101.016,02	346.203,17	-245.187,15	7.602.603,56
2091	95.496,76	319.902,25	-224.405,49	7.378.198,07
2092	90.468,37	290.017,35	-199.548,98	7.178.649,09
2093	85.630,72	262.958,75	-177.328,03	7.001.321,06
2094	**80.844,06**	**243.446,26**	**-162.602,20**	**6.838.718,86**

LDB

EMPRESAS

CONCHAL

1º TRIMESTRE 2020

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA **85,60%**

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824	7,86	-2,68	-1,18	2.987.338,45	4,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545	18,79	-12,19	-12,24	2.522.140,29	3,50
	Sub-total Artigo 7º I, Alínea a	**12,55**	**-7,27**	**-6,58**	**5.509.478,74**	**7,65**

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	5,03	-0,11	1,38	4.803.345,90	6,67	4.885.428.546,31	0,10
BB	BB	BB PREVID RF IRF-M1	0,45	0,60	1,38	2.015.347,25	2,80	6.969.533.398,64	0,03
BB	BB	BB PREV IMAB TPB	11,10	-6,98	-6,33	3.351.546,04	4,65	5.743.378.118,49	0,06
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LONGO PRAZO	11,16	-7,10	-6,46	3.234.301,27	4,49	5.890.819.394,91	0,05
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,44	0,59	1,38	529.987,21	0,74	10.517.651.272,61	0,01
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP RF LONGO PRAZO	4,58	-1,80	-0,64	1.105.173,89	1,53	9.363.308.744,85	0,01
BB	BB	BB PREV RF IDKA2	3,77	-1,66	-0,66	4.271.728,85	5,93	6.723.745.548,10	0,06
CEF	CEF	FI CAIXA BR IMAB 5 MAIS TP RF LP	16,90	-10,91	-10,68	1.079.528,10	1,50	1.935.373.241,51	0,06
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	7,48	-0,45	1,41	1.138.821,79	1,58	2.758.205.111,21	0,04
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	3,65	-1,45	-0,41	2.498.234,47	3,47	8.199.299.170,30	0,03
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB RF LP	5,02	-0,11	1,36	1.143.097,55	1,59	15.907.113.181,36	0,01
BB	BB	BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI	4,56	-1,79	-0,60	2.711.387,42	3,76	4.397.326.460,64	0,06
BB	BB	BB PREV IPCA I	4,71	-1,73	-0,38	805.461,82	1,12	489.047.898,60	0,16
BB	BB	BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB X FI	4,78	-1,93	-0,82	1.489.050,28	2,07	539.857.456,12	0,28
BB	BB	BB PREV ALOC FIC	5,33	-2,10	-1,18	10.273.746,92	14,26	10.536.452.770,12	0,10
CEF	CEF	FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	5,32	-0,13	1,31	7.110.026,37	9,87	11.020.077.699,37	0,06
CEF	CEF	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 IV	1,13	-1,13	-0,92	1.848.860,16	2,57	983.585.151,09	0,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS **14,40%**

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV ACOES GV	40,98	-30,82	-36,89	843.373,77	1,17	598.696.495,88	0,14
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	40,32	-29,71	-36,62	866.028,08	1,20	477.022.607,99	0,18
		Sub-total Artigo 8º I, Alínea a	**40,60**	**-30,27**	**-36,69**	**1.709.401,85**	**2,37**		

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	40,65	-31,54	-39,89	739.581,73	1,03	557.582.118,41	0,13
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FIA DIVIDENDOS	38,17	-27,45	-35,35	751.004,45	1,04	1.656.219.425,52	0,05
BRAM	BEM	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL	40,05	-31,64	-36,03	1.112.227,53	1,54	1.534.763.661,47	0,07
VINCI	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	37,74	-6,44	-34,53	935.607,66	1,30	375.488.566,24	0,25
VINCI	CEF	FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	35,44	-27,40	-30,98	1.359.103,42	1,89	668.247.605,13	0,20
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	46,64	-41,88	-46,49	1.335.604,07	1,85	1.314.153.409,58	0,10
BB	BB	BB PREV FICFIA	37,39	-27,05	-34,54	1.734.096,56	2,41	606.513.004,24	0,29
		Sub-total Artigo 8º II, Alínea a	**39,17**	**-31,92**	**-37,56**	**7.967.225,42**	**11,06**		

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV MM FI LP	2,98	-1,10	-0,80	111.261,39	0,15	466.945.578,58	0,02
CEF	CEF	FIC CAIXA CAP PROT BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO	1,84	0,57	1,16	584.299,29	0,81	504.709.364,08	0,12
		Sub-total Artigo 8º III	**1,67**	**0,30**	**0,84**	**695.560,68**	**0,97**		
		Renda Variável e Investimentos Estruturados	**36,84**	**-30,02**	**-35,59**	**10.372.187,95**	**14,40**		
		Total				**72.039.886,64**	**100,00**		

Rentabilidades por Artigo

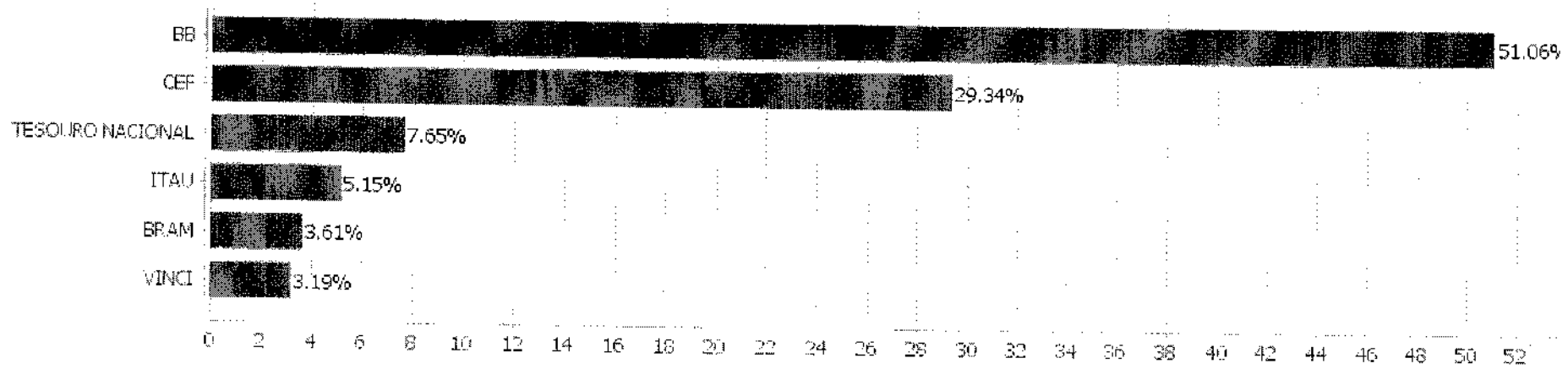
Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R$)	No Trimestre(R$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	-7,27 -2.149,61	-6,58 -649,82	-6,58 -649,82	-3,72 -164,47	10,18 157,17	-432.217,64	-386.225,98
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-2,11 -624,43	-1,10 -108,62	-1,10 -108,62	1,06 46,82	8,99 165,31	-1.158.880,69	-575.987,72
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,42 123,43	1,02 100,90	1,02 100,90	2,21 97,83	7,45 136,95	12.244,38	28.521,35
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-30,27 -0,36	-36,69 0,17	-36,69 0,17	-29,41 0,88	-21,77 1,70	-741.895,37	-991.625,28
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-31,92 -2,02	-37,56 -0,70	-37,56 -0,70	-29,83 0,46	-20,93 2,54	-3.293.323,69	-4.065.118,31
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	0,30 30,21	0,84 37,70	0,84 37,70	2,52 32,81	7,32 30,79	2.092,16	5.807,80
						-5.611.980,85	-5.984.628,14

Análise de Liquidez

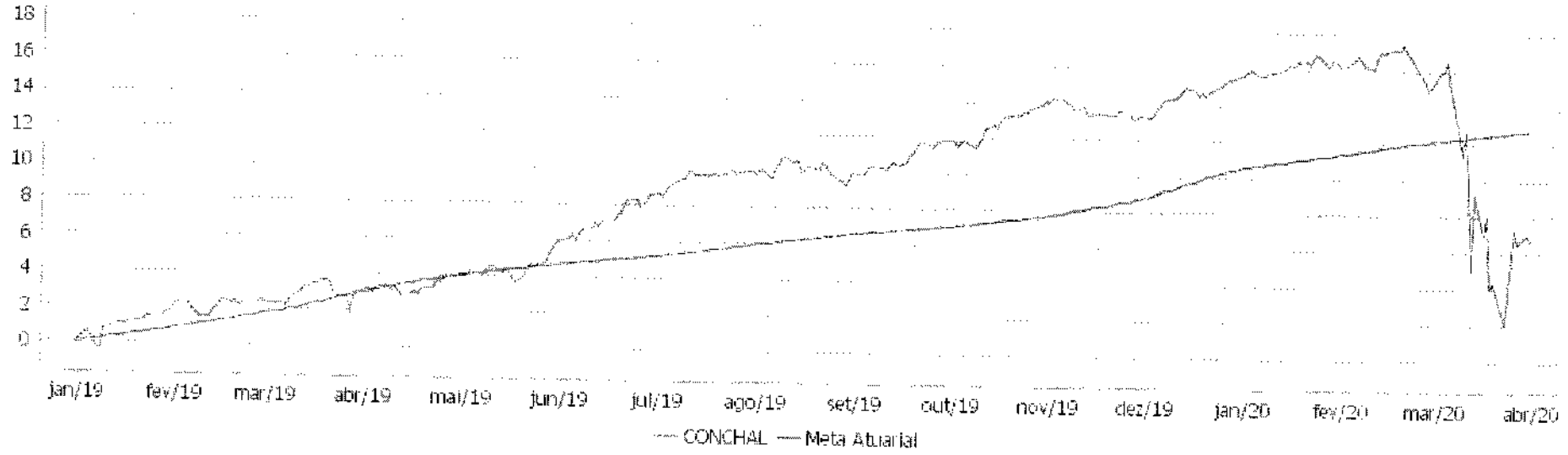
Período	Valor (R$)	(%)	Valor Acumulado (R$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	53.859.360,61	74,76	53.859.360,61	74,76
de 31 a 364 dias	6.461.967,09	8,97	60.321.327,70	83,73
acima de 365 dias	11.718.558,94	16,27	72.039.886,64	100,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

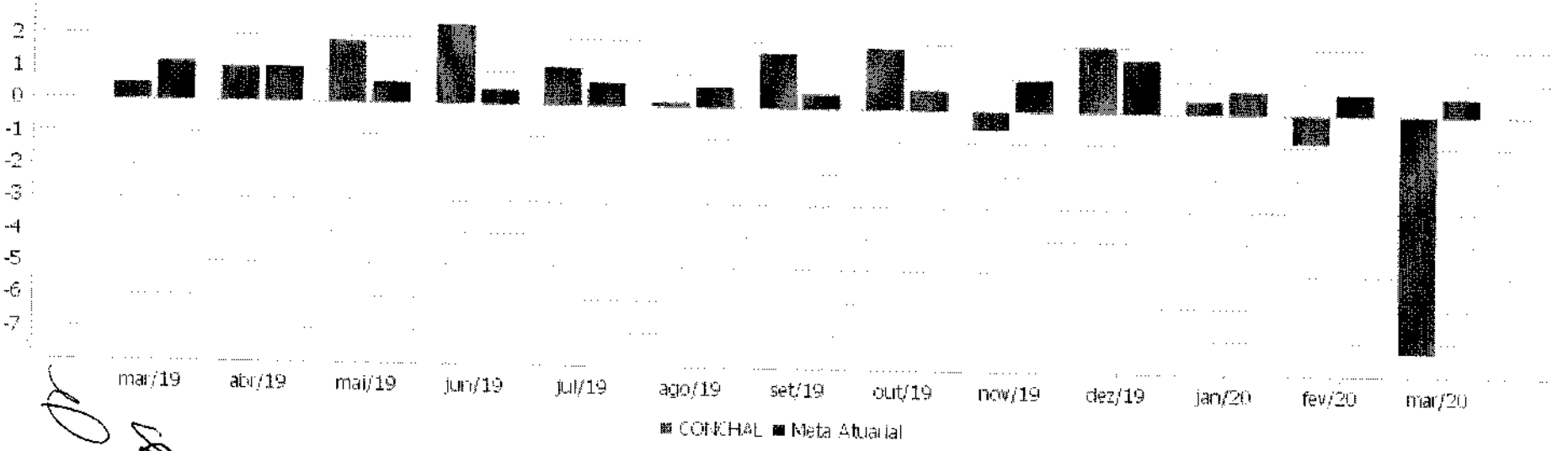
Alocação por Gestor



Evolução



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IDKA 2 p.p.	-0,45	-0,66	-0,66	-0,52	-1,34	-2,04	-3,36
BB PREV ALOC FIC	-2,10	-1,18	-1,18	0,61	8,55	18,63	30,83
Var. IMA-GERAL ex-C TOTAL p.p	-0,17	-0,17	-0,17	-0,26	0,22	0,23	-0,39
FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	-0,13	1,31	1,31	3,13	13,46	23,65	35,73
Var. IPCA p.p.	-0,20	0,78	0,78	0,82	10,16	15,62	24,81
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	-1,45	-0,41	-0,41	1,98	8,03	17,44	30,97
Var. IDKA 2 p.p.	-0,24	-0,41	-0,41	-0,48	-1,08	-1,70	-2,96
BB PREV IMAB TPB	-6,98	-6,33	-6,33	-3,73	8,93	23,52	36,42
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,01	-0,02	-0,02	-0,09	-0,22	-0,56	-1,00
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,59	1,38	1,38	2,73	6,46	13,39	23,77
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,02	-0,05	-0,05	-0,11	-0,20	-0,41	-0,64
BB PREV RF IRF-M	-0,11	1,38	1,38	3,22	10,87	20,76	35,94
Var. IRF-M TOTAL p.p.	-0,00	-0,04	-0,04	-0,09	-0,23	-0,49	-0,91
BB PREV MM FI LP	-1,10	-0,80	-0,80	1,55	6,19	13,65	26,38
% do CDI	-323,86	-78,60	-78,60	68,44	113,80	112,58	122,50
FIC CAIXA CAP PROT BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO	0,57	1,16	1,16	2,71	7,54		
Var. IBOVESPA p.p.	30,48	38,02	38,02	33,00	31,01		
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	-27,45	-35,35	-35,35	-29,67	-25,32	-15,86	9,55
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-1,92	-4,11	-4,11	-8,26	-17,55	-20,74	-17,62
BRADESCO F I A SELECTION	-31,54	-39,89	-39,89	-34,30	-26,99	-17,46	19,95
Var. IBOVESPA p.p.	-1,63	-3,03	-3,03	-4,01	-3,52	-3,00	7,59
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	-41,88	-46,49	-46,49	-38,72	-29,21	-15,65	11,25
Var. IBOVESPA p.p.	-11,98	-9,64	-9,64	-8,43	-5,74	-1,19	-1,12
FIC FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	-31,10	-34,53	-34,53	-22,63	-9,40	3,86	38,10
Var. IBOVESPA p.p.	-1,20	2,33	2,33	7,65	14,07	18,32	25,73
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	-27,40	-30,98	-30,98	-22,11	-12,36	1,73	28,59
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-1,87	0,25	0,25	-0,69	-4,59	-3,15	1,41
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL	-31,64	-36,03	-36,03	-26,34	-12,50	5,75	42,39
Var. IBOVESPA p.p.	-1,74	0,83	0,83	3,96	10,97	20,21	30,02
BB PREV FICFIA	-27,05	-34,54	-34,54	-25,80	-18,01	-0,68	
Var. IBOVESPA p.p.	2,86	2,32	2,32	4,49	5,46	13,78	
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-29,71	-36,62	-36,62	-30,06	-23,40	-14,79	11,23
Var. IBOVESPA p.p.	0,19	0,24	0,24	0,23	0,08	-0,32	-1,13
BB PREV ACOES GV	-30,82	-36,89	-36,89	-29,53	-21,90	-9,95	13,11
Var. IBOVESPA p.p.	-0,92	-0,03	-0,03	0,76	1,57	4,51	0,75
CDI	0,34	1,01	1,01	2,26	5,44	12,12	21,53

Indexadores

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Renda Fixa							
IRF-M 1	0,60	1,43	1,43	2,83	6,66	13,79	24,42
IRF-M 1+	-0,47	1,44	1,44	3,57	12,96	24,50	42,11
IRF-M TOTAL	-0,11	1,42	1,42	3,31	11,09	21,25	36,85
IMA-B 5	-1,75	-0,57	-0,57	2,03	9,34	19,39	33,68
IMA-B 5+	-10,93	-10,62	-10,62	-7,92	8,24	26,94	39,94
IMA-B TOTAL	-6,97	-6,31	-6,31	-3,64	9,14	24,10	37,42
IMA-C TOTAL	-3,52	-0,45	-0,45	1,38	13,06	32,40	46,04
IMA-GERAL ex-C TOTAL	-1,93	-1,00	-1,00	0,87	8,34	18,40	31,22
IMA-GERAL TOTAL	-1,98	-0,99	-0,99	0,89	8,47	18,79	31,60
IDKA 2	-1,21	-0,00	-0,00	2,46	9,11	19,14	33,92
IDKA 20	-16,46	-17,67	-17,67	-14,94	5,94	33,16	42,21
CDI	0,34	1,01	1,01	2,26	5,44	12,12	21,53
Renda Variável							
IBOVESPA	-29,90	-36,86	-36,86	-30,29	-23,47	-14,46	12,37
IBRX 100	-30,09	-36,64	-36,64	-29,86	-22,20	-12,35	15,05
IBRX 50	-30,37	-37,60	-37,60	-31,47	-25,64	-17,77	8,61
SMALL CAP	-35,07	-40,17	-40,17	-27,52	-11,98	-1,62	31,66
IFIX	-15,85	-22,00	-22,00	-7,08	0,45	5,79	22,69
Índice Consumo - ICON	-31,51	-36,10	-36,10	-30,32	-6,98	-7,63	14,29
Índice Dividendos - IDIV	-25,53	-31,24	-31,24	-21,42	-7,78	4,87	27,17
Indicadores Econômicos							
IPCA	0,07	0,53	0,53	2,31	3,30	8,03	10,93
INPC	0,18	0,54	0,54	2,36	3,31	8,13	9,82
IGPM	1,24	1,69	1,69	4,83	6,82	15,66	15,90
SELIC	0,34	1,01	1,01	2,26	5,44	12,13	21,55
Meta Atuarial							
IPCA + 4%	0,41	1,51	1,51	4,33	7,47	16,84	24,68

Movimentações

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
03/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	949.500,00	0,00	360.327,98781600	2,6350992210
03/01/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	949.506,20	456.356,68765400	2,0806229550
08/01/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	19.293,85	0,00	9.269,54069600	2,0814245960
09/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	19.293,85	0,00	7.315,35293800	2,6374462260
09/01/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	19.293,85	9.268,32654400	2,0816972630
09/01/2020	FI CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	0,00	38.401,52	9.703,65601092	3,9574280000
09/01/2020	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,00	1.042.225,50	412.792,49149542	2,5248170000
10/01/2020	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	1.078.700,01	0,00	411.549,32849900	2,6210710000
13/01/2020	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	1.927,01	0,00	723,93744700	2,6618460000
24/01/2020	BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI	94.000,00	0,00	4.880,88275400	19,2588113120
24/01/2020	BB PREV RF IRF-M	94.148,10	0,00	16.182,63597800	5,8178469890
24/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	94.000,00	0,00	35.564,48106600	2,6430865060
24/01/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	41,80	20,05103800	2,0846801160
24/01/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	94.000,00	0,00	41.705,60180300	2,2538938640
24/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	481.098,85	182.021,60576600	2,6430865060
27/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	918,06	347,24461200	2,6438423160
27/01/2020	BB PREV ACOES GV	92.681,41	0,00	30.269,34965600	3,0618897020
28/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	1.528.005,76	0,00	577.900,60175000	2,6440632790
29/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	320.237,64	0,00	121.097,68361200	2,6444571890
30/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	1.432,20	541,55944600	2,6445850240
30/01/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,10	0,00	0,04794400	2,0857561970
30/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	16.857,90	6.374,49726400	2,6445850240
30/01/2020	BB PREV ALOC FIC	16.857,90	0,00	11.533,77437600	1,4616117370
31/01/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	164.970,36	62.374,56994600	2,6448336260
31/01/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	17.193,24	0,00	7.622,14480400	2,2556957970
31/01/2020	BB PREV IMAB TPB	164.970,36	0,00	26.698,59957400	6,1789892590
03/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	412.203,98	155.800,70567900	2,6457131770
04/02/2020	BB PREV IMAB TPB	547,36	0,00	88,27664100	6,2005077500

LDB CONSULTORIA

Carteira: CONCHAL

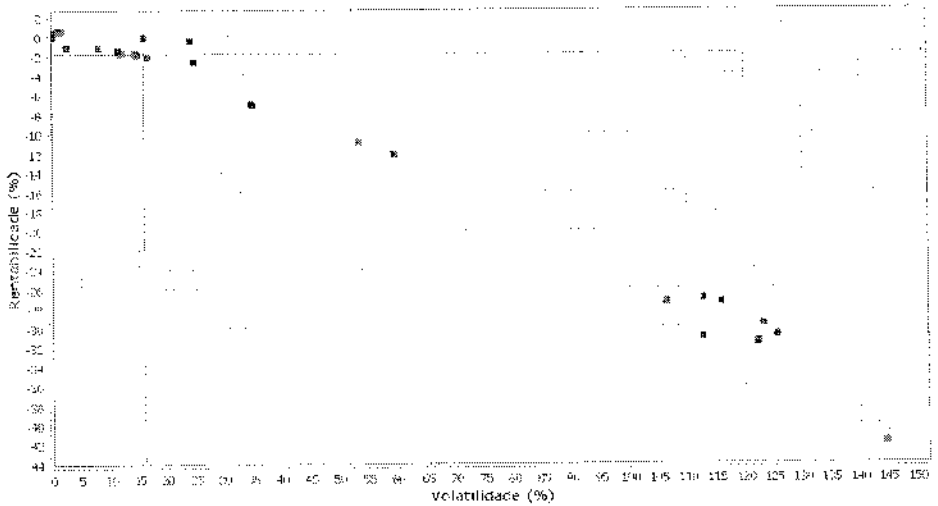
Data Extrato: 31/03/2020

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

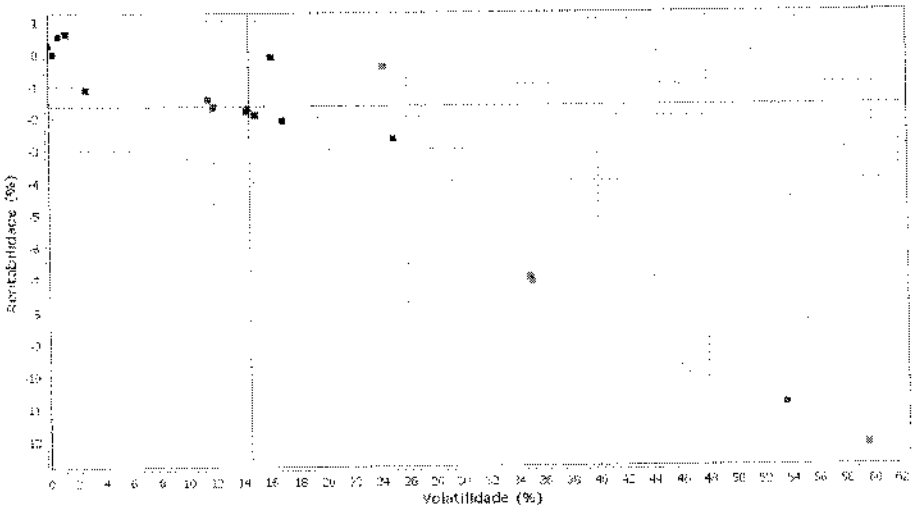
Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
20/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	258.277,33	97.400,68897100	2,6516992100
21/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	2.568,64	0,00	1.229,12456900	2,0898125900
21/02/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	7.963,22	0,00	3.522,10960000	2,2609233960
21/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	41,80	20,00179400	2,0898125900
21/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	13.015,09	0,00	4.907,40510500	2,6521327910
21/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	2.100,31	791,93244300	2,6521327910
26/02/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	1.395,91	617,31024700	2,2612770000
27/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	10,45	4,99926200	2,0903084270
27/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	1.000.000,00	376.897,30068200	2,6532426690
28/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	10,45	4,99872700	2,0905323110
28/02/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	2.654,05	1.173,39455300	2,2618564170
28/02/2020	BB PREV FICFIA	257.606,65	0,00	191.434,55991400	1,3456642840
28/02/2020	BB PREV RF IDKA2	0,00	1.000.000,00	369.493,24254100	2,7064094410
28/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	1.000.000,00	0,00	376.765,85593000	2,6541683230
28/02/2020	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL	1.000.000,00	0,00	90.929,17633751	10,9975702000
02/03/2020	BB PREV FICFIA	449.357,93	0,00	325.052,62725000	1,3824159300
03/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	414.600,37	156.032,65182100	2,6571385230
03/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	6,20	2,96501000	2,0910550930
04/03/2020	BB PREV ALOC FIC	552,69	0,00	374,10067400	1,4773830630
04/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	24.648,88	9.272,29951100	2,6583350000
04/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	270,00	101,56732800	2,6583350000
04/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	41,80	19,98763200	2,0912932530
04/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	9.735,40	3.662,21689000	2,6583350000
04/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	592,21	0,00	283,17884100	2,0912932530
05/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	2.533,06	953,04398100	2,6578620000
05/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	10,45	4,99630400	2,0915461290
05/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	231,53	87,11134900	2,6578620000
06/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	20.158,05	0,00	9.636,72108800	2,0917955200
06/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	592,21	283,11084600	2,0917955200
09/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	20.158,05	0,00	7.585,07234300	2,6575940000

Risco - Dispersão

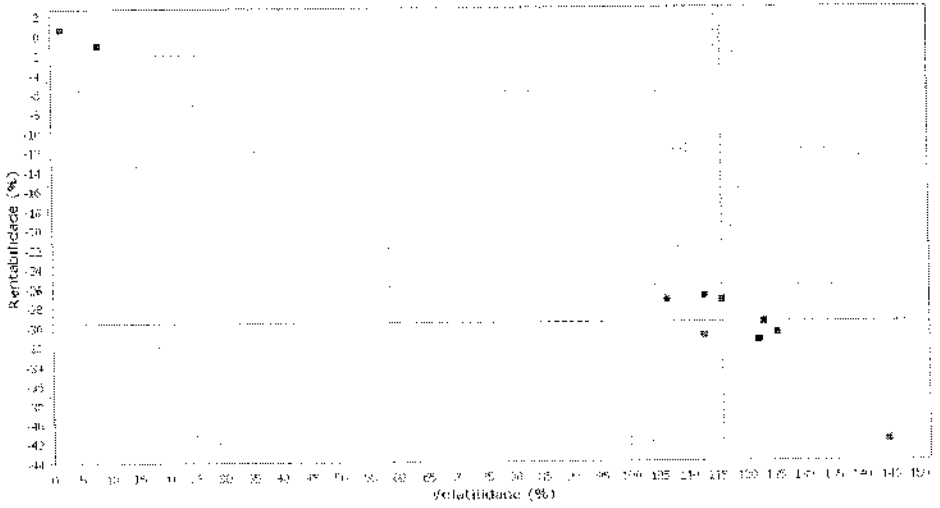
CONCHAL - No Mês



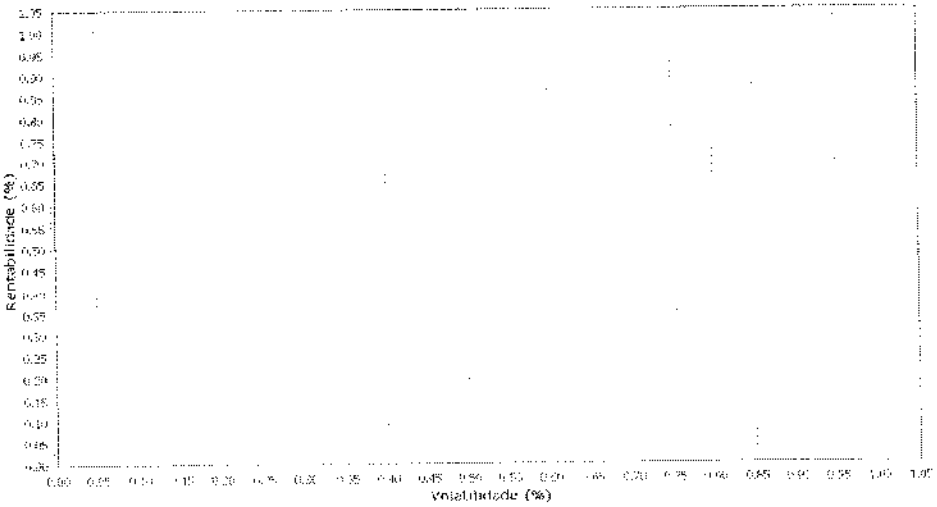
Renda Fixa - No Mês



Renda Variável e Investimentos Estruturados - No Mês



Investimentos no Exterior - No Mês



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
BRADESCO F I A SELECTION	Artigo 8º II, Alínea a	122,33	10,95	-31,54	739.581,73	1,03
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	Artigo 8º I, Alínea a	123,17	11,16	-29,71	866.028,08	1,20
BB PREV ACOES GV	Artigo 8º I, Alínea a	125,63	11,34	-30,82	843.373,77	1,17
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	Artigo 8º II, Alínea a	144,72	12,53	-41,88	1.335.604,07	1,85

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
BB PREVID RF FLUXO FIC	Artigo 7º IV, Alínea a	0,02	0,01	0,25	6.074,50	0,01
BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	Artigo 7º IV, Alínea a	0,38	0,04	-0,03	454.745,66	0,63
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	Artigo 7º IV, Alínea a	0,77	0,10	0,53	2.373.186,40	3,29
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	Artigo 7º I, Alínea b	1,30	0,16	0,59	529.987,21	0,74
BB PREVID RF IRF-M1	Artigo 7º I, Alínea b	1,31	0,16	0,60	2.015.347,25	2,80
FIC CAIXA CAP PROT BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO	Artigo 8º III	1,84	0,22	0,57	584.299,29	0,81
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	Artigo 7º I, Alínea b	2,70	0,23	-1,13	1.848.860,16	2,57
BB PREV MM FI LP	Artigo 8º III	8,19	0,80	-1,10	111.261,39	0,15
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	11,57	1,13	-1,45	2.498.234,47	3,47
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	Artigo 7º I, Alínea b	11,96	1,16	-1,71	3.914.568,10	5,43
BB PREV RF IDKA2	Artigo 7º I, Alínea b	12,01	1,17	-1,66	4.271.728,85	5,93
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI	Artigo 7º I, Alínea b	14,36	1,41	-1,79	2.711.387,42	3,76
FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP RF LONGO PRAZO	Artigo 7º I, Alínea b	14,42	1,41	-1,80	1.105.173,89	1,53
BB PREV IPCA I	Artigo 7º I, Alínea b	14,56	1,43	-1,73	805.461,82	1,12
BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB X FI	Artigo 7º I, Alínea b	14,98	1,46	-1,93	1.489.050,28	2,07
FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	Artigo 7º I, Alínea b	16,18	1,67	-0,13	7.110.026,37	9,87
FI CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	16,19	1,67	-0,11	1.143.097,55	1,59
BB PREV RF IRF-M	Artigo 7º I, Alínea b	16,25	1,68	-0,11	4.803.345,90	6,67
BB PREV ALOC FIC	Artigo 7º I, Alínea b	16,96	1,66	-2,10	10.273.746,92	14,26
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	24,29	2,50	-0,45	1.138.821,79	1,58
NTN-B 150824	Artigo 7º I, Alínea a	24,97	2,46	-2,68	2.987.338,45	4,15
BB PREV IMAB TPB	Artigo 7º I, Alínea b	34,99	3,30	-6,98	3.351.546,04	4,65
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LONGO PRAZO	Artigo 7º I, Alínea b	35,19	3,31	-7,10	3.234.301,27	4,49
FI CAIXA BR IMAB 5 MAIS TP RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	53,55	5,02	-10,91	1.079.528,10	1,50
NTN-B 150545	Artigo 7º I, Alínea a	59,58	5,58	-12,19	2.522.140,29	3,50
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	Artigo 8º II, Alínea a	106,44	9,57	-27,40	1.359.103,42	1,89
FIC FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	Artigo 8º II, Alínea a	112,77	9,99	-31,10	935.607,66	1,30
BB PREV FICFIA	Artigo 8º II, Alínea a	112,93	10,27	-27,05	1.734.096,56	2,41
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	Artigo 8º II, Alínea a	115,87	10,55	-27,45	751.004,45	1,04
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL	Artigo 8º II, Alínea a	122,15	10,93	-31,64	1.112.227,53	1,54

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
09/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	20.158,05	9.635,58705100	2,0920417090
09/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	6.703,16	2.522,26547300	2,6575940000
10/03/2020	BB PREV IMAB TPB	6.354,33	0,00	1.042,17719300	6,0971685440
10/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	8.431,02	0,00	3.171,05901600	2,6587390000
10/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	215.000,00	80.865,38621900	2,6587395430
10/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	386.743,19	0,00	170.810,66548800	2,2641630070
11/03/2020	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,00	1.000.000,00	393.120,85675187	2,5437470000
11/03/2020	BB PREV IMAB TPB	164.707,28	0,00	28.219,25120400	5,8366991670
11/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	164.707,28	72.735,46389500	2,2644700000
11/03/2020	BB PREV FICFIA	215.000,00	0,00	190.314,09412400	1,1297113910
12/03/2020	FIC FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	1.000.000,00	0,00	767.937,68032137	1,3021890000
13/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	10,45	4,99275100	2,0930346010
13/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	9.420,30	4.159,18856100	2,2649360000
17/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	40,05	19,13030900	2,0935364930
20/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	84.926,64	31.903,71008000	2,6619675200
20/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	456,85	0,00	218,14462700	2,0942528120
20/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	905,73	340,24832900	2,6619675200
20/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	47,50	17,84394400	2,6619675200
24/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	1.408,27	621,71486900	2,2651380420
26/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	165.452,57	73.118,42920600	2,2628025765
27/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	1.951,65	0,00	931,43939600	2,0953050000
27/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	9.219,22	4.076,05150900	2,2618010000
27/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	6.626,46	2.929,72640700	2,2618010000
30/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	193.510,20	0,00	92.344,71868200	2,0955199470
31/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	2.447,24	0,00	1.167,72391500	2,0957351030
31/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	454.318,25	0,00	170.154,74520200	2,6700298570
31/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	193.510,20	92.335,23822900	2,0957351030
31/03/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	2.003,90	956,18000400	2,0957351030
31/03/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	7.586,48	0,00	3.355,20377900	2,2611085640
31/03/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	900,00	337,07488200	2,6700298570

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
04/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	8.058,72	3.045,16238900	2,6464000000
04/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	24,00	11,50196100	2,0866007190
04/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	3.291,22	1.243,65896300	2,6464000000
05/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	20,90	10,01498100	2,0868736980
05/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	9.563,53	3.613,10232900	2,6469026140
06/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	10,45	5,00684300	2,0871436440
06/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	14.586,37	5.510,61994600	2,6469560000
07/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	46,95	22,49233900	2,0873774310
07/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	20.158,05	0,00	9.657,11792200	2,0873774310
10/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	6.302,57	2.379,88550400	2,6482660570
10/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	20.158,05	9.656,00384800	2,0876182650
10/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	20.158,05	0,00	7.611,79185400	2,6482660570
14/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	20,90	10,00659800	2,0886219580
14/02/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,00	11.161,90	4.940,38624600	2,2593172770
14/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	1.000.000,00	377.363,03515600	2,6499680860
17/02/2020	BB PREV IPCA I	0,00	21.036,08	9.242,21838800	2,2760855800
17/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	59.763,86	0,00	28.610,63292000	2,0888688540
17/02/2020	BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB X FI	0,00	38.727,78	20.975,17573200	1,8463626000
17/02/2020	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	0,00	103.521,92	47.484,84879300	2,1801042360
17/02/2020	BB PREV FICFIA	1.000.000,00	0,00	671.111,00849600	1,4900664530
17/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	103.521,92	0,00	49.558,84128400	2,0888688540
18/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	59.763,86	28.607,25147900	2,0891157630
18/02/2020	BB PREV ALOC FIC	59.763,86	0,00	40.575,97645200	1,4728877830
18/02/2020	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	78.092,83	0,00	34.554,65900500	2,2599797610
18/02/2020	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,00	103.521,92	49.552,98401000	2,0891157630
18/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	103.521,92	0,00	39.052,35231000	2,6508497920
19/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	407.205,13	0,00	153.582,21805200	2,6513820100
19/02/2020	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	51.469,60	0,00	20.275,09264000	2,5385630000
20/02/2020	BB PREV ALOC FIC	173.522,53	0,00	117.777,47991700	1,4733082260
20/02/2020	BB PREVID RF IRF-M1	0,00	907,55	342,25224200	2,6516992100

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IPCA + 5%	0,50	1,74	1,74	4,83	8,51	19,10	28,29
IPCA + 5,5%	0,54	1,86	1,86	5,08	9,03	20,24	30,12
IPCA + 5,89%	0,57	1,96	1,96	5,28	9,44	21,13	31,55
IPCA + 6%	0,58	1,98	1,98	5,33	9,55	21,38	31,96
INPC + 4%	0,52	1,52	1,52	4,39	7,48	16,96	23,44
INPC + 6%	0,69	1,99	1,99	5,38	9,56	21,50	30,65

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IBOVESPA	-29,90	-36,86	-36,86	-30,29	-23,47	-14,46	12,37
INPC + 6%	0,69	1,99	1,99	5,38	9,56	21,50	30,65
IPCA + 6%	0,58	1,98	1,98	5,33	9,55	21,38	31,96

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
NTN-B 150824	-2,68	-1,18	-1,18	1,73	12,16	23,17	39,23
Var. IMA-B TOTAL p.p.	4,29	5,13	5,13	5,38	3,02	-0,93	1,81
NTN-B 150545	-12,19	-12,24	-12,24	-9,46	8,04	25,44	36,84
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-5,21	-5,93	-5,93	-5,82	-1,10	1,33	-0,56
BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	-0,03	0,59	0,59	1,74	4,81	11,34	20,78
% do CDI	-9,77	58,36	58,36	76,63	88,50	93,51	96,50
BB PREVID RF FLUXO FIC	0,25	0,75	0,75	1,73	4,31	9,74	17,73
% do CDI	73,59	74,38	74,38	76,27	79,23	80,32	82,36
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,53	1,13	1,13	2,34	9,75	18,58	30,29
Var. IPCA p.p.	0,46	0,60	0,60	0,03	6,45	10,56	19,37
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LONGO PRAZO	-7,10	-6,46	-6,46	-3,94	8,66	23,36	36,31
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,13	-0,15	-0,15	-0,30	-0,48	-0,75	-1,12
FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP RF LONGO PRAZO	-1,80	-0,64	-0,64	1,86	9,03	18,84	32,82
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,04	-0,07	-0,07	-0,17	-0,31	-0,55	-0,85
BB PREV IPCA I	-1,73	-0,38	-0,38	2,06	10,13	20,34	35,89
Var. IPCA + 6% p.p.	-2,31	-2,36	-2,36	-3,27	0,58	-1,04	3,93
BB PREVID RF IRF-M1	0,60	1,38	1,38	2,70	6,40	13,27	23,59
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,01	-0,06	-0,06	-0,13	-0,26	-0,53	-0,83
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI	-1,79	-0,60	-0,60	1,92	9,12	18,91	32,93
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,04	-0,03	-0,03	-0,11	-0,21	-0,48	-0,74
FI CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB RF LP	-0,11	1,36	1,36	3,20	10,78	20,64	35,89
Var. IRF-M TOTAL p.p.	-0,01	-0,06	-0,06	-0,11	-0,31	-0,61	-0,97
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	-1,71	-0,75	-0,75	1,75	8,65	28,74	40,59
Var. INPC + 6% p.p.	-2,40	-2,74	-2,74	-3,64	-0,91	7,24	9,94
FI CAIXA BR IMAB 5 MAIS TP RF LP	-10,91	-10,68	-10,68	-8,13	7,75	25,87	38,51
Var. IMA-B 5+ p.p.	0,02	-0,07	-0,07	-0,22	-0,49	-1,08	-1,44
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	-1,13	-0,92	-0,92	1,46	5,35	13,64	23,81
Var. IMA-B TOTAL p.p.	5,54	5,39	5,39	5,11	-3,79	-10,47	-13,61
BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB X FI	-1,93	-0,82	-0,82	1,75	9,49	19,40	34,41
Var. IMA-B TOTAL p.p.	5,05	5,49	5,49	5,39	0,35	-4,70	-3,02
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	-0,45	1,41	1,41	3,50	12,70	23,91	41,11
Var. IRF-M 1+ p.p.	0,03	-0,03	-0,03	-0,07	-0,26	-0,60	-1,00
BB PREV RF IDKA2	-1,66	-0,66	-0,66	1,94	7,78	17,10	30,56

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2020	0,41	-0,86	-7,32										-7,74
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57										1,96
p.p. indexador	-0,30	-1,53	-7,89										-9,70
2019	2,05	0,32	0,52	1,05	1,89	2,44	1,18	0,14	1,70	1,91	-0,57	2,03	15,64
IPCA + 6%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	1,22	-0,58	-0,67	-0,01	1,25	1,99	0,45	-0,48	1,25	1,28	-1,55	0,39	5,05

PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL

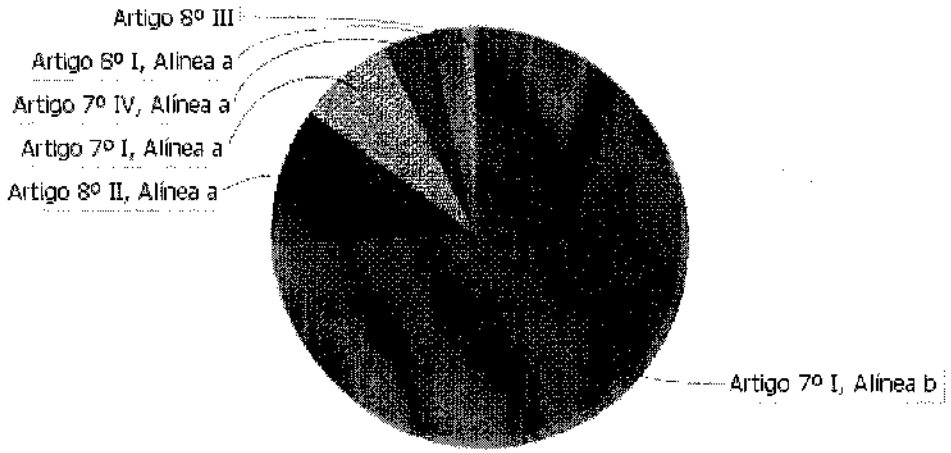
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima da Meta Atuarial	7	46,67
Meses abaixo da Meta Atuarial	8	53,33

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	2,44	2019-06
Menor rentabilidade da Carteira	-7,32	2020-03

Periodo	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-7,74	1,96	-9,70	18,77
06 meses	-4,62	5,31	-9,92	13,35
12 meses	3,66	9,52	-5,86	9,72
24 meses				
36 meses				
Desde 31/12/2018	6,68	12,75	-6,07	8,98

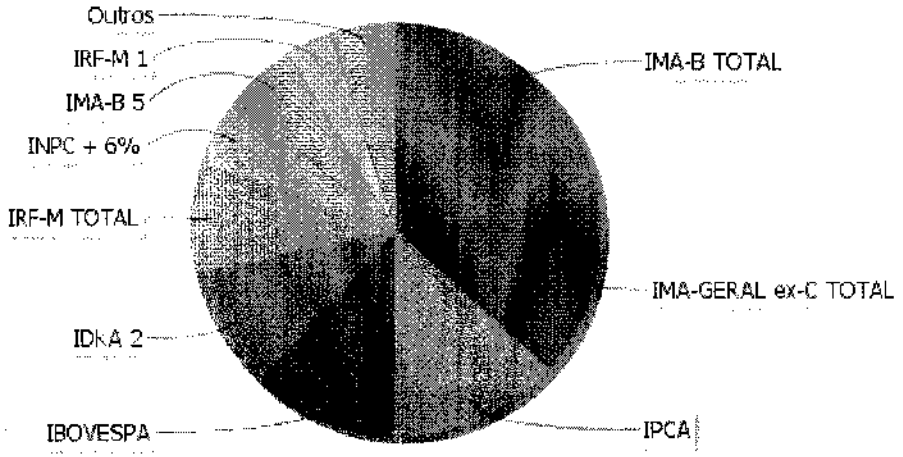
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



- Artigo 7º I, Alínea b: 74.02%
- Artigo 8º II, Alínea a: 11.06%
- Artigo 7º I, Alínea a: 7.65%
- Artigo 7º IV, Alínea a: 3.93%
- Artigo 8º I, Alínea a: 2.37%
- Artigo 8º III: 0.97%

Alocação Por Estratégia



- IMA-B TOTAL: 22.07%
- IMA-GERAL ex-C TOTAL: 14.69%
- IPCA: 13.56%
- IBOVESPA: 11.65%
- IDKA 2: 9.69%
- IRF-M TOTAL: 8.50%
- INPC + 6%: 5.60%
- IMA-B 5: 5.46%
- IRF-M 1: 3.64%
- Outros: 5.14%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

				Política de Investimentos			
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	Limite Legal
Renda Fixa							
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	5.509.478,74	7,65	0,00	10,00	100,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	53.324.213,39	74,02	0,00	50,00	100,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	2.834.006,56	3,93	0,00	8,00	40,00	40,00
	Total Renda Fixa	**61.667.698,69**	**85,60**				
Renda Variável e Investimentos Estruturados							
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	1.709.401,85	2,37	0,00	7,00	30,00	30,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	7.967.225,42	11,06	0,00	17,00	20,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	695.560,68	0,97	0,00	2,00	10,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	**10.372.187,95**	**14,40**				

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
		TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA							
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	3,85	-1,71	-0,75	3.914.568,10	5,43	865.069.606,77	0,45
		Sub-total Artigo 7º I, Alínea b	**5,33**	**-2,11**	**-1,10**	**53.324.213,39**	**74,02**		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,16	-0,03	0,59	454.745,66	0,63	2.725.355.805,79	0,02
BB	BB	BB PREVID RF FLUXO FIC	0,05	0,25	0,75	6.074,50	0,01	1.561.401.900,27	0,00
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,32	0,53	1,13	2.373.186,40	3,29	5.019.962.419,71	0,05
		Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a	**0,70**	**0,42**	**1,02**	**2.834.006,56**	**3,93**		
		Renda Fixa	**5,71**	**-2,47**	**-1,50**	**61.667.698,69**	**85,60**		

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 13.05.2020.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.